

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1015.1 milibares. Temperatura média 19.5° máxima insolação 40.9° mínima 09.2° (Média mínima no planalto 01.6°) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto, Nevoeiro. Tempo no Planalto: Bom com instabilidade esparsas. Tempo no Litoral: Bom durante o dia, nevoa e pequenas instabilidades à noite. Lua no Apogeu às 15.00 hs. Massa fria em curso. Previsão A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quinta-feira, 08 de junho de 1978 - Ano 64 - N.º 19.077 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

COMANDANTE DO 5º DN NO ROTARY - O Comandante do Quinto Distrito Naval, Vice-Almirante João Carlos Gonçalves Caminha, dentro das homenagens prestadas à Marinha de Guerra, em comemoração da passagem de mais um aniversário da Batalha de Riachuelo, proferirá hoje, às 12h15m, palestra alusiva àquele feito da nossa História Naval, na reunião do Rotary Clube Florianópolis, a realizar-se no Salão Dourado do Florianópolis Palace Hotel, sob a presidência do Sr. Jorge Daux.

Portella conversa com Ulysses e garante que as emendas da oposição serão bem recebidas

Ulysses disse a Portella que muitos dos pontos básicos das anunciadas reformas políticas coincidem com o programa do MDB. Observou, todavia, que a oposição lutará pela Constituinte. Portella, depois, disse que as emendas serão bem recebidas. (P. 2).

Nordeste do Estado quer 3 hospitais para suprir déficit de 1.350 leitos

Página 9

Governo fará um empréstimo para concluir metas

Página 3

Joinville não reedita atuações anteriores e perde de 2x0 para o Goiás

Página 6

Incêndio destrói 30 mil árvores em Araquari

Página 9

AMARAL SALVOU O BRASIL



A maior chance de gol pertenceu à Espanha no segundo tempo, quando a bola sobrou para um atacante, depois de uma saída em falso de Leão. Amaral, em cima da risca, conseguiu evitar o gol espanhol

Durante os noventa minutos contra a Espanha, a seleção brasileira soube refletir bem em campo os erros do treinador Coutinho. Passes errados, falta de conjunto e nervosismo foram as principais características da seleção. Coutinho mostrou ontem que a insegurança o leva a cometer ainda mais erros. Levou 25 minutos para colocar Jorge Mendonça em campo, depois de tirar Nelinho, que vinha dando boa sustentação ao ataque. A Espanha só não venceu por causa de Amaral, que tirou a bola em cima da risca do gol. Na Capital e em Brasília, poucos torcedores ainda alimentam esperanças nessa seleção. (pgs. 7,8 e 16).



Os torcedores escolheram diversas formas para ver a seleção. Mas não sabiam que teriam de suportar uma outra decepção.

Portella e Ulysses conversam mas nada definem sobre as reformas

Brasília — O presidente do MDB, deputado Ulysses Guimarães, informou ao senador Petrólio Portella, na conversa reservada de duas horas que tiveram, ontem, que muitos dos pontos básicos das anunciadas reformas políticas coincidem com o programa do partido. Apesar disso, frisou, a luta pela convocação da Constituinte não será abandonada. Na sua opinião, para a defesa do Estado e da sociedade, o estado de sítio é um remédio eficaz.

O dirigente emedebista não avançou qualquer definição em torno da matéria, sob a alegação de que somente com o texto elaborado poderá reunir os órgãos partidários e fixar posição. Admitiu que o MDB poderá aceitar alguns pontos, rejeitar outros e apresentar subsídios na fase de tramitação.

O Sr. Ulysses Guimarães, depois que levou o sr. Petrólio Portella até a saída do edifício onde mora e prestar al-

gumas declarações aos jornalistas, voltou a falar do encontro, ao regressar ao apartamento. Confirmou que as linhas das reformas são as de conhecimento público.

O presidente do MDB, a uma pergunta, revelou que o senador não lhe disse nada sobre notícias divulgadas, de que o governo poderia decretar ainda este ano revisão das punições, beneficiando, inclusive, atos mais recentes, com menos de 10 anos — O até mesmo o ex-líder Alencar Furtado.

— O senador não entrou em detalhes. Apenas confirmou o propósito da revogação do art. 185 da Constituição — o que torna permanentes as punições.

— E os outros pontos das reformas?

— Não houve novidades. O Senador Portella falou que não há ainda projeto elaborado e eu observei que até mesmo na hora de formalizá-lo poderão surgir divergên-

cias. Por isso o MDB só poderá dar sua opinião quando conhecer o texto formal.

Acrescentou o Sr. Ulysses Guimarães que o presidente do Congresso confirmou as notícias já publicadas, seguindo as quais as reformas incluiriam a substituição do AI-5 pelo estado de sítio atualizado e medidas de emergência. Falou também do restabelecimento do "hábeas corpus", das garantias da magistratura, mudanças na Lei de Segurança Nacional, envolvendo a pena de morte e a prisão perpétua.

Segundo disse, o sr. Petrólio Portella assegurou que seria revogado o poder do chefe do governo de decretar o recesso do congresso e cassações sumárias.

— Mostrei ao senador que muitos dos pontos anunciados por sinal, coincidem com o programa do MDB. Entretanto, fiz questão de esclarecer que mesmo assim o partido pretende continuar sua

luta pela convocação da Assembleia Constituinte.

O dirigente emedebista, pelo relato do encontro, observou ao Sr. Petrólio Portella que há riscos em se colocar numa posição de intérprete dos anseios da sociedade sem ouvi-la.

— Por isso o MDB acredita que a Constituinte seria o melhor meio de atender às reivindicações do povo, principalmente levando-se em conta o fato de que 65 por cento da população são de jovens. Vimos recentemente o movimento operário de São Paulo com novas colocações, o que confirma que a Constituinte seria o caminho adequado à solução dos nossos problemas políticos, sociais e econômicos.

— E a reação do senador Portella?

— Ele compreendeu a posição do MDB.

O Sr. Ulysses Guimarães deixou claro que na conversa

com o presidente do Senado não houve qualquer definição em torno da matéria.

— Dissemos a ele que estamos na expectativa de conhecer o projeto formalizado. Não nos definimos, mesmo porque o próprio governo ainda não concretizou suas idéias.

— E o AI 5?

— No que diz respeito à defesa do Estado, o senador confirmou a intenção de substituir o AI-5 pelo estado de sítio e medidas de emergência. Dissemos ao Sr.

Petrônio Portella que na nossa opinião o estado de sítio é um mecanismo poderoso para a defesa do Estado e da sociedade. Ao longo de nossa história nunca se criticou esse instituto por sua fraqueza. É um remédio forte, indiscutivelmente. Mas não avancei mais, tendo em vista que não podemos fazer considerações

sobre idéias ainda não formalizadas — frisou.

O presidente do MDB, mesmo diante da insistência dos jornalistas, não declarou, claramente, se os pontos anunciados pelo sr. Petrólio Portella foram além ou além de sua expectativa. Insistiu, porém, na observação de que muita coisa coincide com o programa e com a pregação do partido.

O Sr. Ulysses Guimarães afirmou, também, que ficou marcado outro encontro.

— Mas me coloquei às ordens do senador Petrólio para novas conversas sobre problema de interesse nacional e lhe disse que também poderia procurá-lo, se houvesse necessidade.

No encontro, segundo ele disse, não se falou de outras questões além das reformas. "Nem da 'Frente de Redemocratização', nem do problema sucessório presidencial" — assegurou o presidente do MDB.



Ulysses: pontos coincidentes

A reunião foi acertada na véspera, à noite. O Sr. Petrólio Portella chegou ao edifício onde já morou, o "D" da Super Quadra 309 Sul às 10 horas. Subiu o elevador em companhia de alguns jornalistas, dirigindo-se ao apartamento 304, residência do senador Nelson Carneiro, onde reside também o Sr. Ulysses Guimarães nesta capital.

Deixaram-se fotografar por 10 minutos, trocando amabilidades e lembrando que iriam ter a pretensão de disputar o noticiário com o jogo Brasil e Espanha. As 12 horas ambos desceram ao saguão e falaram à imprensa, com muita cordialidade.

— Ao retornar ao apartamento, meio apressado para telefonar, o Sr. Ulysses Guimarães chegou a errar de porta. Chegou a abrir a porta do vizinho, senador Mendes Canale, comentando: "Assim é que gente morre".

Veloso vê repercussão favorável no exterior

Brasília — "O empresariado estrangeiro está vindo com naturalidade o processo de abertura política desenvolvido pelo Presidente Ernesto Geisel e não existem motivos para preocupações maiores com respeito a continuidade do fluxo de investimentos externos para o Brasil".

Foi o que disse o Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, a propósito das reformas políticas e suas consequências no exterior. Destacou que a abertura preconizada pelo general Ernesto Geisel é compatível com a estabilidade política e social do regime, dentro do contexto da distensão lenta e gradual.

Entende o ministro que ao empresário e investidor estrangeiro interessa saber da estabilidade social e política do regime, o mais é "da competência exclusiva das autoridades brasileiras". Assesores do Ministro Veloso disseram que o Governo tem feito um trabalho informal através de suas embaixadas mais importantes nos Estados Unidos, na França, Inglaterra e Japão, entre outras, de modo a inteirar o investidor estrangeiro das mudanças políticas a serem efetuadas no país em futuro próximo.

Recentemente o próprio embaixador Roberto Campos, numa conferência para 120 empresários britânicos, passou grande parte de seu tempo procurando explicar a ideologia atual do regime brasileiro e as mudanças institucionais procurando evitar mal-entendidos na comunidade financeira internacional capaz de afetar o bom fluxo de investimentos para o Brasil.

Emendas serão bem recebidas

Brasília — O senador Petrólio Portella afirmou, ontem, após reunir-se por duas horas com o presidente do MDB, deputado Ulysses Guimarães, que serão bem recebidas as emendas da Oposição ao projeto de reformas políticas do Governo, sempre que contribuam para seu aperfeiçoamento. Mais tarde, o Presidente do Senado lembrou que o projeto governamental deverá ser votado em bloco, sem destaques ou substituições.

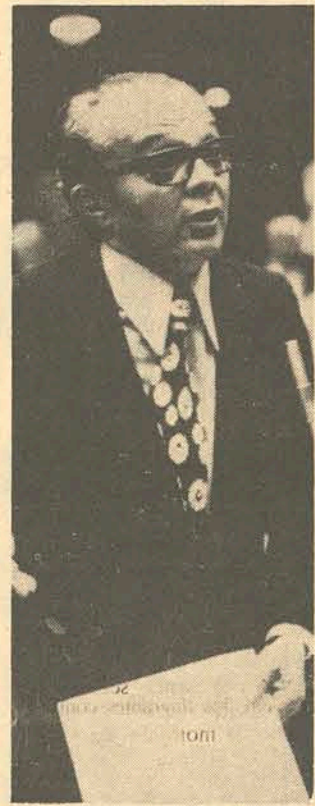
"Ouvi do presidente Ulysses Guimarães palavras formais de que o MDB tem compromissos com a convocação de uma Constituinte e com o seu programa, após as duas horas em que lhe perturbei o sossego. Com essa preliminar, que enfatizei, prometi examinar o problema, pois eu esclareci que muitos pontos reclamados pelo MDB são atendidos pelo projeto que o Governo enviará nos próximos dias ao Congresso Nacional", disse Petrólio.

"O deputado Ulysses Guimarães afirmou-se que examinará com o seu partido os pontos comuns ao programa e os pontos divergentes, tomando, então, sua posição".

Em seguida, o deputado Ulysses Guimarães tomou a palavra para fazer o seu relato, depois das palavras de praxe para destacar a honra com que recebia a visita do Presidente do Senado.

"Em primeiro lugar, desejo dizer que o senador Petrólio Portella fez um relato veraz e que, a propósito, fizemos uma longa análise sobre a situação nacional, em seus aspectos gerais. O Presidente do Senado me trouxe pontos de reforma que já são do conhecimento da Nação, pois tem sido frequentemente divulgados pela imprensa, há meses".

"Oficialmente, a posição do MDB é a da convocação de uma Assembleia Constituinte. Assim que se concretizar o envio de um texto formal do projeto de reforma constitucional, eu reunirei as ban-



Portella: pontos divergentes

dade de manter com o presidente nacional do MDB.

O Presidente do Senado, na conversa que teve com o Sr. Ulysses Guimarães, reafirmou todos os pontos do projeto de reforma constitucional já amplamente divulgados pela imprensa e cuja síntese é a seguinte:

— Estado de emergência decretado por 90 dias, prorrogáveis por mais 90 dias, ad referendum do Congresso Nacional; o Poder Executivo ficará obrigado a prestar contas dos seus atos, durante a fase excepcional, ao Congresso, uma vez terminada a emergência.

— Medidas de emergência, restritas a regiões limitadas, ficando o Poder Executivo obrigado a prestar contas de seus atos ao Congresso, de 48 em 48 horas.

— Restabelecimento do habeas-corpus, inclusive do habeas-corpus preventivo, respeitadas as condições estabelecidas em lei, inclusive na Lei de Segurança Nacional.

Em seguida, ao se retirar para o seu automóvel, o Sr. Petrólio Portella afirmava que não safa nem otimista nem pessimista, mas, de qualquer forma, satisfeito com a conversa que teve oportuni-

dade de manter com o presidente nacional do MDB.

O Presidente do Senado, na conversa que teve com o Sr. Ulysses Guimarães, reafirmou todos os pontos do projeto de reforma constitucional já amplamente divulgados pela imprensa e cuja síntese é a seguinte:

— Estado de emergência decretado por 90 dias, prorrogáveis por mais 90 dias, ad referendum do Congresso Nacional; o Poder Executivo ficará obrigado a prestar contas dos seus atos, durante a fase excepcional, ao Congresso, uma vez terminada a emergência.

— Medidas de emergência, restritas a regiões limitadas, ficando o Poder Executivo obrigado a prestar contas de seus atos ao Congresso, de 48 em 48 horas.

— Restabelecimento do habeas-corpus, inclusive do habeas-corpus preventivo, respeitadas as condições estabelecidas em lei, inclusive na Lei de Segurança Nacional.

não foram, porém, definidos prazos para o habeas-corpus.

— Estado de sítio, conforme capitulado na Constituição, no seu artigo 155.

— Abolição das penas de morte e de prisão perpétua, restaurando-se a tradição do direito brasileiro.

— Revogação do artigo 185 da Constituição, pelo qual serão reabilitados para a vida pública inúmeros cidadãos cassados, que já cumpriram suas penas de cassações (dez anos).

— Ficou claro que aqueles que ainda não cumpriram as penas continuarão ilegítimos.

O Sr. Petrólio Portella já explicou, em diversas oportunidades, que não inclui em sua negociação a reivindicação oposicionista para restauração da eleição direta na escolha do Presidente da República e dos governadores, costumando lembrar que se trata de um problema de investidura, que não cabe discutir.

Montoro afasta hipótese do MDB disputar em SP

Brasília — Em números redondos, o colégio eleitoral em São Paulo será integrado de 1.250 elementos e desse total apenas 250 representarão o MDB. "Daí a impossibilidade e a inconveniência de a Oposição lançar candidato à sucessão do Sr. Paulo Egydio, pois se o fizer estará contestando a farsa do "pacote" e propiciando ao Sr. Salm Maluf sua segunda vitória — na opinião do senador Franco Montoro (MDB-SP).

O ex-líder da minoria no Senado deixou claro, ontem, que não apóia a tese de o MDB lançar candidato às eleições indiretas de governador no seu Estado. Na recente convenção nacional ele votou contra a participação do partido nas eleições indiretas no Rio. Acha o Sr. Franco Montoro que o fundamental é o partido intensificar sua luta "contra a farsa biônica do pacote de abril".

Explicou o senador paulista que as eleições de 1974 mostraram que o MDB contou com o apoio de 75% do eleitorado. Além de dois terços da bancada estadual no Senado, a Oposição em São Paulo dispõe da maioria na Assembleia Legislativa e na representação da Câmara dos Deputados.

— Pela "mágica" do "pacote" de abril, entretanto, o MDB terá apenas a quarta parte do colégio eleitoral. Os 75% do eleitorado que votaram no MDB foram reduzidos, na mistificação de abril de 1977, a 25%. É assim que o Governo quer ganhar eleições. Se o MDB participar das eleições indiretas em São Paulo, vamos dar oportunidade a uma segunda vitória do Sr. Salm Maluf, além de contestar toda essa farsa — disse o Sr. Franco Montoro.

PDR também dá seu apoio à Frente de Redemocratização

Belo Horizonte — O presidente da Comissão Organizadora do Partido Democrático Republicano, advogado Maurício Brandi Aleixo, revelou ontem, nesta capital, que, "após consulta aos diretórios regionais de nosso partido, decidimos nos pelo apoio à Frente de Redemocratização, o que será formalizado num encontro próximo que teremos com o senador Magalhães Pinto e com o general Euler Bentes Monteiro".

O Sr. Maurício Aleixo anunciou também que será em São Paulo, no dia 9 de julho próximo, a convenção do PDR, convocada para definir as posições que o partido deve tomar diante da conjuntura atual e para uma decisão final a respeito do registro junto à justiça eleitoral. Favorável à criação de novos partidos — "Arena e MDB são ar-

tificiais, pois não possuem bases populares" — o Sr. Maurício Aleixo disse que os quadros partidários atuais deveriam ser dissolvidos antes de 15 de novembro.

"Pela identificação do programa do PDR com as idéias da Frente da Redemocratização, o nosso apoio a ela já era, há muito tempo, um fato consumado. Restava-nos apenas uma consulta às bases, para que fosse equacionada a forma de atuação, a estratégia a ser adotada no combate ao arbitrio", — disse o Sr. Maurício Aleixo.

Na sua opinião, entretanto, a Frente da Redemocratização, para se tornar politicamente eficaz na luta pelo estado de direito, terá de lançar mão do único instrumento político existente, que é o MDB: "Sem o apoio oficial do MDB, a

Frente pode não ser eficaz".

Apesar de se mostrar favorável à criação de novos partidos políticos, capazes de representar, todas as correntes políticas do País, o advogado afirmou que "eles não deveriam surgir pela mesma maneira que surgiram Arena e MDB, pois, desta forma, apresentariam os mesmos vícios que estes".

"O ideal — frisou — seria que os atuais partidos fossem extintos agora, antes das eleições de novembro. Os grupos políticos trabalhariam, portanto, na construção dos programas de cada partido e no registro das candidaturas. Seria esta uma maneira de dar ao povo alternativa válida para as suas opções. Caso estes partidos recebessem o apoio popular em novembro, estariam definitivamente formalizados".

Cerimonial diz como Geisel recebe credenciais de Sayre

Brasília — O Presidente da República receberá hoje pela manhã as credenciais do novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Robert Marion Sayre, em cerimônia que será iniciada às 9 horas, no salão oeste do Palácio do Planalto.

O embaixador entrará no Planalto subindo a rampa fronteira, entre alas de soldados do batalhão da guarda presidencial, vestidos em seus uniformes históricos, como acontece em tais cerimônias. Será recebido pelo chefe do cerimonial da Presidência, ministro Jorge Ribeiro, que o conduzirá ao salão oeste, também conhecido como salão de credenciais, onde o aguardarão, além do presidente, os ministros de Relações Exteriores e chefes dos gabinetes Civil e Militar.

O Sr. Sayre, após a entrega da credencial assinada pelo presidente Carter, apresentará às autoridades brasileiras os diplomatas

norte-americanos que integram sua equipe. Ao se retirar, ouvirá os hinos do Brasil e dos Estados Unidos, executados pela banda do Batalhão da Guarda Presidencial.

O embaixador Sayre, que substitui o Sr. John Hug Crimmins, tem 54 anos e nasceu no Oregon. É doutor em Direito, pelas universidades de Washington e Stanford, Serviu como oficial da reserva, durante a guerra, chegando à patente de capitão. Ingressou na carreira diplomática em 1949, servindo várias vezes na Secretaria de Assuntos Interamericanos, onde foi colaborador de Thomas Mann e Lincoln Gordon. Depois de trabalhar nas embaixadas de Lima e Havana, foi designado embaixador em Montevideu, em 1968, e no Panamá, no ano seguinte. Desde 1974, ocupava o cargo de inspetor geral do Serviço Exterior dos Estados Unidos.

CNBB confirma dificuldades de religiosos para saírem do País

Brasília — A CNBB divulgou ontem um esclarecimento em que afirma não ter formalizado protestos sobre as novas exigências feitas pelo Governo para conceder isenção do depósito prévio a religiosos que desejam viajar para o exterior. Acrescenta que a nota oficial distribuída no início do mês referia-se somente às dificuldades enfrentadas por missionários para entrar no País.

Apesar de a Conferência negar conhecer oficialmente o fato de que a nova exigência estaria sendo usada para protelar ou impedir viagens, assessores admitiram que se fala no problema.

É a seguinte a íntegra do comunicado distribuído pela CNBB:

"A imprensa nacional divulgou notícia de que o Ministro da Justiça classificou como 'injustas as acusações feitas, semana passada, de que as novas exigências para conceder isenções a religiosos que desejam sair do País estão sendo usadas para protelar ou impedir as viagens'.

"A adoção dessas novas exigências, segundo a notícia, foi motivada por fraudes de grande gravidade. Não obstante, prossegue a notícia, teriam tais exigências originado protesto da CNBB.

"Sobre este ponto existe certamente completo equívoco. A CNBB, independentemente, do mérito da questão do depósito prévio compulsório, não emitiu nenhum protesto sobre as novas exigências para a isenção dele, de

religiosos que tem de viajar ao exterior do País.

"O que fez a CNBB, no início deste mês, por ocasião da última reunião conjunta da presidência e da Comissão Episcopal de Pastoral, foi expedir uma nota sobre as dificuldades que estão sendo feitas para a concessão de vistos de entrada e permanência de missionários estrangeiros no Brasil. Foi essa nota expedida após muitas gestões pacientes e infrutíferas, nos mais variados níveis, junto às áreas concernentes do Ministério do Exterior, do SNI, e do Ministério da Justiça.

Tendo lembrado com gratidão os inestimáveis benefícios que desde os primórdios de nossa história até hoje, vem prestando à Igreja e à Pátria os missionários estrangeiros e recordando que ainda é insubstituível essa ajuda preciosa e providencial, conclui a nota da presidência e CEP: "Por isso não podemos silenciar diante das dificuldades que em áreas governamentais estão sendo feitas e se anunciam crescentes para a concessão de vistos de entrada e de permanência destes missionários no Brasil. Fugem à nossa compreensão as razões dessas dificuldades que nos causam grande estranheza e significam inegável entrave para o desenvolvimento de nossos trabalhos pastorais.

"Em nome da história de nossa pátria é da clarividência de nossos governantes, esperamos uma solução positiva e urgente do problema".

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO EXTRATO

PRAZO DE DEZ (10) DIAS

VENDA EM ÚNICA PRAÇA: Dia 20 de Junho de 1.978, às 15.00 hs.

Valor Superior ao Saldo devedor que é de Cr\$ 764.757,83.

LOCAL: Terço do Palácio da Justiça porta lateral situado à Praça da Bandeira.

BENS: Uma Unidade Habitacional, constituída de um Apartamento de n.º 05, localizado no 3.º Pavimento do Edifício "ANGELITA", situado à Rua D. Pedro II, n.º 119, em Capoeiras, 2.º Sub-Distrito da Capital, com 103,12 m² de área privativa e 05,94 m² de área comum, perfazendo 109,06 m² de área construída e fração ideal de 18,00% no terreno com área de 456,00m², vinculado ao mesmo uma Vaga de Garagem localizada nos fundos do terreno. O Terreno onde se assenta o Edifício, mede 456,00m² e tem a forma retangular e é designado pelo lote n.º 13 da Quadra "D", do loteamento "Vila Gallois", situado em Capoeiras, Estreito, 2.º Sub-Distrito da Capital, fazendo frente com a Rua D. Pedro II, onde mede 12,00 metros, a linha de fundos com igual metragem 12,00 metros, extremado-se com terras de Wilmar Henrique Becker, as laterais, medem cada uma 38,00 metros, extremado-se ao norte com terras de Valmor Schmidt e ao Sul com terras de José João Pereira. Registrado no 1.º Ofício de Registro de Imóveis sob n.º 189 fls. 190 Livro 8-C em 11/09/75.

PROCESSO DE EXECUÇÃO n.º 168/78, em que é Credora CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A, e Devedores JOÃO CARLOS DA COSTA e S/M. MAGNA MARIA DA COSTA.

Ficando os devedores intimados da Praça acima designada.

Florianópolis, 02 de Junho de 1.978. Eu, (Secundino L dos Santos), Escrivão, o subscrevo.

Dr. Francisco José Rodrigues de Oliveira Filho — Juiz de Direito da 6.ª Vara Civil

TOMADA DE PREÇOS — EDITAL N.º 10/78-IMB

AVISO

A COMPANHIA DE DISTRITOS INDUSTRIAIS DE SANTA CATARINA — CODISC, torna público, para conhecimento dos interessados que se acha aberta a Tomada de Preços — EDITAL N.º 10/78-IMB, para a execução de obras de drenagem na Via Arterial Secundária — V.A.S. — do Sistema Viário Básico de Imbituba, com prazo para entrega das propostas marcado para as 10:00 horas do dia 16 de junho do corrente ano, na sede da Empresa sito na Avenida Brito Peixoto s/n.º, em Laguna.

Cópias do Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos no escritório de Imbituba, sito na rua Duque de Caxias s/n.º, no horário das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira.

Laguna, 06 de junho de 1978.

A DIRETORIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina

Governo pede mais US\$ 50 milhões e deputado alerta sobre a dívida

Mário Moraes vai hoje à AL falar sobre educação

A situação do magistério em Santa Catarina será amplamente debatida e analisada hoje na Assembleia Legislativa, quando o Secretário da Educação e Cultura, Mário Moraes, atendendo a convocação do Poder comparecerá ao plenário para ser sabatinado pelos parlamentares. Entratando poucos deputados se prepararam para debater os problemas que afetam a educação. A sessão, terá início às 14 horas, e a Alisc convocou ontem todos os professores para que compareçam à Assembleia para assistirem as explicações do professor Mário Moraes por serem diretamente ligadas aos seus problemas.

O MDB, autor da convocação do Secretário, cuja proposição de autoria do deputado Waldir Buzatto foi aprovada pelo plenário, com raras exceções, não se preparou para indagar de Mário Moraes ou apresentar sugestões visando auxiliar na solução de problemas educacionais. A banda, inclusive, não chegou a se reunir para examinar em conjunto a questão, o que segundo o líder Francisco Kuster poderá ocorrer ainda hoje pela manhã.

Nessa reunião, explicou Kuster, pretendemos adotar critério e fazer uma triagem das perguntas a serem formuladas. No entanto, frisou, já temos dados suficientes para exigir explicações mais sérias do que as prestadas ano pas-

sado pelo ex-Secretário da Educação Salomão Antonio Ribas Junior.

Por outro lado, segundo o líder do MDB o fato da sessão ser realizada durante a tarde "prejudicará em muito a presença de professores nas galerias, porque neste horário estarão ministrando aulas e sem dúvida os diretores de estabelecimentos de ensino cobrarão hoje a presença de todos os professores".

A sessão terá início às 14.00 horas, e o Secretário Mário Moraes terá uma hora para falar sobre os motivos arrolados na convocação. Em seguida será realizado debate, também por um período de uma hora, podendo cada parlamentar fazer suas perguntas e contestar as respostas. Findo esse prazo de duas horas, a sessão poderá ser prorrogada por mais duas, desde que o plenário concorde em sua maioria, e assim sucessivamente.

Ontem, o professor Mauro Vieira, presidente do Conselho Deliberativo da Alisc convocou os professores ligados a associação para que compareçam hoje à Assembleia, pedindo que cheguem mais cedo para evitar que não ocorra o mesmo que aconteceu quando o Secretário Salomão Ribas lá esteve no ano passado, porque "ele trouxe seus assessores para aplaudir-lo e eles tomaram conta de quase todos os lugares nas galerias, deixando muitos professores em pé".

Reclassificação do Tribunal de Justiça foi aprovada ontem

A Assembleia aprovou ontem o projeto de reclassificação de cargos da Secretaria Geral do Tribunal de Justiça e iniciou o exame do projeto referente ao Tribunal de Contas, que será aprovado nos próximos dias. Sobre o projeto da Assembleia, o presidente do Poder, deputado Waldomiro Colautti, disse que os estudos estão em fase final e que na próxima semana deverá ser encaminhada à apreciação do governador do Estado. Dessa forma ele acredita que ainda este mês será aprovada também a reclassificação da Assembleia.

Ao projeto do Tribunal de Justiça foi apresentado um substitutivo global de autoria do líder do Governo, deputado Nelson Morro, cuja escala de vencimentos começa com o nível TJ-TOS I (Cr\$ 1.600,00) e termina com o nível TJ-TAN 10 (Cr\$ 23.875,00). Esta é a primeira alteração na estrutura organizacional do Poder Judiciário desde 1970, quando de sua mudança para a nova sede na

Praça da Bandeira. Atualmente o quadro de pessoal é constituído de 146 cargos, dos quais 137 efetivos e nove comissionados. O projeto prevê 44 funções gratificadas.

O projeto que reclassifica os cargos do Tribunal de Contas, discutido ontem em plenário, saiu da ordem do dia em virtude do recibo de emenda. Agora, nos próximos dias deve ser votado.

O presidente da Assembleia, disse em relação do projeto daquele Poder que "está em estudos finais" acreditando que ainda este mês será apreciado pelos parlamentares. Segundo Colautti primeiro foi elaborado um anteprojeto por uma comissão de funcionários da Casa, mas por sua vez o Executivo também elaborou projeto através da Junta de Reforma Administrativa, havendo grande disparidade entre os dois. Agora ambas estão sendo adaptados para formar um só, com o objetivo de amparar aqueles funcionários de remuneração mais inferior no quadro de pessoal da Assembleia.

Dejandir lembra que chapa do MDB está em estudos e pode mudar

O presidente do MDB catarinense, Dejandir Dalpasquale, esclareceu ontem que a chapa de candidatos do partido à Assembleia e Câmara dos Deputados ainda vem sendo objeto de estudos pela direção partidária, e que somente será definida na próxima semana, em reunião da comissão executiva regional. Os nomes relacionados no levantamento prévio efetuado junto aos diretores municipais, divulgados pela imprensa, não são portanto definitivos, podendo alguns não constar na chapa final e outros serem incluídos. Dejandir adiantou que a direção do partido está "fazendo força" para atingir 62 candidatos à Câmara Federal.

Na reunião da executiva será elaborada uma chapa "oficial" para registro prévio, conforme

manda a lei, 48 horas antes da convenção que começa sábado e termina domingo, dia 25. Além dessa chapa, a lei permite que outra seja apresentada, desde que ostente a assinatura de 10% pelo menos dos conveniados.

Segundo Dejandir, mais de 80% dos nomes que comporão a chapa de candidatos à Assembleia estão definidos, e os restantes nomes estão sendo estudados com base nas indicações dos diretórios municipais.

As escolhas dos candidatos a suplente continuam, também, indefinidas. Nem Dejandir nem Jayson Barreto anunciaram até agora os seus companheiros de chapa. Também não se registrou nenhum movimento visando o lançamento de um terceiro nome ao senado.

Trabalhadores de Lages lançam seu candidato

As classes trabalhistas de Lages indicaram ontem, em manifesto assinado por dirigentes sindicais, o nome do Sr. Ivan Cesar Ranzolin como candidato oficial à Assembleia Legislativa. "por reconhecer nele um jovem dinâmico e batalhador". O documento frisa ainda que o candidato "representa uma renovação autêntica", além de "uma grande esperança à classe operária da região".

O manifesto apoiando o candidato arenaista a Assembleia Legislativa é assinado pelos seguintes líderes sindicais: Veron Sevey (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário), Ivandê Gonçalves Lins e Alvanir da Silva Gomes (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça), Francisco de Assis Pereira (Sindicato dos Trabalhadores Rurais), Tito Vanin de Moraes (Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares), Alao Rogério Floriani (Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários), e Antonio Rovedo Scoz (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas), todos de Lages.

Deputado refuta Dieter dizendo que documento de empresários é criancice inoportuna

O deputado Roland Dornbusch fez ontem da tribuna severas críticas ao industrial Dieter Schmidt, diretor presidente da Fundação Tupi, que em entrevista a este jornal afirmou que os empresários não querem imunidade parlamentar ilimitada, e também ao empresário Milton Fett que recentemente junto com outro grupo de industriais dirigiu um documento ao general João Baptista Figueiredo e que ficou conhecido como "carta contra a abertura". Ora, indagou o parlamentar — que também é industrial — "como podemos admitir que apenas dois empresários catarinenses possam falar em nome dos demais capitães do nosso parque industrial?". Acrescentando que "o que eles deveriam fazer é produzir mais e pagar melhor seus empregados".

O parlamentar afirmou que "é totalmente destituído de fundamento e carece, indiscutivelmente de reparo, o clamor dos empresários brasileiros". A carta enviada ao general Figueiredo pedindo cautela no projeto de abertura política segundo Roland "não agradao ninguém, nem mesmo a seus signatários" e no seu entendimento "trata-se de um posicionamento inoportuno. Uma verdadeira criancice, ou melhor dizendo, muito ruim".

Em aparte, o deputado Murilo Sampaio Canto disse a respeito das afirmações de Dieter Schmidt que "este homem está muito confuso no seu pensamento político, confundindo parlamentar com testa de ferro", porque "nos precisamos de imunidade para defender o povo, e não para proteger falcatruas de meia dúzia de privilegiados e aproveitadores deste País". Também o deputado Antonio Pichetti lembrou que conhecia "esse ilustre industrial, mas não essa faceta de sua infeliz declaração", estranhando que ele tivesse se insurgido "logo contra o mais franco" porque o legislador "não tem mais poder algum".

Depois dessas intervenções, o deputado Roland Dornbusch prosseguiu seu discurso, dizendo que pelo "que nos foi dado a observar, a carta contém vícios formais e inconsistentes de conteúdo que autorizam críticas até certo ponto contundentes", porque quanto ao seu teor fica "evidenciado o desconhecimento das aspirações mais legítimas dos segmentos de todas as camadas da sociedade brasileira, pois em nenhum momento eles oferecem alternativas para atenuar o sofrimento de nosso povo". O documento — disse — desliza, com precário equilíbrio, sobre o terreno político, expressando o temor dos signatários de, por causa da anunciada abertura, voltar-se ao clima reinante anterior a 1964.

Segundo o parlamentar "com raras e honrosas exceções, em nosso entender em número de três empresários, o restante dos signatários da carta publicada pela imprensa, não são exatamente o que poderia chamar de empresários representativos", e a sua estranheza prendeu-se ao fato de "apenas dois empresários catarinenses desejarem com as suas atitudes dar a entender que possam expressar o sentimento e o desejo dos milhares de outros empresários, quando sabemos que a opinião é totalmente diversa".

"Vejam que os ataques mais fortes à carta tiveram por alvo o seu conteúdo político. O vice-presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Sr. Dilson Funaro, na véspera da publicação do documento, fez um pronunciamento em favor da democratização do País, sintoma evidente de que os signatários do documento caminham exatamente em direção oposta ao clamor brasileiro".

Por outro lado, enfatizou Roland, uma prova inequívoca e inofensável que os objetivos dos autores da carta "foram frustrados, porque estranhamente, ou propositalmente, no momento em que se registrou a divulgação do documento, vemos crescer a todo o instante as manifestações de apoio à redemocratização do País, inclusive por parte de militares".

A entrevista do Sr. Dieter Schmidt a este jornal, segundo o parlamentar "foi muito infeliz, porque além dos flagrantes contraditórios a que se cometeu, não expressa, em momento algum, o pensamento da classe empresarial da Nação brasileira". Manifesta-se o ilustre empresário preocupado com a forma e no nível como se possa processar a abertura política, especialmente quando esta distensão possa ocorrer com o consentimento de uma imunidade parlamentar ilimitada. Logo, ressaltou Roland, "se percebe não estar o eminente industrial afinado com a classe política, eleita pelo voto popular secreto e universal, pois caso contrário não estaria a insurgir-se contra honrados e decentes parlamentares".

Na sua opinião, "seria prudente e até certo ponto sadio, viesse o honrado empresário iniciar a carreira política candidatando-se como vereador pelo progressista município de Joinville, para então sentir o sabor do político, muitas vezes injuriado, caluniado, humilhado. Ai sim, poderíamos admitir suas ponderações como colaboração para o revigoramento e prestígio da classe política".

— Não existe, a nosso ver, candidatos em busca de uma eleição para simplesmente auferir a imunidade como insinuou em sua entrevista. Existe sim, o candidato desprevidido, audacioso e corajoso, em busca de um mandato para servir ao povo, lutar e reivindicar pelos seus legítimos direitos. E, existindo o político, com mão-de-obra destinada à prestação de serviços à coletividade, na busca de romper o processo da miséria que campeia por este País afora, colocando em jogo o risco da sua própria existência, — porque, pergunto, este homem público, em contrapartida não possa desfrutar de imunidade?".

Evidentemente, ressaltou, cada parlamentar deve ser cômico das responsabilidades que o cercam e deverá, com correção, desempenhar o papel que lhe está reservado no desempenho de seu mandato. Por outro lado, disse Roland, Dieter Schmidt também se insurgiu contra a imunidade do jornalista, afirmando categoricamente que até hoje nunca viu um jornalista ser punido, pelo fato de ter deturpado fatos. É gritante a afirmativa de tal asneira. O jornalista nem sequer precisa deturpar qualquer notícia, pois a sua liberdade de ação e pensamento são punidos a qualquer instante. Os exemplos aí estão para ser conferidos e, particularmente para afirmar quanto é irracional e imatura as declarações do Sr. Schmidt".

— De outra forma, o entrevistado se diz favorável a uma abertura, mas não total e assim procede, porque muitas vezes não somos ouvidos nas decisões do Governo. No entanto, ninguém poderá negar ser evidente e necessária a abertura política, para uma inter-relação entre Governo e empresário, condição esta irreversível. Portanto, como se poderá admitir o diálogo, se a abertura não for total. Mais uma vez a interpretação do Sr. Schmidt cai num profundo abismo, dando mostras de cabal desível desconhecimento prático da vivência política".

Roland Dornbusch entende que "nos dias atuais o objetivo não está mais em discussão. O que agora se pode debater é, unicamente, o que diz respeito à velocidade com que se promoverá a referida abertura. Diante das repercussões, não é de se estranhar que alguns signatários da carta recuassem, declarando, como temos visto, que o documento que assinaram não era exatamente aquele. Poderá existir prova mais cristalina e eficaz das nossas assertivas do que o resultado da escolha do Sr. Paulo Salim Maluf como candidato ao Governo do Estado de São Paulo, contrariando flagrantemente a escolha do Sr. Laudo Natel, candidato oficial do Planalto? Creio ser este o sintoma e verdadeiro termômetro do descontentamento reinante no seio da população brasileira".

Concluindo o parlamentar disse ser de opinião que "para se evitar a repetição de episódios semelhantes aos da publicação do documento, a que nos referimos, que se acione os mecanismos ao alcance, que se promova uma reunião do Conselho Nacional das Indústrias, para que com as suas lideranças se possa examinar o assunto e extrair uma tomada de posição oficial da entidade de classe, em relação aos compromissos com o País. Agindo dessa forma, poderemos colocar a salvo de gases e de constrangimentos os próprios signatários, que não mais correrão o risco de apor seus avais em documentos difíceis de serem honrados, mesmo porque, é bom que se diga "empresário inteligente não manda carta nem documento, mas apresenta um trabalho com sugestões concretas, visando orientar, como bússola, o navegador da nau sem rumo".

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Registro do Veículo FNM-180L, cor amarelo-congo, placa BO-2634, ano 1975, cap.180CV. Cmt.40 ton., chassis-84706357, motor 90050-04521, certificado n.º 696710, de propriedade da empresa OMETRAM Transportes e Serviços Ltda".

Recursos garantem conclusão de obras

Os 50 milhões de dólares que o Governo pretende contrair através do Banco do Brasil, servirão para cobrir os déficits na previsão orçamentária, provocados pela estiagem, e permitir a execução do plano de metas, tais como a construção dos hospitais Infantil, de Florianópolis, Planalto, de Curitiba e a ampliação do Hospital Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí, além da construção do estádio de futebol da capital e dos planos da Celesc. A informação foi dada ontem pelo Secretário Ivan Bonato, da Fazenda.

Hoje, o Governador reunirá seus assessores da área econômica para a elaboração de um documento, com o qual entrará na próxima semana com um pedido de prioridade para a obtenção desse empréstimo na Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

O que levou o Governo a solicitar permissão à Assembleia Legislativa foi o sinal verde dado pelo Ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, durante a audiência que concedeu ao Governador Konder Reis e ao Secretário Ivan Bonato, da Fazenda, na última semana. Agora, falta a prioridade a ser dada pela Secretaria de Planejamento da Presidência, além da autorização do Senado.

A previsão orçamentária permitira, segundo o Secretário Ivan Bonato, a execução dos planos de metas do Governo. Mas, devido a seca, a previsão da queda da arrecadação é de Cr\$ 800 milhões e o Governo necessita cobrir o déficit para não colocar em risco suas metas. Por isso, os 50 milhões de dólares constituem uma das poucas opções que restam ao Governo do Estado para cumprir suas metas no setor rodoviário, saúde, educação (estádio) e energético.

O Secretário Ivan Bonato repudia a tese de que esses empréstimos estariam dividindo o Estado. "O importante é que as dívidas estão bem escalonadas. Posso dever Cr\$ 1 milhão sabendo que o meu compromisso de saldá-lo é através do pagamento de Cr\$ 10 mil por mês".

Explicou que antes de pensar da obtenção desse empréstimo o Governador Konder Reis consultou o seu sucessor Jorge Bornhausen, que "aprovou a iniciativa".

O Secretário da Fazenda garante que o Governo não terá dificuldades em saldar essa dívida, pois irá contar com 3 anos de carência e sete para a amortização.

— Antes realmente era difícil para um Governo estadual contrair um empréstimo, porque eram dados apenas 2 anos de carência e três para a amortização. Agora está muito mais fácil.

Ivan Bonato não sabe qual o País que concederá esse empréstimo.

— Os 50 milhões de dólares serão contraiados junto ao Banco do Brasil, que dará uma parte de seus próprios recursos e a outra metade através de transação com um banco do exterior.

MAIOR AUTONOMIA

No próximo dia 15, o Secretário da Fazenda participará em Brasília da reunião do Confas, com o Ministro Mário Henrique Simonsen. Nessa reunião, será apresentado um estudo elaborado pelos Secretários da Fazenda, a pedido do Ministro, que visa uma reforma tributária no sentido de dar aos Estados e municípios uma maior autonomia orçamentária. Uma melhor divisão dos recursos, principalmente os que procedem do IPI e Imposto de Renda, para reduzir a dependência dos Estados e municípios ao Governo Federal é o principal objetivo desses estudos.

A Assembleia autorizou ontem o Governo do Estado a contrair um empréstimo no exterior no valor de 50 milhões de dólares com a justificativa de cobrir, principalmente, os prejuízos causados pela seca, pois segundo previsão do Secretário da Fazenda, Ivan Orestes Bonato, haverá uma queda da arrecadação estadual da ordem de Cr\$ 897 milhões. No entanto, o deputado Henrique de Arruda Ramos, em declaração de voto feita na Comissão de Finanças, alertou que até o final deste ano a "dívida do Estado atingirá a importância de Cr\$ 4 bilhões e 690 milhões", acrescentando que "não se quer admitir que a situação seja de desespero, entretanto deve se enquadrar na de preocupações para o futuro Governo, quando o limite para a obtenção de créditos estará muito próximo do proibitivo".

O parlamentar, que logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto com uma atitude pré-concebida de criticá-lo, mas porque achamos que, logo no início de sua declaração de voto disse ter sido "humanamente impossível, dentro do prazo que nos foi concedido, 24 horas, divididos entre dois deputados, fazer um trabalho analítico, que incluiu exame técnico da mensagem", frisou que "não tememos vistas do projeto

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marclio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

Entre Euler e Magalhães

O encontro do Senador Magalhães Pinto com o sr. Ulisses Guimarães não alterou substancialmente a situação das forças empenhadas na formação de uma frente nacional de democratização. Não há propriamente resistências à formação dessa frente mas há obviamente dificuldade em definir, em termos de candidatura, o rumo de um movimento unificado da oposição civil e da oposição militar. As forças dissidentes da Arena marchariam sem dificuldade para a candidatura do Senador por Minas Gerais, mas o MDB está dividido enquanto, no setor armado, prevalece a convicção de que somente um chefe militar terá condições de solucionar no âmbito das Forças Armadas a crise que está ruindo os alicerces do regime autocrático.

O General Euler Bentes e o Sr. Magalhães Pinto já se acertaram em termos de relacionamento pessoal mas na verdade não examinaram em profundidade e em caráter decisivo a opção por candidaturas. O Senador, como se sabe, invocando a prioridade na luta contra a candidatura do General Figueiredo e em favor da aceleração das aberturas políticas, não concorda até o presente com a idéia de retirar o seu nome da disputa e continua a crer na importância de oferecer ao colégio eleitoral uma opção civil e não uma opção militar. O Sr. Magalhães Pinto não aceita, por exemplo, o comando da frente nem a chefia da campanha eleitoral. Ele é candidato a Presidente da República e pretende permanecer nessa condição enquanto houver o mínimo de possibilidade de ver seu nome adotado pela legenda do MDB ou registrado como candidato avulso do colégio eleitoral. Razões jurídicas não o dissuadem, inclusive porque ele está devidamente municiado de pareceres que o estimulam a tentar alternativas para o registro do seu nome.

O MDB, trabalhado por contradições internas, tende todavia para o seu ingresso na frente, dispoñdo-se a correr o risco de uma eventual perda de identidade, como expressão legal da oposição, nas eleições de 15 de novembro, quando, segundo as previsões muitos candidatos da Arena, a pretexto de apoiar a Frente Nacional da Redemocratização, levantarão a bandeira da imediata democratização, já erguida em numerosas convenções do partido governista. Essa tendência é irreversível e ninguém duvida de que, no Rio de Janeiro, por exemplo, será sob o signo da liberalização imediata que o sr. Rafael de Almeida Magalhães fará sua campanha e através dela disputará o potencial de votos do candidato do MDB ao Senado, inclusive porque os candidatos do MDB no Rio não se distinguirão pelo ânimo oposicionista.

Apesar desses ônus, entrevistado por muitos dirigentes do partido, o MDB, por sua maioria, dispõe-se a ingressar na frente e até o Sr. Chagas Freitas, com seu grupo, prometeu votar no candidato que a frente venha a indicar para a Presidência da República. Mas o problema está ainda na preliminar e está no ponto de produzir os principais impasses. O Senador Magalhães Pinto não retira sua candidatura e pleiteia o apoio do MDB. O General Euler Bentes procura não dar caráter de reivindicação pessoal à sua candidatura, mas o fato é que a dissidência militar, sem negar o que deve ao Senador mineiro, tenta convencê-lo da inviabilidade de uma transição de poder que não seja diretamente apoiada pela tropa. As Forças Armadas, responsáveis pela situação que impuseram ao País, pleiteariam o direito de realizar a transição e devolver o poder à soberania popular, até mesmo por uma questão de resguardo do prestígio da instituição armada.

Os chefes partidários, os líderes civis e militares do movimento, não escondem sua perplexidade. No MDB, o sr. Euler Bentes tem possivelmente a maioria do grupo autêntico e a simpatia de alguns membros da cúpula, mas na realidade os políticos se sentem mais à vontade com o sr. Magalhães Pinto do que com o General. O General, de resto, ainda não se assessorou devidamente na área política. A seu serviço estão diversos militares de reserva e alguns admiradores civis, mas não há políticos profissionais de larga experiência trabalhando pela articulação do seu nome nas áreas decisivas. Na verdade, o sr. Euler Bentes ainda não está, como candidato, competentemente assessorado, o que não acontece com seu competidor. O Senador Magalhães Pinto não só é experiente político como tem a seu lado, na dissidência da Arena e dentro do MDB, alguns dos mais atilados articuladores políticos do País.

Essa condição do Senador favorece seu esforço de desestabilizar a candidatura Euler Bentes e de fazer-se, na faixa militar, aceitável como opção civil da confiança dos generais. O problema está nesse pé. O General Euler, de partida, é o favorito, mas o Sr. Magalhães Pinto não somente é mais persistente como trabalha melhor no ramo. O desfecho, contudo, não deve demorar.

Carlos Castello Branco

Necessidades básicas

Quando serviços públicos essenciais não acompanham o desenvolvimento de uma cidade, o crescimento do número de habitantes e a demanda geral de necessidades decorrentes, obtém-se a atual situação crítica que inscreve Florianópolis entre as cidades pior servidas de infraestrutura básica.

A rede de esgotos da Cidade remonta a 1910, correspondendo na época a um esplêndido progresso, efusivamente saudado pelo florianopolitano. Mas 68 anos são passados, a Cidade prosperou de forma surpreendente na última década, talvez até além da conta, e a nova rede de esgotos para a parte insular ainda não saiu dos seus projetos técnicos para ganhar consequência prática. Constrói-se agora a rede

do Estreito, obra de vulto e que virá atender a uma das necessidades básicas desse progressista bairro.

A luz elétrica é atriz de inegável talento no segundo ato das mazelas citadinas. É certo que a demanda de energia praticamente quadruplicou nos últimos 10 anos, como quadruplicam anualmente as contas cobradas às empresas e a particulares. Apenas o fornecimento continua deficitário.

A rede telefônica integra um dos poucos setores que experimentaram melhoria sensível na Capital. Sua modernização, com a implantação de novas centrais, colocou termo a uma das grandes deficiências com que o florianopolitano se defrontava no seu dia a dia.

A rede de distribuição de água

também passa por reformas e por ampliações significativas, mas os reservatórios que garantiriam o estoque do contínuo abastecimento dos Pilões continuam vez por outra fazendo forfait. Sem água em vários bairros, particularmente nas regiões mais elevadas, sem um moderno sistema de esgotos, com uma distribuição de energia elétrica instável e com um serviço de transportes coletivos mais do que precário, Florianópolis só pode esperar por dias melhores.

Até porque, piores, eles não podem ficar.

É o estágio de desenvolvimento atingido por Florianópolis exige do poder público uma ação rápida e imediata que objetive dotar a Cidade da infraestrutura de que ela se tornou merecedora.

O inverno e a saúde

Boa providência é essa que a Prefeitura Municipal de Florianópolis está pondo em execução, visando a alertar a população acerca dos perigos do inverno, sobre a saúde.

A campanha de orientação do público tem efetivamente um bom sentido, que é o da conscientização da importância de cuidados especiais de alimentação, agasalho e prudência ao espor-se aos rigores da estação. Não pode, pois, deixar de merecer louvores a intenção da Municipalidade, procurando assim preservar a boa situação sanitária da população, contra as eventualidades do período hibernal.

E preciso, porém, nem somente que o Poder Público promova o esclarecimento a respeito de tão importante atitude conveniente à segurança sanitária do povo, mas também que não lhe falte o apoio da comunidade, sobretudo no amparo a melhor assistência aos setores mais pobres da cidade.

Assim a contribuição das organizações filantrópicas se torna indispensável, quando se sabe que nem

sempre será a ausência de conhecimento prático a causa dos males que permitem a ofensiva das enfermidades contra as populações despreparadas materialmente para defrontar as adversidades naturais.

A esse respeito é que terão de ser sempre amparadas as iniciativas assistenciais, movidas pelo espírito de solidariedade humana, convenientemente dirigido. Todavia muito já será conseguido com a advertência feita em relação a medidas pessoais adotadas para prevenir os riscos do inverno contra a vulnerabilidade de hábitos que costumam agravar os males. Como quer que seja, portanto, a campanha promovida pela Prefeitura Municipal assume importância inegável na defesa dos menos cautelosos, quanto às necessidades vitais do indivíduo e especificamente quando se trate de crianças, às quais convém a maior parte das atenções preventivas.

Sem dúvida, não raro os males se aproveitam da carência de cuidados pessoais e hábitos de higiene, por vezes relaxados face à ignorância

sobre a necessidade de hábitos compatíveis com o bom ambiente sanitário. E quanto a isso, particularmente, não será em vão que os agentes da autoridade sanitária exerçam também vigilância, sob coadjuvação dos interessados esclarecidos.

Entre nós, onde impera salutar entendimento sobre as providências da Prefeitura, é lícito aguardar o mais amplo e resolutivo apoio aos intuitos da Municipalidade, favorecendo-lhes divulgação das recomendações e realizando quanto possível para o êxito da campanha.

Aliás, como ficou dito, a solidariedade das instituições de beneficência pública e da própria comunidade estarão, por sua vez, participando eficientemente dos propósitos oficiais, no resguardo dos interesses da saúde popular.

E ainda bem que a nossa gente adere, pela própria vocação, aos sentimentos de bem estar social.

Gustavo Neves

CARTAS

Em Defesa do Alemão

Sr. Direto: Volto, agora, com idéias sobre a minha querida Blumenau e muito me agrada ver as publicadas neste seu tão importante órgão da imprensa catarinense, na página das cartas.

ALEMÃO — uma língua está morrendo em Blumenau.

Lamentavelmente as novas gerações das famílias alemãs de Blumenau estão perdendo o controle sobre a língua que foi, por muitos anos, o elo de união entre elas e, em consequência, estão também perdendo um pouco de sua identidade, descaracterizando-se como grupo étnico.

E aqui, para início de conversa, cabe uma pergunta. O que faz com que uma língua como o ALEMÃO que foi, durante várias décadas de anos, a partir da fundação de Blumenau, o único veículo de comunicação da comunidade em começo, seja, agora, tão vergonhosamente esquecida por quase todos e, principalmente, pelas novas gerações, nas famílias, nas escolas e na comunidade?

Certamente muitos serão os fatores que a colocaram neste descaso que bem refletem a pouca preocupação da comunidade com as coisas da cultura de seus membros.

E sabido que os que deixaram a Alemanha e aqui vieram tentar a sorte eram pessoas de pouca ou quase nenhuma posse, de um nível primário de formação cultural e dotados de grande espírito de aventura e, por isso, trouxeram consigo um idioma cheio de imperfeições quanto à carga sonora, à carga semântica e quanto à estrutura frasal.

Aqui não houve tempo para um aprimoramento na linguagem. A preocupação era tão somente recuperar o tempo perdido. Isto é, enriquecer rapidamente e depois voltar.

Os que ficaram procuraram desenvolver o ensino da língua nas famílias e nas escolas mas, com o advento da guerra, a proibição do idioma Alemão em território brasileiro pegou todos despreparados. Rapidamente se procurou falar Português, com medo de perseguições e represálias, o que só fez aumentar a confusão. Não se falava Alemão, mas, em contrapartida, se falava um péssimo Português.

As escolas tiveram as suas atividades paralisadas, os pais temendo o pior não ensinavam aos filhos a língua que trouxeram da Pátria, os filhos foram distanciados da língua pais.

Passado o perigo da guerra, ainda restava, depois de muito tempo, o receio. A partir daí as tentativas de recuperação do ensino da língua foram pequenas, tímidas. Então o Português começou a se firmar, o seu ensino a ocupar os espaços vazios nas escolas e a fazer parte da comunicação diária na maior parte das famílias da comunidade.

E, hoje, o que se vê é muito triste. Nas famílias os filhos têm pavor de aprender Alemão porque o que lhes é ensinado é uma língua cheia de imperfeições, e mesmo quando a aprendem da maneira ideal procuram não usá-la porque isso lhes trará dificuldades posteriores no aprendizado do Português — o "erre" português é terrível para eles — o que lhes acarreta aborrecimentos e gozações por parte dos colegas.

Nas escolas a situação é mais grave ainda. Algumas, como o Conjunto Educacional

Pedro II que o oferecia como disciplina regular, não mais o oferece porque não encontra alunos suficientes. Outras, como o Barão do Rio Branco e o Sagrada Família oferecem o Alemão como disciplina regular em algumas séries, mas o número de candidatos é, cada ano, menor.

Na Furb, nos cursos do Laboratório de Línguas, se comparadas com as de Inglês, as matrículas semestrais de Alemão são insignificantes e tendem a diminuir consideravelmente. O interesse é incompreensível e parece dirigido.

E positivamente um quadro triste, desolador. E uma língua que está morrendo rapidamente no seio da comunidade onde, pelo importante significado histórico que tem, deveria ser preservada por todos, se não por nada pelo menos por ser uma imensa contribuição cultural para a cidade.

Tristemente podemos afirmar que o que ainda resiste de vivo deste idioma na cidade são os sobrenomes das famílias e os nomes nas fachadas de prédios, lojas e firmas e de uma marca de carro tão disseminada na cidade. E mais do que necessário recuperar o idioma Alemão em Blumenau. E um trabalho de recuperação que precisa ser iniciado agora, antes que seja tarde demais.

Para esta recuperação devem estar sensibilizadas não só as autoridades diretamente ligadas ao ensino e educação na cidade, mas também toda a comunidade Blumenauense.

Não me parecem suficientes as isenções de impostos para a edificação de prédios típicos se a descaracterização está no idioma. Atenciosamente, José Endoença Martins — Professor de Línguas da FURB.

Informação geral

INVASÃO

Estão causando visível mal estar as incursões de alguns candidatos à Câmara Federal e Assembléia Legislativa em áreas situadas fora dos limites de seus redutos eleitorais. É bem verdade que o sistema de voto distrital não vigora no Brasil, sendo portanto, livres as tentativas de conquistar votos em qualquer parte do Estado. Entretanto, por princípios éticos, cada postulante deve limitar sua campanha às áreas sob jurisdição dos diretores que lhe emprestaram apoio. Fora deles, segundo a tradição, o território deve ser considerado alheio.

Nos próximos dias deverão ser formalizados os primeiros protestos junto às direções da Arena e do MDB pelos candidatos que estão detectando invasões de "paraquedistas" em seus domínios.

ENCRENAGEM VICIADA
O futebol apresentado pela seleção brasileira na Argentina confirma o acerto das críticas feitas até aqui pela quase totalidade da crônica esportiva do País. Tudo é motivo para reparos, inclusive a participação do Almirante Heleno Nunes, presidente da CBD.

Ele não está em campo e, portanto, não defende, não arma jogadas, não ataca e muito menos faz gols. Mas sua parcela de culpa nesse vexame talvez seja a maior de todas, responsável que é pela administração do futebol brasileiro. A Copa Brasil, nossos certames regionais, as mordomias desvairadas patrocinadas pela Confederação Brasileira de Desportos e a organização do selecionado explicam, em detalhes, as razões do iminente fracasso no Mundial da Argentina.

Diante disso, até que se pode absolver o técnico Cláudio Coutinho e seus jogadores polivalentes, simples peças de uma viciada engrenagem.

OTMISMO
Comentário do Governador Konder Reis sobre a atuação do Brasil na Copa do Mundo: — Nós não devemos desesperar, muito pelo contrário. O time brasileiro não vem atuando mal. Hoje (ontem) nós assistimos a uma soberba demonstração de bom futebol da nossa defesa.

Moral da história: Rivelino

RECORDE

O aquecimento de Jorge Mendonça durou 31 minutos.

O Brasil quebrou mais um recorde mundial.

DEPOIMENTO
Será hoje, às 14 horas, o depoimento que o Secretário Mário Moraes, em obediência a convocação da Assembléia, prestará aos deputados acerca da realidade educacional de Santa Catarina. Pena que a palestra não possa ser assistida pelos professores, um público diretamente interessado no assunto que, em virtude do horário da sessão, está impedido de comparecer à Assembléia, sendo obrigado a permanecer nas salas de aula.

Há cerca de um mês, o Sr. Mário Moraes solicitou à Mesa da Assembléia que a sessão fosse realizada no período diurno. Apresentou, inclusive, atestado médico comprovando sua impossibilidade de desenvolver atividades à noite que não aquelas do dia a dia.

Acontece que há cerca de uma semana o Secretário proferiu palestra às participantes do curso de atualização da mulher, promovido pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

E a palestra foi realizada à noite.

DEFEEÇÃO
O Sr. Renato John deixará nos próximos dias de integrar a diretoria do Banco do Estado de Santa Catarina.

NOVOS VÓOS
A Vasp está pensando em reativar os seus vôos para Florianópolis, tão logo seja colocada em operação a nova pista do Aeroporto Hercílio Luz.

DESPERDÍCIO
O IBC gastou alguns milhões de dólares para promover o café brasileiro durante a Copa do Mundo, fazendo colocar frases promocionais nos placares eletrônicos dos estádios argentinos. Elas, entretanto, só conseguem ser vistas e lidas por quem está nos locais dos jogos. Nas transmissões da televisão foram mostradas apenas durante as solemnidades de abertura, no dia 1º.

Convenhamos que, num período em que tanto se recomenda a economia de divisas, foi dinheiro posto fora.

Watergate em Paris

Noite de gala no canal 2: uma mesa redonda que reúne Bob Woodward, um dos repórteres do Washington Post que começou a desvendar Watergate, Willyam Colby, Diretor-Geral da CIA na época, James Saint Clair, advogado do então Presidente Nixon e, ainda com o cheiro da cadeia, John Erlichmann, o ex-todo poderoso manda-chuva da Casa Branca.

Dizem que a TV embeleza o belo e enfeia o feio. Ao reunir personagens tão importantes para a compreensão de um dos maiores vendavais políticos que já atingiu o mundo moderno, o papel do poderoso "media" surge à luz do dia com toda sua carga de poder.

A princípio Colby: um profissional da "informação", um homem frio que logo de saída, se coberta, para ganhar a simpatia do público — francês, evidentemente — sob a aparentemente casual referência à sua primeira visita à França, onde desceu a bordo de um paraquedas, para se integrar a uma coluna da Resistência. Ao curso de suas intervenções, Colby se utilizou de seus duvidosos conhecimentos da língua local — e eis outro truque que lhe proporciona altos dividendos. No mais, uma presença física impecável, lembrando um pouco James Stewart e sua falsa falta de jeito. No momento mais grave de sua participação, contudo, aparece nitidamente o profissional: é quando Erlichmann contesta sua afirmação de que a ordem para a CIA entregar gravadores e outros materiais de espionagem a Howard Hunt, tenha partido da Casa Branca.

— Mas é exato, retruca Colby. Na verdade, a ordem partiu de você. — E quais são as provas? — Nós gravamos os telefonemas na CIA. Esse privilégio não pertencia a Casa Branca, Mr. Erlichmann...

James Saint Clair não oferece nenhuma grande contribuição, a não ser quando defende seu ponto de vista pessoal de que não foi Watergate que sepultou Nixon, mas sim sua iniciativa estafurda de trufar o Salão Oval da Casa Branca de gravadores — e ainda a mais espantosa decisão de não destruir as fitas, depois de iniciado o processo.

Ouvindo e vendo Erlichmann, entretanto, é que se chega à rápida compreensão de como Nixon, um Presidente imperial, teve seu reinado destruído a partir de um arrombamento de quinta categoria. Desarticulado, por vezes grosseiro, incapaz de completar com clareza um raciocínio, o antigo integrante do "muro de Berlim" parece não ter ultrapassado ainda o aspecto puramente formal — e "vaudevillesco" — de toda a trama. Para ele, ao que parece, Watergate tratou-se de uma espécie de filme de mocinhos e bandidos, no qual ele próprio se inclui entre os primeiros. De sua boca não saiu uma palavra a respeito do clima que criou Watergate, de sua causa profunda — que se baseava, evidentemente, na concepção atética que Nixon e seus companheiros tinham do exercício do poder. Ao vê-lo, tive a sensação de estar escutando um assaltante lamentando-se do fracasso de seu plano; se, no último instante, a polícia não tivesse chegado, ou se o alarme não tivesse soado, ou se algum companheiro não tivesse "cantado", para Erlichmann estaria tudo bem.

Uma última palavra com relação à vedete da noite. Bob Woodward, acima de tudo um sujeito consciente da medida do seu papel. Não, não foi ele que derrubou Nixon — quem derrubou Nixon foram os p.ú.icos. Ele apenas completou uma reportagem, um trabalho que, por coincidência, foi bater no mais importante escritório do país, mas que começou, como a mais anônima tarefa do mais apagado setorista de polícia: um arrombamento de amadores, com prisão em flagrante. Não, ele não acha Nixon o pior homem do mundo: até votou nele para a Presidência. Sim, ele pretende continuar a ser jornalista: "é a única coisa que eu sei fazer". Não, ele não gosta de dar entrevistas: veio a Paris para avistar-se com Mr. Colby, pois ainda deseja preencher uns "buracos" em toda a história de Watergate. Para publicar outro livro? Não. Apenas para satisfazer uma espécie de compromisso que assumiu consigo próprio. "Final", disse, "quando Nixon renunciou, toda essa história acabou por todo mundo. Para mim, foi só a metade. Hoje, eu tenho 75% de tela. E vou continuar a pesquisar."

A propósito: "Deep Throat" continua no anonimato.

Paulo da Costa Ramos



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926-33-1679-33-1826-22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Joinville joga mal e perde de dois a zero para o Goiás

Fazendo a sua pior partida nesta chave do Campeonato Nacional, o Joinville, de Bosse, João Carlos, Wagner, Pompeu, Carlos Alberto, Jorge Luiz, Joel e Fontan (Paulinho Bonsucesso), Britinho, Paulinho e Néia, foi derrotado ontem à noite no Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, por 2 x 0 pelo Goiás, de Amauri, Nonoca, Macalé, Milton, Doninzetti, Matinha e Alexandre Bueno, Piter, Pastori, Marco Antônio (Antonio Carlos) e Rinaldo. Os gols foram marcados por Rinaldo aos 35 minutos do primeiro tempo e Piter aos 30 do segundo tempo. O jogo foi apitado por José Pereira da Silva, da Federação Paulista e pelos bandeiras, Giustino Jair, de São Paulo e Pedro Zimer, de Santa Catarina.

O não aproveitamento das melhores oportunidades de gol surgidas no primeiro tempo, especialmente até os 35 minutos, e a marcação inesperada de um gol, através de um chute quase do meio do campo do atacante Rinaldo do Goiás, deixou o time do Joinville bastante nervoso em campo, passando, em função disso, a errar os passes, já que a orientação era decidir o jogo logo nos primeiros minutos. Aos poucos, o Goiás percebendo o nervosismo do Joinville, começou a dominar a meia cancha e até criar boas chances para marcar. Aos 6 minutos, numa cobrança de falta através de Wagner, depois de uma boa

jogada de Néia pela ponta esquerda, o goleiro Amauri colocou para escanteio, com a bola passando ainda rente ao travessão. Minutos após, num contra ataque rápido do Goiás, Matinha chutando de fora da área, obrigou o goleiro Bosse a praticar uma boa defesa, colocando a bola para escanteio. Aos 14, era a vez do Joinville: num ataque rápido, depois de uma boa trama entre os atacantes, Néia sozinho chutou forte no peito do goleiro. Mas a melhor oportunidade do Joinville no primeiro tempo, surgiu aos 17 minutos. Depois de uma confusão na área do Goiás, Fontan chutou para fora, com o goleiro comple-

tamente fora do lance. O gol do Goiás, entretanto, somente surgiu aos 35 minutos: Rinaldo chutou forte de quase do meio do campo, pegando Raul Bosse totalmente desprevenido.

No segundo tempo, o Goiás se trançou na defesa e o Joinville, através de esporádicos ataques jogando a bola na área do Goiás, não conseguia ultrapassar a barreira imposta pelo adversário. E nas poucas vezes que o time do Goiás ia ao ataque, sempre levava perigo ao Joinville. A melhor oportunidade, entretanto, até aos 23 minutos foi do Joinville, com Paulinho Carioca chutando forte bem próximo ao gol, mas para fora. Aos 30, numa confusão na área, Pompeu chutou para fora. O segundo gol do Goiás aconteceu aos 30, num contra ataque rápido. Piter, lançado por Rinaldo, chutou forte no canto esquerdo, sem nenhuma defesa para o goleiro Bosse. Após o segundo gol, até ao final do jogo o Goiás foi todo para a defesa, não dando nenhuma chance de recuperação ao Joinville.

OUTROS RESULTADOS

VENCEDORES

GRUPO G

Vitória 1 x 1
Ponte Preta 1 x 0
Palmeiras Mixto
Internacional 2 x 1

GRUPO H

Santa Cruz 2 x 1
Bahia Santos 2 x 1
Ceará

GRUPO I

Flamengo (RJ) 2 x 0
Botafogo (SP) Comercial (SP) 0 x 1

Corinthians

GRUPO J

São Paulo 0 x 0
Brasília Vasco 2 x 2
Guarani Caxias 4 x 0

Vila Nova (MG)

JOGOS DE HOJE

GRUPO G

América (SP) x Cruzeiro

GRUPO I

Sport x Juventude

PERDEDORES

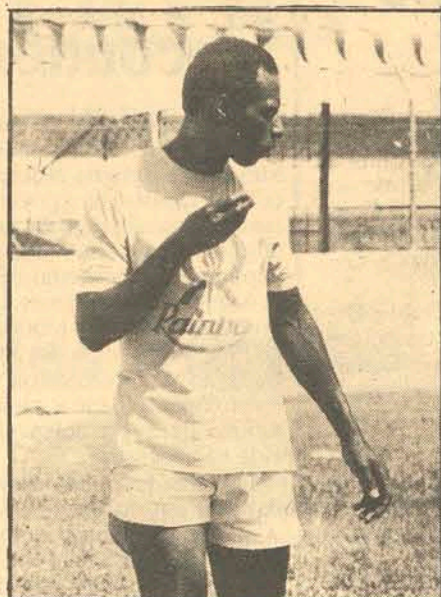
GRUPO L

América (MG) x Botafogo (PB)

GRUPO M

Dom Bosco x Vila Nova (GO)

Os planos do técnico foram prejudicados



Terezo continua lesionado e é problema para domingo

Pouca coisa de positivo pôde ser observada durante o primeiro treino coletivo do elenco sob orientação do treinador Lauro Búrio. Tudo porque, embora o técnico pretendesse iniciar seus trabalhos promovendo alguns recortes na equipe titular, seus planos foram prejudicados, pois cinco atacantes estavam ontem vetados para os trabalhos com bola. O coletivo, que durou 75 minutos e foi dividido em duas etapas, no entanto, serviu para o treinador incentivar Balduino a avançar mais, e assim fazer uma dupla de área mais atuante com Anderson. O treinador, pôde efetivar esta experiência aproveitando-se da escassez de atacante, que o forçou a escalar Djalmá como ponta direita. Outra modificação feita pelo técnico na equipe titular durante o coletivo, foi a troca de Paulo Soares por Gritti, durante a segunda etapa da movimentação. O treinador, porém, somente com o segundo coletivo da semana,

que servirá de apronto para a partida contra a Chapecoense, definirá o setor, já que a zaga apresentou algumas falhas ontem, e o lateral Terezo ainda encontrava-se no departamento médico, sentindo dores musculares. Do próximo treino coletivo, inclusive, deverão fazer parte ao menos Flexa e Hugo, que com Sebinho, Otacílio e Neginho, ontem faziam parte da relação dos lesionados. E com alguns desses jogadores recuperados, o técnico poderá então acertar a equipe para a sua restrição como responsável pelo time do Figueirense.

Equipes do treino: **Titulares** — Carlos Afonso (Beto), Pinga, Marcos, Paulo Soares (Gritti), Casagrande, Lourival, Doval, Balduino, Djalmá, Anderson e Adelmo. **Reservas** — Nivaldo (Noslen), Airtorn, Fernando, Gritti (Paulo Soares), Renato, Toninho Moura, Newton, Braga, Mosca, Beto (Nivaldo), Ademir e Jorge Alemão.

Valdir e Wildner criticam Krieger

Embora em Curitiba circulem comentários de que o Londrina realmente perderá os pontos de seus jogos na repescagem do brasileiro, pelo fato de ter utilizado o goleiro Paulo Rogério e o zagueiro Betão após a partida contra o Atlético, quando ambos foram expulsos do banco de reservas, em Florianópolis — tanto no Figueirense como na Federação — nenhuma confirmação dos rumores ainda existe.

Mas, mesmo assim, a direção do Figueirense ainda tem convicção de que a punição contra o Londrina será efetivada na CBD. E, por isso, o presidente do clube, Valdir Vieira, ontem demonstrava visível indignação contras as declarações do presidente do TJD catarinense — advogado Harry Egon Krieger.

— Como torcedor do Figueirense, ele é um grande corneio. E como presidente do TJD, é tão entendido em legislação esportiva que por ele não teríamos utilizado Balduino e Neginho contra a Chapecoense, na primeira fase do campeonato. Ele afirmava que os dois jogadores, por terem sido expulsos em jogos do Incentivo, deveriam cumprir suspensão automática, tem o costume de prejudicar o clube — e estas são palavras do presidente, afirmava ontem pela manhã Valdir Vieira.

O vice de futebol Mário Wildner, endossando as afirmações do presidente, dizia que as vésperas da partida entre Figueirense e Chapecoense, "ficou provada que o presidente do nosso TJD entende pouco de legislação esportiva, pois consultamos a CBD e soubemos que Neginho e Balduino podiam jogar, contrariando as informações dele".

— É melhor ele se calar e deixar de querer ser o dono da verdade — completava o transtornado Wildner. E melhor que ele não seja torcedor do Figueirense e nem do Avaí, senão nosso futebol acaba. Gente assim, só prejudica.

Segundo os dirigentes, de qualquer forma deveria ser mantida a ideia de que o Figueirense ainda alimenta chances de se classificar — "ao menos para melhorar as próximas rendas do Scarpelli", como disse um deles. Mas, a certeza de que realmente existe a esperança de recuperar os pontos para o Londrina, baseia-se no que explica Mário Wildner:

— Se falarmos em precedentes, então é bom lembrar que o goleiro Bagatini, do Internacional, foi expulso do banco em Curitiba, e não veio jogar em Florianópolis, contra o Figueirense, porque sabiam que perderiam os pontos, tanto que mandaram buscar um reserva para substituí-lo.

ESTADUAL

Espíndola proíbe escalação de Joãozinho

O Avaí viaja hoje pela manhã para Mafra onde deverá enfrentar, às 15 horas, no estádio de Pedra Amarela, ao Operário, na reabertura do campeonato estadual que agora entra no retorno da primeira fase.

Como os jogadores têm que viajar no dia do jogo, o preparador físico Dacica preferiu não realizar treinamentos ontem pela manhã como estava programado anteriormente:

— Será mais um jogo difícil, como todos dessa nova etapa do estadual, então preferi poupar meus jogadores para evitar alguma lesão.

Dacica tem dois problemas para escalar a já muito debilitada equipe avaiana: Cardozinho, lesionado nem viaja, e Joãozinho, que chegou a treinar na terça-feira; está dependendo de uma confirmação do presidente Espíndola. O ponteiro havia solicitado rescisão do contrato por falta de pagamentos, mas após conversas com alguns dirigentes do clube, resolveu reintegrar-se ao elenco. Ontem à tarde Dacica declarou que até aquele momento não havia recebido nenhuma comunicação da diretoria que impedisse a participação de Joãozinho na partida contra o Operário. Mas, um dirigente do clube garantiu que o presidente Espíndola não aceitaria a reintegração do jogador ao elenco avaiano devido as declarações que havia feito por falta de pagamento.

Caso o ponteiro possa jogar, após entendimento com o presidente Espíndola, o Avaí deverá sair jogando com Zé Carlos; Célio, Maneca, Chico Botelho e Cacá; Geraldo, Quituta e Quidinho; Nardo, Zé Paulo e Joãozinho. No banco estarão Wilson, Rogério, Léo e Nilson.

Em Mafra, a ordem é golear o Avaí

Mafra (Correspondente) - Se

otimismo ganha jogo, o Operário pode ser considerado o vencedor da partida desta tarde, já que nenhum jogador admite derrota, principalmente depois que os dirigentes afirmaram que "a ordem é golear". É claro que o treinador Leocádio não concorda com a tese da diretoria, pelo menos não fez declarações precipitadas, dizendo apenas que o jogo será difícil e que o Avaí precisa da vitória. Mas a sua opinião apesar de não ser tão otimista quanto a dos jogadores, é de vitória e, para tanto, poderá contar com todos os jogadores do elenco.

Ontem à tarde, após o treino recreativo, a única dúvida do treinador foi desfeita, com a diretoria aceitando a versão de Ailton Lopes, o Pão Velho, não multando-o. Acontece que o jogador se apresentou um dia após o determinado pelo treinador e seria punido pela diretoria, além de ficar fora do jogo desta tarde, às 15 horas, com arbitragem de Celso Bozzano.

O Operário, que superou sua crise financeira graças ao auxílio da prefeitura local de Cr\$ 90 mil cruzeiros, sairá jogando com Carlão; Marinho, Osvaldo, Pão Velho e João Carlos; Nelinho, Menga e Quincas; Chiquinho Explosão, Paulo e Luiz.

OUTROS JOGOS

Em Jaraguá do Sul, com arbitragem de José Carlos Bezerra, o Juventus de Celso; Morona, Gomes, Zé Carlos e Nilo; Lara e Jadir; Pelé, Tato, Nelo e Zequinha enfrenta o Paysandu de Alemão; Nico, Mário Sérgio, Adailton e Danilo; Gerson, Luiz Carlos e Paulo Garça; Carlos Alberto, Angiolette e Mario. O jogo começa às 21 horas e Jadir e Morona estreiam no Juventus.

Em Lages, o Internacional com vários problemas na equipe, enfrenta o Joaçaba de Jurandir; Baiano, Walmir, Mário José e Sidney; Bético, Paulo Roberto e Adelf; João Carlos, Tacio e Edson. José Melo será o juiz e Edgar Ferreira, técnico do Joaçaba afirmou que seu time tem condições novamente de vencer o Inter, como aconteceu na quarta-feira em Joaçaba.

Em Itajaí, com Claudionor Pereira no apito, o Marcílio Dias de Joel; Adãozinho, Djalmá, Reginaldo e Alcir; Maurício, Beto Lúcio e Careca; Serginho, Rinaldo e Osmário enfrenta às 21 horas no estádio Hercílio Luz a Caçadoreense.

Em Concórdia, com arbitragem de Dalmo Bozzano, a Concordeense enfrenta o Criciúma de Catio; Otávio, Russo, Veneza e Deda; Adair, Taquito e Osmar; Paulo Borges, Laerte e Dirceu. Valdeci e Ademir, lesionados, ficaram na enfermaria do clube, em Criciúma.

Em Rio do Sul, às 21 horas, o Juventus joga contra o Carlos Renaux de Odilon; Lico, Pim, Bob e Carol, Almir, Reinaldo e Paulo Sérgio; Niltinho, Ferreira e Luiz Carlos. Wilson Conceição será o árbitro.

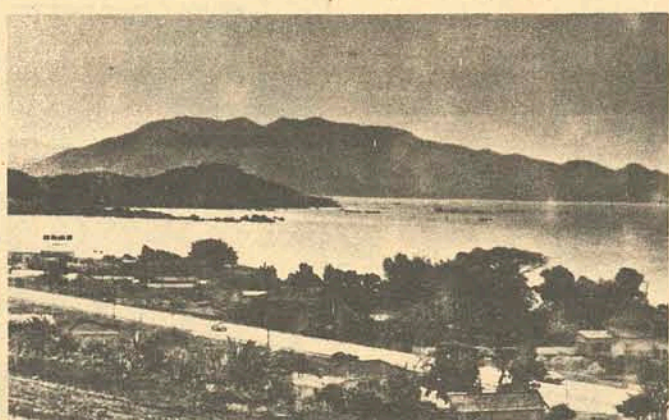
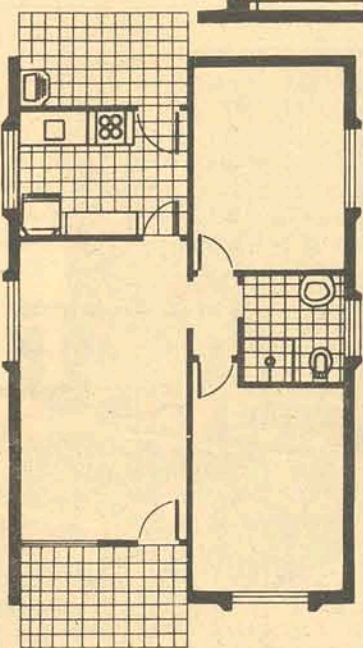
Venha conferir! Casas de alvenaria no Jardim Social de Barreiros

10.000,00 Inscrição*

2.909,00 Prestações

Ruas calçadas com lajotas, Redes de água e luz, Vista para o mar

Unidades residenciais em estilo moderno, com 2 ou 3 dormitórios e forro em laje. Banheiros e cozinhas revestidos com azulejos até o teto. Construídas em terreno com área de 360 m², seco e alto. Somente a 10 minutos do centro da cidade; região em crescente valorização e servida por várias linhas de ônibus.



* A inscrição refere-se à parcela correspondente à entrada na aquisição de uma unidade residencial.

Financiamento garantido pela Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina.



Plantão de vendas no local, inclusive sábados e domingos

Incorporação e construção: **TAYER ENGENHARIA LTDA.** Empreendimentos e Construção Civil

Vendas: **terral** empreendimentos imobiliários Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128 Fones: 22-4261, 22-8388 e 22-8567 Florianópolis - SC

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

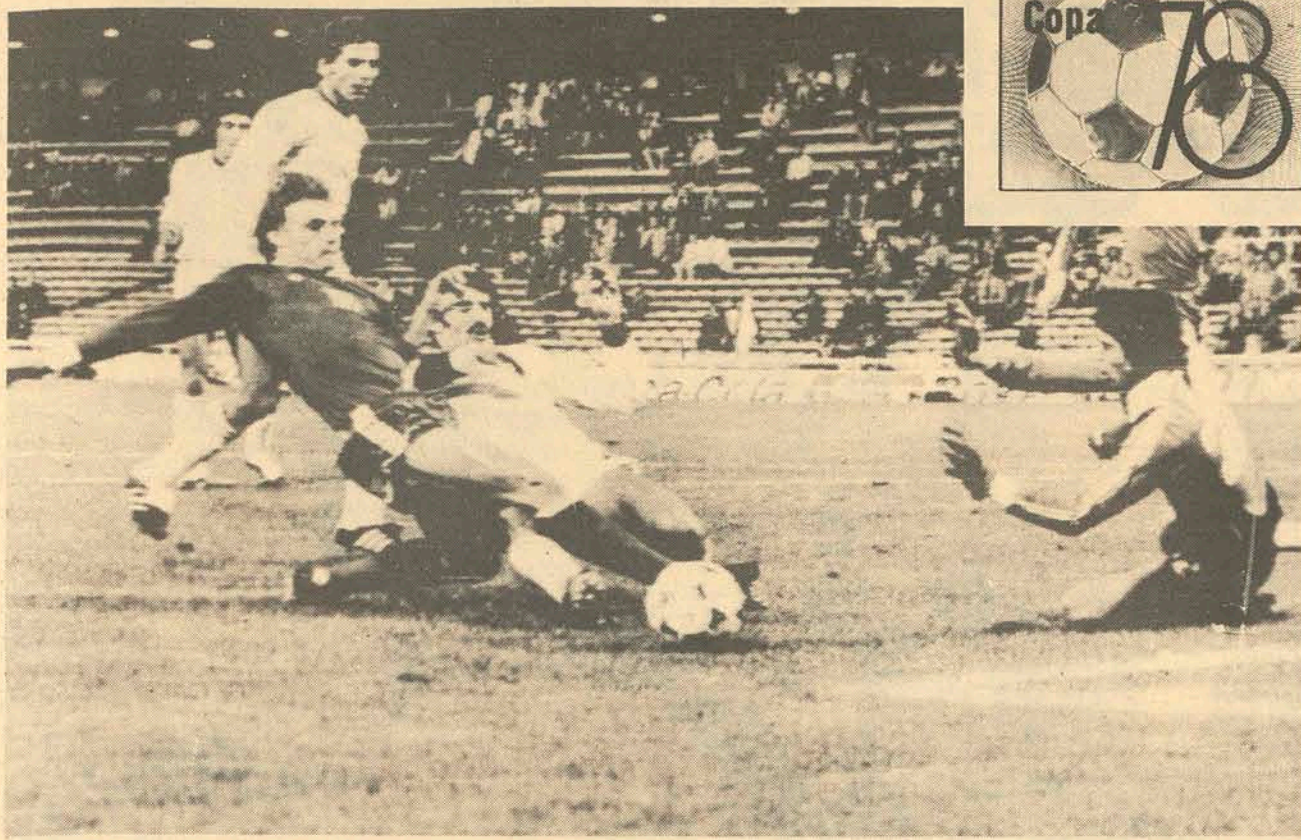
Teste 394

1	X	2	D	T
1	X	Austria	1	
2		Alemanha	X	2
3		Polônia	X	3
4		Irã		4
5	X	Argentina	X	5
6		Hungria		6
7	X	Espanha	X	7
8		Holanda	X	8
9	X	P. Desportos/SP		9
10	X	Palmeiras/SP	X	10
11	X	Flamengo/RJ	X	11
12	X	Vasco/RJ		12
13	X	Corinthians/SP	X	13

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 394

A Tunísia está mostrando progresso dos africanos



O futebol africano, bem representado pela Tunísia, merecia melhor resultado diante da Polônia.



Rosário - O futebol africano, muito bem representado pela Tunísia no XI Campeonato Mundial de Futebol, confirmou os grandes progressos alcançados nos últimos anos e na Espanha, em 1982, pode se transformar num adversário muito perigoso para os grandes favoritos.

sentando o continente africano.

Marrocos, com um empate, duas derrotas, dois gols a favor e seis contra; Egito, com um jogo e uma derrota, e Zaire, com três derrotas e 15 gols contra foram os outros países africanos a participarem de uma copa do mundo.

A Tunísia teve uma boa estréia no mundial derrotando o México por 3 a 1 e em seu segundo jogo, ontem, contra a Polônia, perdeu de 1 a 0 e só não alcançou um resultado mais favo-

rável por absoluta falta de sorte nas finalizações.

O gol de Lato, aos 42 minutos do primeiro tempo, foi o resultado de uma falha de Kaabi e no segundo tempo, a trave negou ao excelente time a oportunidade de alcançar o empate. Os últimos 20 minutos do jogo foram dramáticos para os poloneses, que se viram diante de um adversário lutador e muito técnico.

O próprio técnico polonês, Jacek Gmoch, felicitou mais de uma vez seu decidido adversário e disse que

seu real valor será conhecido no próximo sábado, quando jogará suas chances de classificação contra a Alemanha Ocidental, atual campeã do mundo.

O técnico da equipe surpresa do mundial é irmão do coronel Younes Chetali, que dirige a delegação tunisina, e foi capitão da seleção de seu país durante oito anos. Depois de abandonar o futebol, foi para Alemanha Ocidental onde recebeu ensinamentos do técnico Henne Weisweller.

De ponchos azul-marinho, simpáticas e atenciosas. São as recepcionistas

Para atender os jornalistas de todo o mundo na cobertura da Copa, o Ente Autárquico tem um bom serviço de recepção

Buenos Aires - Atraentes recepcionistas estão desempenhando um papel crucial nos esforços da Argentina no sentido de oferecer sua melhor imagem aos 5 mil jornalistas de todo o mundo que estão cobrindo a copa do mundo.

Ostentando seus ponchos azul-marinho sobre conjuntos azuis ou marrons, o grupo de 600 políglotas argentinas, cuidadosamente selecionadas, estabelecem em todos os casos o primeiro contato do jornalista que busca a notícia em Buenos Aires e nas quatro subdesdes do interior.

As jovens traduzem, atuam como intérpretes, escrevem a máquina, estabelecem comunicações telefônicas ou de telex e, enfim, estão sempre dispostas a fornecer qualquer informação de que se necessita.

Consuelo Tedin, a coordenadora das recepcionistas de Buenos Aires diz que "as moças não precisam ser candidatas a capa de revista, mas devem ter boa aparência".

Disse Consuelo que foi grande o número de candidatas, porém foi feita uma primeira seleção, sendo eliminadas as que não se expressavam fluentemente em idiomas estrangeiros. Todas as jovens, de 20 a 35 anos falam corretamente pelo menos um idioma além do espanhol.

"Também foram recusadas as que não tinham experiência em lidar com grupos consideráveis de pessoas e embora algumas não tivessem antecedentes em relações públicas foram escolhidas porque destilavam entusiasmo, o que é muito importante", acrescentou.

O turno de cada jovem é de seis horas e, durante o trabalho, não podem sequer tomar um cafezinho com os jornalistas, personalidade importantes ou simples torcedores que solicitem sua colaboração.

"O que fizeram em suas horas de folga é problema de cada uma. Podem até encontrar o homem de sua vida neste campeonato",

disse a recepcionista-chefe.

De qualquer modo, considerando os costumes um tanto rígidos que ainda imperam na vida social argentina, é muito difícil que uma moça aceite o primeiro convite de um jornalista. Um deles revelou que uma recepcionista lhe disse "não" porque a mãe dela se opunha a que saísse com estranhos.

"É que os laços familiares são muito sólidos na Argentina", explicou Lilian Raab, de 29 anos, recepcionista do centro de imprensa de Buenos Aires. "A opinião dos pais no que se refere as relações dos seus filhos é sempre levada em consideração".

Lilian viveu oito anos na Alemanha e fala corretamente o alemão. Além disso, já tem experiência porque desempenhou a mesma função nos jogos olímpicos de Munique em 1972.

Quanto a mentalidade de argentinos e alemães, disse Lilian que é muito diferente: "os alemães aprendem a fazer uma coisa, enquanto nós argentinos somos mais diversificados, aprendemos a improvisar".

Há duas mil mulheres e oito mil homens realizando trabalhos relacionados com a copa do mundo. O contingente maior é formado por operadores de telex e telefonistas, que só em Buenos Aires chegam a mais de 400. Em um País dominado por homens, as mulheres são relegadas a funções secundárias no campeonato o mundial, com exceção das recepcionistas.

Contudo, um jornal argentino criticou o fato de elas terem assumido espontaneamente o papel de representar a todas as mulheres argentinas durante a copa do mundo, dizendo: "pertencem todas a classe média alta? Todas se expressam com fluência em idiomas estrangeiros? tem todas educação de nível universitário e consideram que o contato com estrangeiros não faz mais do que adicionar uma pitada de sal e pimenta ao seu trabalho? decididamente não".

Montoneros interferem durante 15 minutos na televisão

Buenos Aires - Guerrilheiros Montoneros interferiram na transmissão pela televisão da partida disputada pelas seleções da Argentina e França, informa o jornal "La Nacion".

A interferência ocorreu em alguns setores da cidade de Plata, 50 quilômetros ao sul, prolongando-se por 13 minutos, segundo ainda o jornal.

Em ocasiões anteriores também houve interferências dessa natureza tendo os guerrilheiros utilizado um potente equipamento de rádio que "tapa" o áudio da transmissão.

"La Nacion" revelou que a interferência ocorreu momentos antes de a partida começar no estádio do River Plate. Depois dos acordos de uma marcha, foi anunciada a palavra de alguém que se identificou como Mário Eduardo Firmenich, que censurou de maneira agressiva as autoridades argentinas. Acrescentou o jornal que não houve até um momento comunicado oficial do governo a respeito.

Recorda-se que os montoneros prometeram não cometer atentados durante a realização do campeonato mundial de futebol. Mário Eduardo Firmenich é um líder dos montoneros que se encontra radicado na Europa.

Argentina e Itália, um jogo para decisão no Grupo I

Buenos Aires - Argentina e Itália, já classificadas para a segunda fase final da XI Copa Mundial de Futebol, se enfrentarão no sábado em um encontro decisivo para determinar a primeira colocação do grupo um. Os italianos levam vantagem do saldo de gols.

A Alemanha Ocidental e Polônia estão virtualmente classificadas no grupo dois, salvo se houver uma surpresa muito grande.

A seleção Argentina em uma dura batalha venceu com dificuldade a França por 2 a 1 em um dos mais emocionantes jogos que manteve "acesa" a platéia e ontem despertou algumas polémicas.

Em Mar Del Plata, a Itália realizou sua melhor partida para vencer e deixar fora da copa a Hungria por 3 a 1 e agora se vê sobre outro ângulo a força do conjunto italiano.

A Itália, que como a Argentina tem 4 pontos, supera ligeiramente a Argentina no saldo de gols 5 a 2 contra 4 a 2.

Mostrando uma grande força, a Alemanha goleou o México por 6 a 0 na maior goleada produzida no atual torneio. Matematicamente, porém, a Alemanha não está classificada, o mesmo acontecendo com a Polônia em que pese sua vitória de 1 a 0 sobre a Tunísia.

A Tunísia havia ganho da Alemanha que havia empatado com a Polônia, enquanto estes dois últimos chegaram a três pontos, a Tunísia tem dois e uma vitória ante a Alemanha - se o México, sem possibilidade alguma, tira algum ponto de Polônia - pode modificar tudo.

Dentro da lógica, no entanto, as maiores possibilidades são para os europeus.

A classificação da Argentina foi difícil no encontro ante a França. Ao mesmo tempo, ocorreram as polémicas sobre se



Os italianos mostraram uma seleção forte e muito técnica

foi bem marcado o pênalti a favor da Argentina quando terminava o primeiro tempo, depois que o juiz suíço Jean Dubach consultou o bandeirinha canadense Werner Winsemann se houve alguma falta de Tressor.

O bandeirinha disse que o jogador francês havia tocado a bola com a mão e o árbitro, que era quem estava mais perto da jogada, marcou o pênalti ante o protesto francês.

Ao árbitro Dubach foram creditados outros erros graves como o de não haver marcado um pênalti para cada equipe, e outras jogadas onde aplicou o critério da lei de impedimento.

No obstante, a Argentina já está classificada para a segunda fase e agora se espera com expectativa o encontro de sábado com a Itália, já segunda também na segunda fase final.

A Itália foi uma força muito superior a Hungria e deixou bem claro que seu poder não se centraliza sobre algum setor específico da equipe, senão que esta atua muito bem em bloco. A linha atacante, por exemplo, se vê reforçada assiduamente, com o avanço rápido e potente dos laterais.

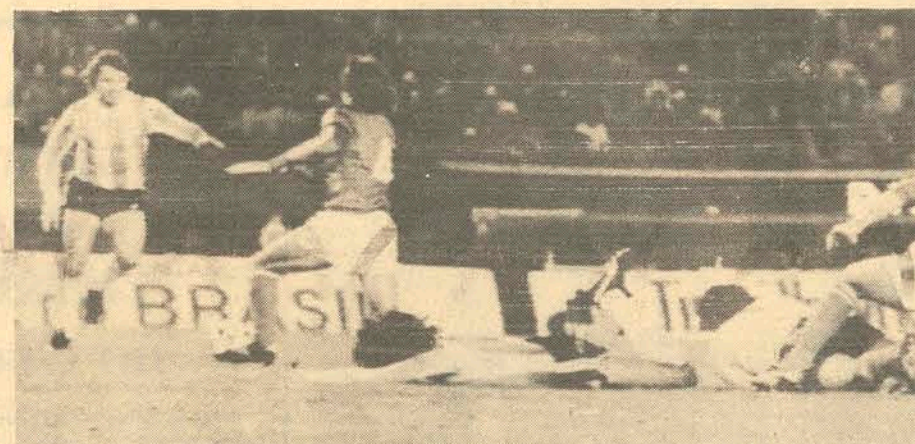
A Hungria foi a vítima deste ímpeto dos italianos e viu cair

sua meta em três oportunidades e outras tantas salva pelas traves.

A Itália mostra também sua solidez defensiva, coisa que parece não ocorrer com a Argentina quando é atacada maciça e continuamente. A França além do gol teve inúmeras oportunidades perdidas o que a fazia merecedora de pelo menos empatar o jogo.

Se observou no entanto, que onde a Argentina desequilibra é no ataque, onde Luque e Kimps são os que atuam com mais peso, bem acompanhados pelo "motor" da equipe, o meio-campo Ardiles.

Imprensa argentina ainda não acredita no seu time



Os jornais de ontem falaram em dificuldades na próxima etapa da Copa

Buenos Aires - A imprensa Argentina elogiou ontem de forma unânime a exibição de ontem da Alemanha Ocidental que goleou o México de 6 a 0, com os jornais considerando que a equipe reafirmou sem dúvida alguma sua condição de grande favorita para manter o título. A imprensa manifesta também sua satisfação pela vitória da Argentina sobre a França, o que é que valeu a classificação para as quartas de final, porém expressa dúvidas sobre a solidez da equipe local. Outra equipe que impressionou favoravelmente: foi a Itália, que se classificou com a vitória sobre a Hungria.

"Um brilhante monólogo da Alemanha Ocidental, que o México respondeu apenas com um incompreensível murmúrio" comenta "La Nacion", acrescentando ainda que o goleiro alemão Maier "deve ter passado uma de suas tardes mais tranquilas" e que os jogadores mexicanos demonstraram "pouco domínio de bola e falta de

potência física".

"A Alemanha Ocidental descobriu que seu poderio continua intacto. Naturalmente seu adversário ofereceu pouca resistência, mas se pode observar que não há nenhuma dúvida sobre a solidez de sua última linha".

Os jornais, no entanto, apesar de comemorarem a passagem da seleção local para as quartas de final, manifestam preocupação quanto ao que espera a Argentina nos próximos jogos. "A Crônica" afirma "que há que se dizer que a equipe não jogou bem. A Argentina venceu mas apresentou falhas que no futuro poderão ser bem exploradas pelos adversários".

"La Nacion" disse que a "Argentina apareceu outra vez extraviada, com seus volantes desentrosados e a defesa confusa em outras oportunidades e o ataque com Kempes perdido em campo". Para o jornal, a vitória de ontem "dependeu de manobras individuais e do notável desempenho de Luque".

Na Hungria, conformismo com os resultados ruins

Budapeste - Depois da derrota da Hungria frente a Itália por 3 a 1 na Copa Mundial de Futebol, os jornais Magiares coincidem, ontem, unanimemente, em assinalar que a equipe italiana foi demasiadamente superior ao relação ao debilitado onze húngaro.

O jornal "Nepszabadsag" diz que o encontro marcou final do campeonato mundial para a Hungria. Provou que a Hungria não pode substituir dois ou tres jogadores destacados".

O jornal diz que o quadro magiar estava ainda aturdido pelo impacto desmoralizador dos minutos finais do jogo contra a Argentina e que o quadro modificado húngaro deu demasiada vantagem aos reorganizados e fortalecidos italianos.

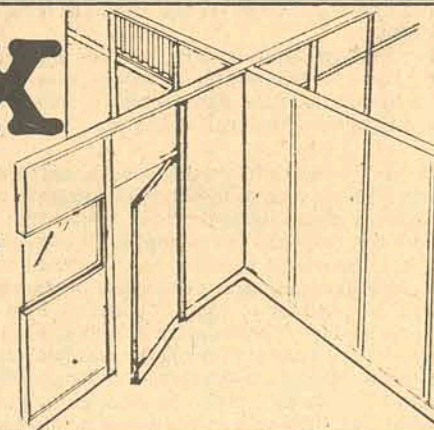
O jornal "Hirlar" disse que somente durante os primeiros 30 minutos de jogo pode o quadro húngaro alimentar certo otimismo. Depois, a defesa do conjunto veio abaixo completamente.

"Agora o único que resta ao quadro húngaro daqui por diante é dizer um agradado adeus a Copa Mundial".

O jornal desportivo "Nepsport" comenta que os italianos superaram em rendimento o evidenciado ante o quadro francês, e conseguiram uma convincente vitória. O quadro húngaro jogou bem apenas 20 minutos e isso resultou insuficiente contra o bom estado dos rivais".

DIVILUX

O sistema de paredes divisórias mais prático e rápido de instalar. Cores lisas e padrões madeira. Vários tipos de elevação. Adequado para instalações comerciais, industriais, escolas, hospitais, apartamentos.



DUREUX SA Comercio e Representações
Rua Felipe Schmidt, n.º 51 - Galeria Jaqueline - Florianópolis - SC.



Coca-Cola dá mais vida ao seu futebol.



Vaias desde o início para esta seleção ruim

E nem a fragilidade dos espanhóis ajudou o Brasil

Mar Del Plata - Logo nos instantes iniciais da partida as vaias da torcida começaram a ser sentidas e só acabaram ao final dos noventa minutos, quando a partida terminou empatada sem gols. A seleção brasileira esteve irreconhecível durante todo o tempo de jogo e não pela qualidade dos espanhóis, mas pela total desorganização em campo e pela completa falta de jogadas em qualquer setor do time.

O jogo iniciou nervosamente e os brasileiros apesar de terem muitas vezes a bola dominada não sabiam que o que fazer com ela. E a Espanha, por seu lado, foi aos poucos se descontraído e em contra ataques rápidos passou a explorar as costas de Edinho. Essa jogada espanhola tinha sido anunciada antes da partida, no entanto na primeira etapa aconteceu em três lances.

O Brasil só voltaria a equilibrar o jogo a partir dos 25 minutos, liberando Nelinho para o apoio e prendendo um pouco mais Toninho para ajudar na marcação espanhola. E aos 28 minutos, um centro de Edinho mal desviado por Olmo foi contra a trave de Miguel Angel. A partir desse momento a partida voltou a sua rotina de meio campo, pois, tanto a Espanha quanto o Brasil não chegavam a concluir com perigo. Principalmente a seleção brasileira que não tinha jogadas pelas pontas.

Ao final do primeiro tempo nenhum jogador brasileiro havia realizado uma boa partida. Muito pelo contrário, per-

maneceram completamente desorientados dentro do gramado frente ao fraco selecionado espanhol. Nel as faltas, que, segundo Coutinho, poderiam ser convertidas em gol ajudaram a seleção brasileira. Foram todas desperdiçadas.

Reiniciado o jogo, o Brasil tentou em ritmo lento e confuso ameaçar a zaga espanhola, mas sem resultado. E aos 13 minutos, Reinaldo desperdiçaria um gol, dos considerados feitos, chutando contra o goleiro espanhol.

A essas alturas era visível a necessidade de realizar alguma substituição na seleção brasileira, ao menos para tentar alguma coisa a mais do que o péssimo futebol que vinha sendo apresentado. O capitão Coutinho retirou do banco de reservas Gil e Jorge Mendonça. O primeiro entrou no lugar de Nelinho, para o espanto dos torcedores. E enquanto Jorge Mendonça esperava para entrar no lugar de Zico, a Espanha quase marca, após uma disputa com a zaga, quando Amaral salvou embaixo do travessão um gol certo. Decorriam 31 minutos.

O capitão Coutinho demorou 25 minutos para introduzir Jorge Mendonça. E no momento em que decidiu fazê-lo já era muito tarde e não havia mais tempo para nada, mesmo porque a seleção vinha jogando muito mal desde o início da partida. Assim, o selecionado brasileiro concluiu sua segunda partida no mundial sem vitória e com um futuro nada esperançoso frente aos demais selecionados.



Realizando uma péssima apresentação o Brasil de Leão, Nelinho (Gil), Oscar, Amaral e Edinho; Batista, Cerezo e Dirceu; Toninho, Reinaldo e Zico (Jorge Mendonça); empatou ontem em 0 a 0, no estádio de Mar del Plata, com a Espanha de Miguel Angel, Marcelino (Biosca), Olmon, Migueli, e San José; Uria (Guzman), Asensi e Leal; Cardenosa, Juanito e Santillana. Juiz: Sergio Gonella, da Itália, auxiliado por Abraão Klein, de Israel, e Arturo Iturralde, da Argentina. Público: 42 mil.



A marcação cerrada dos zagueiros mais uma vez afugentou Zico, deixando-o a margem dos lances de área

Críticas também para o presidente da CBD

Depois do jogo, o ponto comum era a decepção mais uma vez proporcionada pela atuação do Brasil. E nem o almirante Heleno Nunes, presidente da CBD, foi poupado. Apenas os jogadores evitaram comentar com muitos detalhes o rendimento do time e as substituições feitas por Cláudio Coutinho. Os espanhóis, eliminados da Copa com o empate de ontem, igualmente não esconderam seu desentanto com a seleção brasileira.

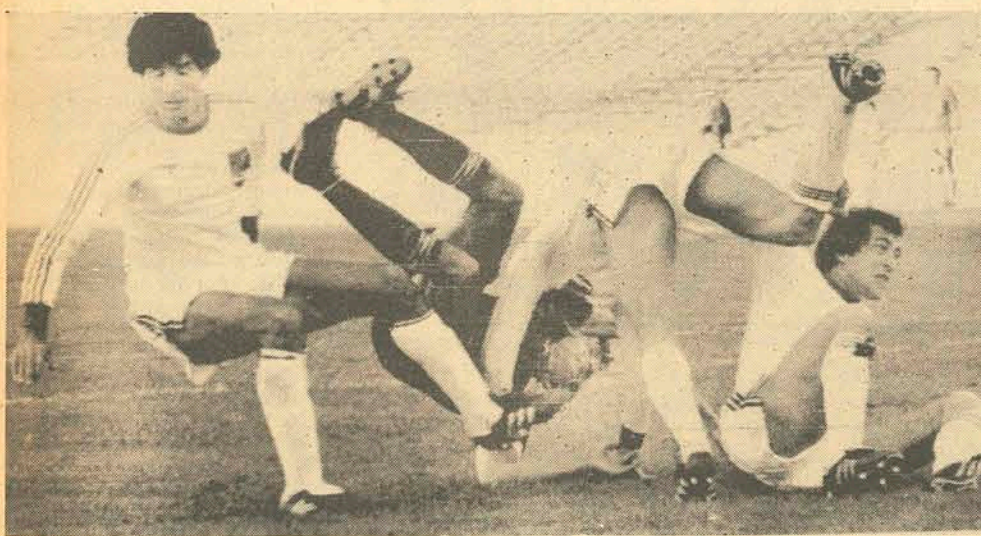
As opiniões: Cláudio Coutinho: Hoje não posso fazer reparos ao sistema nervoso dos jogadores que enfrentaram normalmente um jogo muito difícil. Sentimos, isto sim, as limitações que o campo impõe ao nosso futebol. Não é desculpa, é uma análise. A classificação depende exclusivamente de nós e isto é razão para contentamento num grupo equilibrado como o nosso. Ladislao Kubala: O Brasil

tem bons jogadores, o que lhe falta é esquema. Com ele seria invencível. Mário Viana (comentarista de arbitragem da Rádio Globo): tudo isto que acontece é por culpa de um incompetente chamado Heleno Nunes, presidente da CBD. Admite um treinador que nunca entrou em campo e nunca calçou uma chuteira. Armando Nogueira (diretor de jornalismo da Rede Globo): o desencanto exist-

te hoje no Brasil por causa da seleção é fruto de uma série de equívocos no futebol brasileiro nos últimos anos. O futebol mundial mudou muito e não abrimos os olhos para isso. Vivemos ainda em lua de mel com o Maracanã, deleitando-nos com jogadas e esquemas completamente fora da realidade. Coutinho tem boas idéias mas é inexperiente e na prática nada tem funcionado. Hoje nunca vi tanta gente jogar tão mal du-

rante tanto tempo. Marcelino (zagueiro espanhol): para nós o jogo de hoje não foi bom porque o empate nos tirou da Copa. Mas estou decepcionado com o Brasil. Toninho: Temos que levantar a cabeça e tentar a classificação. Se a Austria é forte, o Brasil também é, temos chance. Quanto às modificações feitas, prefiro não comentar, é com o Coutinho. Dirceu: ainda bem que a Austria ganhou da Suécia.

Peru e Holanda definiram praticamente o Grupo IV



A Escócia jogou um mau futebol e não conseguiu passar pelo fraco time do Irã

Holanda e Peru após o empate sem gols ontem em Mendonça praticamente garantiram suas classificações para as quartas de final, pois, no outro jogo do grupo 4, Escócia e Irã empataram em um gol. A partida entre Peru e Holanda voltou a caracterizar o bom futebol de ambas as seleções. E, mais uma vez, o goleiro Quiroga teve uma atuação impecável, demonstrando que até o momento é o melhor em sua posição no mundial. Sua presença dentro do gramado foi aplaudida pelos milhares de torcedores que incentivaram a equipe sulamericana.

As boas jogadas e a grande movimentação em campo marcaram os noventa minutos de partida. E, ao final, o empate resultou justo e brindou o excelente futebol apresentado pelas seleções.

Por outro lado, as chances de Escócia e Irã se classificarem estão quase eliminadas. No jogo disputado ontem, em Córdoba, pelos selecionados escoceses e iraniano, os gols foram marcados Archie Gemmill, para a Escócia, e Iradj Danaie-Fard, para o Irã.

Em Brasília, exemplo do prejuízo

Brasília - Brasília parou ontem para ver o péssimo desempenho da seleção brasileira frente aos espanhóis. Disso tudo restaram duas coisas: os prejuízos econômicos de um País que pára para ver futebol; de outro lado, o prejuízo emocional, se assim pode ser chamado. Talvez atenuando a mediocridade de sua seleção, os brasileiros aproveitaram para comemorar antes do jogo. Desde o meio-dia de ontem milhares de foguetes espoucavam pela cidade. Nas superquadras, as janelas se cobriam de bandeiras brasileiras, de camisas verdes ou amarelas. Carros de empresas também percorriam as superavenidas com bandeiras coladas na lataria. Quando a seleção entrou no gramado, em Mar Del Plata, a cidade parecia que ia explodir, tão numerosos eram os foguetes estourados. Em compensação, o Congresso Nacional estava imerso em silêncio. Alguns raros deputados passavam nos corredores. Aliás, tem sido assim desde o início da copa: "um recesso branco". Os bancos e todas as repartições públicas param ao meio-dia e só reabriram às 16 horas, mas ninguém trabalhou até o final do expediente. Todos queriam achar um culpado para o empate: Coutinho é o preferido para o "malho", pela sua verbosidade, até o momento, e certamente para sempre, improdutiva. Apenas o comércio de Brasília não fechou, mas

mesmo assim parou. Nos supermercados os funcionários olhavam televisores coloridos e atendiam de maus modos algum comprador avulso, que saiu à rua sem saber que ontem foi uma espécie de feriado nacional. É impossível o cálculo econômico dos prejuízos que o País sofre com este tipo de parada, essa espécie de greve consentida. Bancos, repartições públicas, o Congresso Nacional, tudo pára.

Depois do jogo, a frustração. No jogo anterior, contra a Suécia, o despeito pelo resultado desfavorável levou alguns "garotões" que frequentam a quadra 109, "a quadra dos magrinhos", a descarregar os extintores de incêndio de seus carros em brincadeiras que sujavam dezenas de outros veículos e que poderiam ter causado acidentes. Para o próximo jogo, esperam-se aqui em Brasília o mesmo que aconteceu ontem: a população gastando seus foguetes no início do jogo para não ter que guardá-los até 1982. É lamentável que, além dos gastos generosos que a CBD teve com esta equipe de futebol, outros setores da nossa combatida economia também sofram nesta copa. Na Capital, corre uma brincadeira: Coutinho, o capitão da nossa triste seleção, será preso quando voltar da Argentina. Preso por contrabando de entorpecentes, pois levou 22 drogas para a República do Prata.

Áustria, primeira a conseguir classificação no Grupo III



Gol de pênalti classificou os austríacos

Buenos Aires - Vencendo a Suécia por 1 a 0 ontem à tarde no estádio do Velez Sarsfield, a Áustria tornou-se a primeira equipe a conseguir classificação no Grupo III. Se ganhar do Brasil no próximo domingo ficará em primeiro lugar, caso contrário vai decidir no saldo de gols.

O JOGO

Logo nos primeiros cinco minutos, Krankl exigiu grande esforço de Hellstrom, com um violento tiro de primeira, recebendo passe de Pezzey. O goleiro suco conseguiu desviar bem para escanteio, cobrado sem maiores consequências. A Áustria pressiona insistentemente sobre a área sueca. Frank recebeu passe de profundidade de Prohaska aos nove minutos e penetra quase livre na grande área sueca, mas Hellstrom salva, atirando-se a seus pés. Aos 17 minutos, Lennart Larsson recebe centro da extrema direita e atira violentamente no ângulo direito, mas Koncilia desvia para escanteio, cobrado sem perigo. Num erro da defesa sueca, aos 26 minutos, Kreuzer entrou pelo lado direito e lançou um centro fechado por cima, cabeceado por Krankl. Daí em diante, a partida perdeu muito em vibração, desenvolvendo-se no meio campo, embora os ataques austríacos apresentassem perigo maior do que os suecos.

Aos 36 minutos, Torstensson entra no lugar de Tapper, na Suécia, que se contendeu na perna direita. Um minuto mais tarde, o perigoso atacante austríaco Krankl novamente entra na grande área com a bola dominada, mas Andersson conseguiu barrar-lhe as pretensões, desviando para escanteio.

Finalmente, Krankl penetrou em profundidade pelo lado esquerdo, conseguindo entrar na grande área outra vez com a bola dominada. Foi então derrubado pelo zagueiro Nordqvist quando se preparava para o chute. O árbitro Corder Pito apitou e imediatamente apontou para a marca do pênalti. Foi o próprio Krankl que cobrou a penalidade máxima aos 42 minutos, sem apelação. Áustria 1 x Suécia 0. E terminou a primeira etapa sem maiores novidades.

SEGUNDO TEMPO

Nenhuma mudança nas duas seleções ao começar o segundo tempo. Os suecos entram com mais decisão, mas não conseguem penetrar na área austríaca com facilidade. Num contra-golpe da Áustria aos sete minutos do segundo tempo, Prohaska manda um chute alto que passa rente ao poste direito.

A Suécia atira-se a um ataque desesperado sobre a zona austríaca com base em deslocamentos pelas extremas e a partida adquire um ritmo mais vibrante, a Áustria recua seu meio campo que forma um bloco sólido diante de sua grande área. Aos vinte minutos, entra Edstrom na Suécia, substituindo Linderoth, num esforço para dar maior consistência ao ataque. Aos 27 minutos, a Áustria realiza sua primeira mudança, entrando Weber em substituição a Krieger, numa evidente medida tática, restando um homem ao ataque para defender o meio de campo e garantir a vantagem no marcador. Aos 30 minutos, a Áustria perdeu outra grande oportunidade quando Prohaska entrou da extrema direita, cabeceando Weber. O goleiro Hellstrom mandou para escanteio numa sensação espalmada. Os austríacos pareceram sentir o domínio sueco e passaram novamente a ofensiva. Um minuto mais tarde, Kreuzer inquietou novamente a Hellstrom, mas seu tiro foi desviado para a linha de fundo por um zagueiro. Aos 35 minutos, Kreuzer perdeu o que parecia ser um gol feito. Recebeu passe de Prohaska na área, enganou Hellstrom e com a meta vazia atirou por cima. Um minuto mais tarde, Krankl novamente entra na grande área sueca, dribla dois zagueiros e com o goleiro Hellstrom fora de posição desferiu o chute. Mas o zagueiro Andersson consegue tirar com o pé já na linha de gol. Finalmente, aos 37 minutos, Sjöberg atira por cima, quando tinha boa chance de empatar para a Suécia. Daí para diante, não houve mais chances perdidas e o jogo termina com o mesmo escore do primeiro tempo: um a zero para a Áustria.

Ficha do jogo: Local: Estádio Velez Sarsfield, em Buenos Aires. Juiz: Dusam Marksimovic, da Iugoslávia. Áustria: Koncilia, Sara, Obermayer, Britenberger, Pezzey, Hickersberger, Prohaska, Krankl, Kreuz, Jara, Krieger. Suécia: Hellstrom, Borg, R. Andersson, Nordqvist, Enlundsson, Tapper, Linderoth, Bo Larsson, L. Larsson, Sjöberg, Wendt. 1º tempo: 0-0; final: Áustria, 1-0 (Krankl, de pênalti, aos 42). Assistência: 56.000 espectadores.

TABELA

GRUPO 1	PG	PP	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Itália	4	0	2	2	0	0	5	2	3
2.º Argentina	4	0	2	2	0	0	4	2	2
3.º França	0	4	2	0	0	2	2	4	-2
4.º Hungria	0	4	2	0	0	2	2	5	-3
GRUPO 2	PG	PP	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Alemanha Oc.	3	1	2	1	1	0	6	0	6
2.º Polônia	3	1	2	1	1	0	1	0	1
3.º Tunísia	2	2	2	1	0	1	3	2	1
4.º México	0	4	2	0	0	2	1	9	-8
GRUPO 3	PG	PP	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Áustria	4	0	2	2	0	0	3	1	2
2.º Brasil	2	2	2	0	2	0	1	1	0
3.º Espanha	1	3	2	0	1	1	1	2	-1
4.º Suécia	1	3	2	0	1	1	1	2	-1
GRUPO 4	PG	PP	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Holanda	3	1	2	1	1	0	3	0	3
2.º Peru	3	1	2	1	1	0	3	1	2
3.º Escócia	1	3	2	0	1	1	2	4	-2
4.º Irã	1	3	2	0	1	1	1	4	-3

ATAQUES

- 1.º Alemanha Oc. com 6
 - 2.º Itália com 5
 - 3.º Argentina com 4
 - 4.º Tunísia, Áustria, Holanda e Peru com 3
 - 5.º França, Hungria, Escócia com 2
 - 6.º Brasil, Polónia, México, Suécia, Espanha e Irã com 1
- DEFESAS**
- 1.º Alemanha Oc., Polónia e Holanda com 0
 - 2.º Brasil, Áustria, e Peru com 1
 - 3.º Argentina, Itália, Tunísia, Suécia e Espanha com 2
 - 4.º França, Escócia e Irã com 4
 - 5.º Hungria com 5
 - 6.º México com 9

ARTILHEIROS

- 1.º Rosenbrink (Holanda) com 3
- 2.º Luque (Argentina), Rossi (Itália), Rummenige e Flohe (Alemanha Oc.), Frankl (Áustria) e Cubillas (Peru) com 2
- 3.º Reinaldo (Brasil), Bertoni e Passarella (Argentina), Bettge, Benetti e Zacarelli (Itália), Lacombe e Platini (França), Schapo e Andraz (Hungria), Hans Muller e Diete Muller (Alemanha Oc.), Lato (Polónia), Kaabi, Gommidi e Dhoubi (México), Vasquez Ayala (México), Schachver (Áustria), Sjöberg (Suécia), Dani (Espanha), Cuento (Peru), Jordan e Archie Gemmill (Escócia) e Iradj Danaie-Fard (Irã) com 1

GOLEIROS

- 1.º Maier (Alemanha Oc. - 2 jogos), Tomaszewski (Polónia - 2 jogos) e Jongbloed (Holanda - 2 jogos) com 0
- 2.º Leão (Brasil - 2 jogos), Koncilia (Áustria - 2 jogos), Quiroga (Peru) e Barattelli (França - 35 min.) com 1
- 3.º Zoff (Itália - 2 jogos), Fillol (Argentina - 2 jogos), Naili (Tunisia - 2 jogos), Hellstrom (Suécia - 2 jogos), Miguel Angel (Espanha - 2 jogos) e Gudjar (Hungria - 1 jogo) com 2
- 4.º Bertrand (França - 1 jogo e 55 min.), Mezaros (Hungria - 1 jogo), Rough (Escócia - 2 jogos) e Soto Moreno (México - 55 min. - 1 jogo) com 3
- 5.º Hejazi (Irã - 2 jogos) com 4
- 6.º Reyes (México - 1 jogo e 35 min.) com 6

PENALTIS

- Assinalados 6, convertidos 5, defendido 1. Vasquez Ayala pró México contra a Tunísia. Rosenbrink pró Holanda contra o Irã. Rosenbrink pró Holanda contra o Irã. Andraz pró Hungria contra a Itália. Passarella pró Argentina contra a França. Quiroga do Peru defendeu contra a Escócia.

EXPULSÕES

- Torosik e Nylasi (Hungria).

JUIZES

- Antonio Garrido (Portugal), John Robertson Gordon (Escócia), Nicolae Rainea (Romania), Olivé Thomas (País de Gales), Karoly Palotai (Hungria), Alfonso Gonzales Archundia (México), Johan Eriksson (Suécia), Angel Coerezza (Argentina), Jean Dubach (Suíça), Ramon Barreto (Uruguai), Angel Franco Martinez (Espanha), Farouk Bouzo (Síria), Charles Corder (Holanda), Sergio Gonella (Itália), Youssou Ndiaye (Senegal) e Adolfo Prokop (Alemanha Oc.), todos apitaram um jogo.

TABELA DA COPA

GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4
Dia 6/06 Argentina x França Itália x Hungria Dia 10/06 Argentina x Itália Hungria x França	Dia 6/06 Polónia x Tunísia Alemanha x México Dia 10/06 México x Polónia Alemanha x Tunísia	Dia 7/06 Suécia x Áustria BRASIL x Espanha Dia 11/06 Espanha x Suécia BRASIL x Áustria	Dia 7/06 Escócia x Irã Holanda x Peru Dia 11/06 Peru x Irã Holanda x Escócia

TABELA DO BARRIGA VERDE

Matrículas com descontos especiais, até 30 de junho

Semi-extensivo: Rua Deodoro, 18

Municípios do Nordeste querem construção de três hospitais

Porto Pesqueiro para Itajaí

Itajaí (Sucursal) - O prefeito Amílcar Gazaniga viajou na tarde de ontem para Porto Alegre onde foi tratar junto as autoridades portuárias daquele Estado, da construção do porto pesqueiro de Itajaí.

O prefeito viajou acompanhado do presidente da Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Itajaí Antonio Aires dos Santos, encarregado da execução do projeto que exigirá a aplicação de recursos superiores a 100 milhões de cruzeiros.

Além de manter contatos com as autoridades portuárias do vizinho Estado, o chefe do executivo itajaense vai tentar a liberação de recursos junto ao Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE.

Vereador solicita nova escola

Blumenau (Sucursal) - A cada dia que passa torna-se mais necessária a construção de uma unidade escolar ao longo da rua dois de setembro, revelou esta semana na Câmara Municipal o vereador Hasso Rolf Muller, apresentando como justificativa o fato da Escola Básica Professor João Widemann ter matriculados no corrente ano letivo 1.209 alunos nos seus diversos cursos.

Somente no primário são em número de 600 as matriculas, estando as salas superlotadas, com cerca de 50 alunos em cada uma delas. Argumentou também, que aproximadamente 200 alunos não conseguiram vaga este ano e que o número tende a aumentar ano após ano. Uma nova escola, localizada junto a rua 2 de setembro, viria atender as crianças que residem desde a Vila São João até as proximidades da firma Coca Cola, disse Hasso.

A sugestão do vereador para a construção dessa escola foi apresentada no ano passado, ou mais precisamente no mês de setembro, quando solicitou a prefeitura a doação de uma área para a implantação de uma unidade da rede estadual de ensino. Declarou Hasso que a secretaria de educação do estado já havia programado a obra, que só não foi realizada por falta de um terreno adequado naquela região.

Hoje com o intenso trafego no Anel Viário Norte, torna-se mais difícil e perigoso transitar naquele trecho. As escolas João Widemann na Itoupavas Norte e Julia Lopes de Almeida, na Ponta Aguda, são bastante distantes uma da outra, obrigando os alunos da quinta à oitava séries a fazer o percurso diariamente, que além de perigoso é também oneroso, concluiu Hasso Muller.

Reunião da ACII será amanhã

Itajaí (Sucursal) - O preenchimento da ficha de "cadastro nacional" referida na portaria número 4 de 19 de abril de 1978, do Departamento Nacional de Registro do Comércio, será o principal assunto da reunião de amanhã da Associação Comercial e Industrial desta cidade.

A reunião contará com a presença do secretário geral da Junta Comercial do Estado Candido Amaro Damásio, especialmente convidado para prestar esclarecimentos aos industriais e comerciantes sobre a nova legislação.

Noemi dos Santos Cruz, presidente da Acii revelou que a "a nova exigência do Departamento Nacional de Registro do Comércio tem uma série de implicações e reflexos, que a classe ainda desconhece. Assim, torna-se necessário uma reunião onde todos os aspectos do assunto serão abordados por pessoas com profundo conhecimento do problema, como é o caso do secretário da Junta Comercial do Estado.

A reunião será realizada no auditório da Acii com início às 20 horas.

Aumentam os carros-pipa

Lages - O Presidente da COMDEC, Giovanni Fornari, informou que a frota de carros pipa, que vem servindo as populações carentes de água, foi aumentada em duas unidades com a colaboração das firmas COREMA e PCC. Por outro lado, a chegada dos canos com que a CASAN, com auxílio da Prefeitura, deverá estender a Rede de abastecimento de água a diversos bairros, possibilitará a implantação de uma série de torneiras públicas.

Giovanni Fornari também lançou apelo à população que vem sendo abastecida pelos serviços da Prefeitura e COMDEC para que colabore com este serviço para que ele seja o mais eficiente possível.

Curso para professores

Até julho próximo, está sendo realizado na Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste, na cidade de Chapecó, Curso de Habilitação para professores de Disciplinas de Formação Especial de 2º Grau-Esquemata II - Setor Terciário.

Esse curso decorre de convênio entre a Secretaria da Educação e Cultura e a Universidade Federal de Santa Catarina.

Legalização de Propriedades

Blumenau (Sucursal) - A liberação das propriedades que foram declaradas de utilidade pública pela prefeitura, como reserva de áreas industriais nas regiões das Itoupavas, vai ser solicitada pelo vereador Aparecido Marchiori, da Arena, que conta com o apoio de seu colega de bancada, vereador Alberto Liesenberg.

Diz Aparecido, que já se passaram os cinco anos da data em que citadas áreas foram declaradas de utilidade pública, sendo que nem 10 por cento foram aproveitados. Como os proprietários enfrentam grandes dificuldades com as áreas remanescentes, Marchiori e Liesenberg desejam que o executivo as libere de acordo com a legislação vigente.

Artesões participam da Feart

Lages - Uma comissão de artesões e interessados no fomento do artesanato em Lages, esteve participando da FEART, realizada este fim de semana em Gramado, Rio Grande do Sul, com vistas a 2.ª Feira do Artesanato de Lages, a ser realizada em novembro. Fizeram parte da comissão as professoras Maria Lenzi, Valéria Marcon e Luiz Floriani, além do Assessor de Relações Públicas da Prefeitura, Ageo Edson Neto.

Curso de Engenharia na Furb

Blumenau (Sucursal) - Está em andamento na Fundação Educacional da Região de Blumenau - FURB a primeira Semana de Estudos de Engenharia, promovida pelo Diretório Acadêmico daquela faculdade. A semana iniciou-se dia 5 de junho às 20 horas e tem seu encerramento previsto para sábado dia 10.

O objetivo do curso, segundo o diretor da Faculdade de Engenharia da FURB, Paulo Baier, "é trazer o máximo de informações para os estudantes de engenharia e procurar dar uma visão aos estudantes do que se realiza em termos de engenharia no Brasil".

Na abertura da semana, o engenheiro Carlos Calliari, presidente do Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia-Crea-de-Santa Catarina proferiu palestra sobre o exercício da profissão de engenheiro-legislação e atribuições, no auditório da fundação.

Dia 6, terça-feira, às 15h30m, o engenheiro Antonio Carlos Werner, diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem - DER de Santa Catarina falou sobre os transportes no Estado. Ontem às 20 horas, dando continuidade as palestras, o engenheiro João Cancio Fenandes, diretor de relações públicas da Mendes Junior abordou a construção e situação da transamazônica.

Barragens de terra-concepção e projeto é o tema de hoje, às 15h30m, discorridos pelo professor do curso de pós graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e professor da FURB, Cesarino Munari. Sobre morfologia das estruturas falará o professor da Universidade Federal do Paraná, Rubens Meister amanhã às 15h30m. Encerrando a semana de estudos, o engenheiro Jekel, superintendente para a região Sul da Mendes Junior fará no sábado pela manhã às 9h30m, uma palestra sobre a execução da plataforma de concreto armado para exploração de petróleo, construída na Bahia.

Paulo Baier considera "muito bom o aproveitamento dos 150 participantes da semana, pela informações e diversificações do tema das palestras". Baier disse ainda que "serão oferecidos certificados de participação aos alunos de engenharia que acompanharem a semana".

Joinville (Sucursal) - O Documento

Segundo o documento, a "capacidade instalada de atendimento na região atinge a 1.109 leitos para 370 mil habitantes, num coeficiente de 2,9 leitos por mil habitantes; enquanto que apenas em Joinville, com uma população em torno de 270 mil habitantes, existem 648 leitos, num coeficiente de 2,4 leitos por mil habitantes. Se considerarmos que desse total, 80 leitos destinam-se a assistência psiquiátrica e 60 exclusivamente a maternidade, temos então um total de 508 leitos para uso geral, representando um coeficiente de 1,8 leitos por mil habitantes, muito aquém do coeficiente de 5 leitos por mil habitantes, universalmente reconhecido. Entretanto, desses 508 leitos, 344 ou sejam 53 por cento, pertencem ao Hospital São José".

Para que se tenha uma idéia mais concreta da gravidade do problema, Joinville necessitaria um total de 1.350 leitos, equivalente a um aumento de 208 por cento no número de leitos existentes, apenas para poder atender a demanda atual da população. Tais dados — observa ainda o documento — equivalem dizer que carecemos de pelo menos 3 hospitais de 200 leitos e um outro com capacidade para 100 leitos, ou ainda 6 hospitais, sendo 5 do porte do Hospital Dona Helena e outro com capacidade igual ao da Maternidade Darcy Vargas".

O documento, contudo, observa mais adiante, que a responsabilidade pela prestação desses serviços não é específica da Prefeitura. "No Brasil de hoje, explica — o Governo Federal, Estadual e a iniciativa privada colaboram com igual ou maior importância. Em termos estaduais, noticiou-se de um projeto para a construção de um Hospital Infantil a ser erigido anexo a Maternidade Darcy Vargas. Ocorre que passados 2 anos e meio, nada mais se falou a respeito a não ser as realizações efetuadas fora das divisas do município de Joinville. Através da imprensa tomamos ciência das construções dos hospitais infantil e de

apoio, na capital do Estado, este último, com uma área construída de 1.167 metros quadrados".

E continua: "O governador também destinou recursos para a construção do Hospital Regional do Planalto, de Curitiba-banos, dos hospitais regionais de Araranguá e Siderópolis, da ampliação de 11.111 metros quadrados do Hospital Marieta Konder Bornhausen, em Itajaí cuja obra necessitou da quantia de Cr\$ 80 milhões. Em Criciúma, onde o número de leitos por habitantes é suficiente, a ponto de o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social-FAS não conceder financiamento para a edificação de novos hospitais, também lá o Governo do Estado está construindo o Hospital Geriátrico a ser integrado a Fundação Hospitalar de Santa Catarina".

Para o autor do documento, "esse estado de coisas bem comprova o descaso que o Governador Konder Reis tem pelos problemas de Joinville e pelos apelos nossos.

Para o autor do documento, "esse estado de coisas bem comprova o descaso que o Governador Konder Reis tem pelos problemas de Joinville e pelos apelos nossos.

Aqui a Maternidade Darcy Vargas que também pretende a Fundação Hospitalar de Santa Catarina, luta com dificuldades de todas as formas para subsistir, dependendo da Capital até para a contratação de pessoal substituto, sendo inclusive os serviços de RX e do banco de sangue prestados aos seus pacientes pelo Hospital Municipal São José. No âmbito federal, o problema também é desolador. O ex-INPS e atual Inamps — Instituto de Assistência Médica e Previdência Social — detém o domínio da situação em todo o país".

— Por esta razão, mantém longo tempo fechado o Hospital Sagrada Família, no Estreito, depois de tê-lo reformado e equipado dispõe o Inamps em todo o país de apenas 39 unidades hospitalares, sendo 30 hospitais, 8 maternidades e 1 sanatório.

Essa limitadíssima capacidade faz com que o instituto tenha que contratar junto a terceiros mais de 200 leitos, a fim de que a Assistência Médica-Hospitalar possa ser realizada".

DEFICIT

Segundo Aderbal Tavares Lopes, cada paciente previdenciário proporciona ao estabelecimento um déficit em torno de Cr\$ 50 por leito diário. Ele acrescenta também que a dotação orçamentária do atual exercício do Hospital São José é da ordem de Cr\$ 1 milhão 200 mil, que somada mais uma verba suplementar de Cr\$ 2 milhões 400 mil perfazem um total de Cr\$ 3 milhões 600 mil de recursos provenientes dos tributos municipais. A estes valores, soma-se mais uma dotação para ampliação e equipamentos da ordem de Cr\$ 1 milhão 200 mil, também provenientes da Prefeitura. Ele informa ainda que além destes recursos, foi autorizado a avaliar contrato de abertura de crédito em favor do Hospital São José em agosto do ano passado, cujo empréstimo será ressarcido pelo próprio hospital em 30 meses.

Essa limitadíssima capacidade faz com que o instituto tenha que contratar junto a terceiros mais de 200 leitos, a fim de que a Assistência Médica-Hospitalar possa ser realizada".

Essa limitadíssima capacidade faz com que o instituto tenha que contratar junto a terceiros mais de 200 leitos, a fim de que a Assistência Médica-Hospitalar possa ser realizada".

Na Semana do Meio Ambiente, 30 mil árvores foram queimadas em Araquari

Joinville (Sucursal) — 30 mil árvores foram completamente queimadas pelo fogo na localidade de Barra do Sul, município de Araquari, pertencente a Empresa Reflorestadora "Fazenda Karibe", de São Paulo, causando prejuízos em torno de 3 milhões de cruzeiros. O fogo também destruiu aproximadamente 4 milhões de árvores pertencente a Leopoldo Zarling, residente próximo ao Posto Sínuelo, na BR-101, cujos prejuízos ainda não foram calculados. A informação foi dada ontem pelo administrador da Fazenda Karibe e presidente da Aprema — Associação de Preservação de Equilíbrio do Meio Ambiente, Gert Fischer, acrescentando que toda a área dizimada, cerca de 50 hectares, será transformada em pastagens.

O projeto da Fazenda Karibe possui 750 mil árvores

ocupando uma área de 1.200 hectares, cujo reflorestamento teve início em 1969. "Atualmente — explica Fischer — estávamos dando início a comercialização das árvores". O fogo iniciou domingo passado e somente foi debelado ontem, com auxílio de bombeiros da Fundação Tupy, Eletromotores Weg e da Conflorista. "Essas empresas demonstraram um verdadeiro espírito de solidariedade humana, pois nos atenderam prontamente quando foram chamadas", diz Gert Fischer, acrescentando que o Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville não foi chamado devido as dificuldades de acesso ao local do fogo. No local, a empresa colocou vários guardas para impedir a aproximação de caçadores, que na opinião de Gert Fischer, foram os responsáveis pelo fogo na Fazenda.



TURFA

Para Gert Fischer, o solo da região de Araquari é composto de 25 centímetros de matéria orgânica, predominando a turfa, onde se fixam

as raízes das árvores. "É como um cigarro que acende e não se apaga mais. Depois da queimada, as árvores caem facilmente ao solo que se transforma em cinza".

INCÊNDIOS

O Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville vem atendendo a partir do dia 20 do mês passado, uma média de 3 a 4 chamadas por dia, sobre ocorrências de incêndios em matagais próximos a

cidade. No último final de semana, por exemplo, a corporação atendeu a 6 chamadas, embora nenhuma das ocorrências tenham provocado prejuízos de grandes proporções, onde o fogo foi debelado rapidamente. A longa estiagem aliada a queima de pastagens causada pelas geadas, estão sendo apontadas como as principais responsáveis pela série de incêndios que vem ocorrendo na região Nordeste.

Para os bombeiros, além da estiagem, alguns dos incêndios estão sendo causados por "malandros desocupados", ou caçadores que devido ao frio, improvisam pequenas fogueiras para se aquecerem. No domingo ocorreram incêndios em Araquari, nas margens da Rodovia BR-10 próximo ao Itapocu, na rua XV de Novembro, na Rua Itaiópolis e no Bairro Santa Catarina.

Semana do Município inicia com programação especial

Itajaí (Sucursal) — Com a abertura de uma exposição de cartazes escolares no saguão da Prefeitura Municipal, será aberta oficialmente amanhã às 9 horas a "Semana do Município" comemorativa de mais um aniversário da fundação da cidade.

As 12 horas o prefeito Amílcar Gazaniga dirigirá uma saudação aos munícipes através do Rádio Difusora e às 12h30 min através do Rádio Vale do Itajaí. As 20 horas será aberta a Jornada de Cultura, organizada pela Fundação de Ensino do Polo Geo-Educacional do Vale do Itajaí, com palestra versando sobre a "História de Itajaí" a ser proferida pelo secretário da Educação professor Edson D'Ávila, no Colégio Nilton Kucker.

Dia 10 as 12 horas diversos acadêmicos das Faculdades de Ciências Jurídicas e Sociais e Filosofia e Letras, proferirão palestras sobre a fundação do município através das duas emissoras de rádio locais.

Dia 11 haverá missa em ação de graças pelo transcurso de mais um aniversário do município na matriz do Santíssimo Sacramento às 9 horas. As 11 horas término da Corrida Ciclística Florianópolis-Itajaí.

Dia 12 as 12 horas novamente palestras a cargo dos acadêmicos das faculdades da Fepevi através das estações de rádio locais e as 20 horas prosseguimento da Jornada de Cultura no Colégio Nilton

Kucker com palestra "Economia de Itajaí" proferida pelo professor Américo da Costa Filho.

Dia 13 as 20 horas também no Colégio Nilton Kucker será lançado o livro "Santa Catarina, Perspectivas e Dimensões" de autoria do professor Paulo Lago e em seguida palestra com o autor sobre o tema "Itajaí Perspectivas e Dimensões".

Dia 15, aniversário do município, as 8 horas início simbólico da pavimentação das ruas Albino Gugelmin, José Tadeo, Juca Cesário, Joaquim José Freitas e Edmundo Cunha. As 9 horas hasteamento das bandeiras e colocação de uma "corbeille" de flores no monumento aos fundadores do município, pelo prefeito Amílcar Gazaniga e pelo presidente da Câmara, vereador Dalmo Feminella. As 10 hs. início da construção da Escola Reunida Professora professora Yolanda Ardigo. As 16 horas início da construção do Centro Comunitário no bairro Costa Cavalcante. As 17 horas entrega oficial das ruas Hildo Silva, José Russi, Júlio Willerding, Maria Sieman e Padre Bernardes. As 20 horas término da jornada de cultura na Fepevi com uma palestra a ser proferida pelo prefeito municipal versando sobre "Humanização do Desenvolvimento".

As 20h 45min encerrando as comemorações da Semana do Município, haverá na capela do Colégio Salesiano, um concerto do coral da Universidade Federal de Santa Catarina, com regência do maestro José Acácio Santana.

Em Blumenau, terrenos têm que ter muros e calçadas

Blumenau (Sucursal) — A Prefeitura de Blumenau, através da Assessoria de Planejamento, fará durante este mês um completo levantamento dos imóveis localizados em diversas ruas, mais especificamente aquelas compreendidas pelo decreto do executivo determinando um acréscimo de 100 por cento ao Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, visando notificá-los da obrigatoriedade da construção dos muros e calçadas. Após o advento da lei, um número bastante significativo de proprietários providenciou a edificação dessas melhorias, restando somente uma pequena parcela cumprir o dispositivo legal.

A obrigatoriedade do muro e calçada em terrenos abertos já veio estipulada na lei 2047, instituindo o Código de Posturas, segundo o qual os proprietários que não cumprirem tal disposição poderão ser referida obra feita pela prefeitura, ressaldando-se esta de cobrar o total gasto, acrescido de uma taxa

de administração correspondente a 40 por cento do valor da obra. Já a lei de 1977 tornou mais severa esta penalidade, autorizando o poder público a cobrar o a título de multa o valor correspondente ao Imposto Predial e Territorial Urbano do ano corrente. Assim, o levantamento a ser procedido irá notificar aos proprietários dos terrenos que ainda não atenderam a exigência para, após decorrido o prazo, aplicar a penalidade prevista.

"Esta medida da prefeitura — esclarece o secretário de finanças do município, Dalto dos Reis — vem juntar-se aos esforços de transformar Blumenau numa das cidades mais lindas e ordeiras de todo o Brasil. Não queremos nem nos referir à valorização automática do imóvel, nos atemos tão somente ao embelezamento, a estética e ao conforto de toda a população e, principalmente, dos pedestres em dias de chuva para que possam transitar sobre a calçada ao invés do barro e da lama".

Tupy desmente a suspensão e prossegue com os despejos

Joinville (Sucursal) - A

Consultoria Jurídica da Fundação Tupy de Joinville desmentiu ontem notícias veiculadas por um vereador segundo as quais a Procuradoria Geral da República, havia sustado por 30 dias a ação de despejo dos 28 moradores do Bairro Boa Vista e que residem em terras da empresa. A suspensão da ação, segundo o vereador Valmor Maes, do MDB, teria a finalidade de dar tempo ao Serviço de Patrimônio da União para saber se a área onde estão as 28 famílias pertencem a empresa ou a marinha.

Segundo o advogado, Norberto Schwartz, da Consultoria Jurídica da Empresa, a Procuradoria da Fazenda apenas havia sustado a ação de reintegração por dez dias a contar do dia 19 de maio.

Ele explicou que "como o

prazo de dez dias havia sido expirado sem nenhuma manifestação da união que se encarregou de estudar o problema, no dia 2 deste mês, pedimos aos juizes que a reintegração tivesse seqüência que foi deferida no mesmo dia. Portanto, não temos nada de oficial sobre suspensão de por 30 dias da ação de despejo dos moradores, tudo isso é mentira".

Os trabalhos de despejo dos 28 moradores do Bairro Boa Vista começaram na última terça-feira e encerraram ontem.

"No dia 6 explica Norberto os oficiais de justiça estiveram na área avisando os moradores que a reintegração teria prosseguimento, o que foi feito sem maiores problemas". Segundo ele, dentro dos próximos dias, a empresa

irá entrar em contato com novos 30 moradores e que residem também em terras da Fundação Tupy, a fim de estabelecer acordo amigável sobre o destocamento para outras áreas. "Vamos adotar o mesmo processo que adotamos com os 28 moradores já desalojados, onde oferecemos várias condições para eles saírem do local, como terrenos ou até dinheiro".

Caso não aceitem, então usaremos a mesma fórmula ou seja, solicitaremos uma outra ação de despejo".

Norberto Schwartz informou também que, durante os 10 dias de sustação da ação de despejo, que teve início no dia 19 de maio, cinco famílias que já haviam sido desalojadas, voltaram ao local e que tiveram que ser desalojadas pela segunda vez.

IBDF embarga loteamento e multa empresa em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Este

meio ontem em Blumenau o engenheiro florestal José Dilnei Baldin, da fiscalização da Delegacia Estadual do IBDF em Santa Catarina, que multou a firma C. R. Almeida S/A de Curitiba e embargou o loteamento que a ela vinha executando no Bairro de Ponta Aguda.

Além de embargar a obra, o engenheiro Florestal do IBDF multou a empresa em Cr\$ 9.806, mil, por desrespeito a lei 4.778 e portaria DC-10. O pedido de embargo havia sido solicitado pelo presidente da Associação Catarinense de Preservação da Natureza, Nel-

cio Lindner e pelo assessor do meio ambiente da Prefeitura, Alceu Natal Longo.

Em processo de numero 58.840, datado de 03/02/78 na Assessoria de Planejamento, a C.R. Almeida S/A Engenharia e Construções havia solicitado a aprovação para implantação de um loteamento em áreas de 544.245 metros quadrados, num total de 350 lotes com áreas variáveis entre 540 m e 6.600 m. quadrados com reserva de área de 49.592 m quadrados para verde público.

A C.R. Almeida S/A, contudo, não esperou pela aprovação do projeto, iniciando os trabalhos de desmatamento e

terraplenagem na área. Em inspeção realizada pelo assessor especial do meio ambiente, Alceu Natal Longo, acompanhado dos engenheiros Vilmar Vidor da Silva e Estênio Cassado Vieira, da Assessoria de Planejamento e do analista de projeto e do biólogo Raul A. Cristelli, foi constatado que boa parte da área sofreu violento desmatamento feito com auxílio de fogo e de moto-serra.

Segundo informou Alceu Natal Longo, será analisada agora a questão do loteamento e a sua implantação, podendo inclusive haver embargo definitivo, declarando a área de preservação permanente.

Menina atropelada e morta quando saía do colégio

Blumenau (Sucursal) - Lísis Maria Reiser, 15 anos, residente a Rua Bruno Hering s/n.º foi atropelada na saída do colégio Sagrada Família por volta das 22 horas de terça-feira e deu entrada no pronto socorro do Hospital Santa Isabel já sem vida.

James Hasse, residente a Rua Bruno Hoffman, 109 atropelou Lísis com seu corcel, placas BP-6353 sofreu ferimentos leves e foi medicado e liberado. Após o atropelamento, o motorista socorreu a vítima porém a mesma não resistiu aos ferimentos vindo a falecer. A vítima trabalhava no laboratório do hospital Santa Isabel.

Polícia de Blumenau prende cúmplice de assassinato

Blumenau (Sucursal) - A polícia de Blumenau prendeu ontem na vila Itoupava João Pedro Ramos, 32 anos, natural de Anita Garibaldi, que domingo à noite juntamente com Manoel Francisco Chaves, matou Ricardinho Martins de Souza.

Manoel Francisco Chaves foi preso na segunda-feira e denunciou João Pedro como cúmplice do crime. Ricardinho Martins de Souza foi morto a golpes de sarrafo sendo abandonado no matagal do Bairro da Velha onde foi encontrado por populares que comunicaram o fato a polícia.

João Pedro Ramos foi preso em diligência do qual participaram o comissário Nagel e o agente Tilmann, e segundo o delegado Décio Garrozi, "a polícia continuará investigando para descobrir as causas do crime".

Anistia convidada a participar de reunião da OEA

Washington — A Organização Anistia Internacional foi convidada ontem a enviar uma delegação à Assembléia Geral da OEA, que se iniciará nesta capital no próximo dia 21.

A Argentina travou uma batalha de mais de cinco horas para bloquear a decisão. O Conselho Permanente da OEA aprovou, contudo, o pedido da Venezuela de que seja dado um "status" especial a anistia internacional no mais alto foro hemisférico por uma votação de 15 a 4, com cinco abstenções.

O bloqueio da Argentina só teve o apoio do Brasil, Uruguai e Paraguai. Absteram-se Chile, Bolívia, Nicarágua, El Salvador e Honduras.

A Venezuela recebeu o apoio do Peru, Equador, Colômbia, Suriname, Panamá, Costa Rica, México, Jamaica, Barbados, Trinidad, Granada, Haiti, República Dominicana e Estados Unidos.

O Conselho determinou ao mesmo tempo, e sem maiores dificuldades, dar o mesmo caráter de convidados especiais ao Conselho das Américas — entidade que reúne as empresas norte-americanas com interesses na América Latina — e ao Conselho Nacional de Igrejas de Cristo — que se ocupa dos problemas sociais na região.

A decisão de ontem deu uma prévia indicação do que poderá ser o tom da assembléia a ser instalada em Washington dentro de duas semanas.

SADIA - CONCÓRDIA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Senador Atílio Fontana, 86
CONCÓRDIA (SC)
C.G.C. n.º 83.568.147/0001-00
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

ATA NÚMERO 391 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SADIA-CONCÓRDIA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, REALIZADA AOS 18.05.1978.

Aos dezoito dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e oito, em suas próprias dependências, na Rua Paula Souza, 365, 5.º andar, reuniu-se o Conselho de Administração da SADIA-CONCÓRDIA S/A Indústria e Comércio, sob a presidência do Sr. Atílio F. X. Fontana, e tendo sido verificado o cumprimento do § 2.º do artigo 19 do Estatuto, tiveram início os trabalhos, para apreciação do seguinte:

DIRETOR OLAVO CECCO RIGON: O Sr. Presidente lembrou que, conforme constante do aviso de convocação, a reunião tinha finalidade precipua de dar cumprimento ao que determina o § 3.º do artigo 21 do Estatuto, elegendo novo Diretor ou designando-lhe substituto entre os demais, para o Sr. OLAVO CECCO RIGON, em face do seu falecimento ocorrido aos 05 dias do corrente mês e ano. Pelo próprio Sr. Presidente, foi sugerido que as atribuições até então cometidas ao falecido Diretor, tal como especificadas na Ata n.º 378 de Reunião do Conselho de Administração, realizada aos 30 de janeiro de 1978, fossem transferidas diretamente para o Diretor Superintendente, Sr. ROMANO ANCELMO FONTANA, que acumularia atribuições até o término do mandato da atual Diretoria, deixando, assim, em aberto a vaga deixada pelo Sr. Olavo Cecco Rigon. A sugestão foi aprovada por unanimidade. A seguir, pelo Sr. Presidente, foram lembrados os relevantes serviços prestados pelo Diretor falecido, o qual, de longa data, vinha se dedicando de corpo e alma aos interesses da Sociedade, devendo-se-lhe, entre outras coisas, o excelente relacionamento que a Sociedade sempre manteve com os órgãos governamentais, associações de classe e outros.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Luiz Fernando Furlan, secretário, lavrei a presente Ata, que vai assinada por todos os Conselheiros presentes. (aa) Atílio F. X. Fontana (Presidente); Osório Henrique Furlan, Zoé Silveira d'Ávila, Ottoni Romano Fontana, Mário Fontana, Raul Mena Barreto dos Reis, Ivo Frederico Reich e Luiz Fernando Furlan.

São Paulo, 18 de maio de 1978
Certifico que a presente é cópia fiel da Ata n.º 391, transcrita do livro n.º 04 de Atas do Conselho de Administração da SADIA-CONCÓRDIA S/A Indústria e Comércio.

Luiz Fernando Furlan
Secretário

FESTEIRO DESMENTE POLÍCIA E DIZ QUE LEVOU SURRA DE TENENTE

Enilson Carlos da Rosa, um dos três detidos na madrugada do dia 28 e proprietário da casa onde, segundo a polícia, foi realizada uma "festinha de embalo" procurou ontem "O Estado", para contestar a versão da prisão, fornecida à imprensa pelas autoridades policiais de São José. Enilson, conhecido pela alcunha de "Noquinha", explica que a festa "não era vulgar, era de aniversário de minha mãe, que no dia 27 completou 52 anos". E também denunciou ter sido espancado "por um tenente".

Segundo a versão da Delegacia de Polícia de São José, divulgada pela imprensa, alguns vizinhos da casa de Enilson, na rua do Cemitério, em São José, reclamaram do barulho da festa. Atendendo essas solicitações, o plantão da Delegacia mandou prender José Valter dos Santos, Antônio Rosa Filho e Enilson Carlos da Rosa, o "Noquinha". Dois elementos participantes prometeram "abotoar o paletó do comissário", disse a polícia.

Mas Enilson ainda indagava: "Como eu poderia ser preso, se acatei a ordem do delegado, desliguei o toca-discos e acabei com a festa? Mas, mesmo assim, fui preso e massacrado". Preso por homens armados de metralhadoras, cassetetes e revólveres, como se na festa de aniversário de minha mãe existissem grandes marginais. Mas não é nada disso, havia crianças e muitas senhoras".

"Noquinha", que lamenta a intenção da polícia em confundir-lo com o marginal "Noquinha", personagem do filme "Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia", recorda os fatos, que segundo ele, foram "torcidos pelo delegado Paulo Nunes":

"Muitas senhoras e seus filhos menores participavam da festa de aniversário de minha mãe, Antônia Izolina Rosa, iniciada na noite de sábado, dia 27. Por volta de 1h30min de domingo, apareceram um comissário e um PM da Delegacia de São José, mandados pelo delegado Paulo Nunes, alegando que a festa havia se tornado uma balbúrdia e atrapalhava os vizinhos".

"Quando o comissário perguntou se havia licença para a festa, expliquei que era uma festa particular, de aniversário, que não visava interesse monetário. Mesmo assim, desliguei o toca-discos. O comissário disse que tinha que desligar porque estava perturbando, sem licença, e era uma ordem do delegado. E desliguei, o comissário é prova disso, mesmo contrariando os amigos, que diziam que não devia desligar".

"Noquinha" recorda que

o comissário e o PM da Delegacia de São José se retiraram, "porque foi acatada a ordem deles. Algumas das pessoas participantes foram embora, outras ficaram reclamando. Uns cinco ou seis minutos depois, chegaram uma Veraneio e uma Kombi, com aproximadamente 12 elementos da PM, armados com metralhadoras, revólveres e cassetetes. Esses homens invadiram a minha propriedade".

Enilson diz que foi preso, conduzido à Delegacia de São José, depois para Palhoça, por falta de cubículo, onde foi agredido pelo tenente que comandava a prisão. No domingo, por volta das 11h30min uma viatura de São José apanhou os três presos e os conduziu à Cadeia Pública, algemados, onde ficaram até às 21 horas. Da cadeia voltaram à Delegacia de São José, sendo liberados.

Polícia pede à população que não queime fogos

A Superintendência da Polícia Civil, face a aproximação dos festejos juninos, está alertando a população quanto às restrições ao uso dos fogos de artifício e dos balões, visando a prevenir incêndios, especialmente florestais, tendo em vista a grande estiagem que assola o território catarinense. As autoridades responsáveis pela segurança pública recomendam aos comerciantes e à população, que evitem a venda de fogos de artifício para menores de 18 anos e que somente os utilizem em lugares que não coloquem em risco a segurança alheia. Lembram, ainda, que está proibida a queima de fogos em vias e logradouros públicos e, principalmente, nas proximidades de maternidades, hospitais e casas de saúde.

Fogo na Assembléia foi acidental, diz perícia paulista.

São Paulo - O princípio de incêndio verificado na Assembléia Legislativa por volta das 19h30m de domingo último, quando ali se realizava a convenção da Arena, foi completamente ocasional, segundo conclusão do laudo da polícia técnica enviado hoje ao DOPS.

O documento tem 9 fotos esclarecendo que os peritos não constataram nenhuma irregularidade na rede elétrica interna e nem no equipamento de ar condicionado da Assembléia Legislativa.

Segundo o encarregado de manutenção, sr. Nelson Gomes, no local é proibido fumar, mas o excesso de lotação, já que ali se encontravam mais de 3 mil pessoas, não permitiu con-

trole por parte dos funcionários. Da ocorrência resultaram danos no forro falso, poltronas e carpetes, quer pela combustão propriamente dita, quer pela água e produtos químicos utilizados pelos bombeiros.

O laudo acrescenta que as condições do local eram inseguras e pelas aberturas do piso que contém material combustível foram atingidas pontas de cigarros, que atingiram o carpete, atravessando as grelhas

dos respiros colocados no piso. Assim alcançaram material combustível constituído pelo próprio forro, construído abaixo da galeria e mais os resíduos combustíveis ali acumulados. O inquérito continua apesar do fornecimento do laudo e fatalmente será arquivado já que é considerada impossível a identificação, entre os inúmeros presentes, dos que atiraram nos respiradouros, as pontas de cigarros que motivaram a combustão.

CLASSIFICADOS/O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

CASA — BAIRRO CLASSE "A"

Vende-se ou aluga-se excelente casa no loteamento Terracasa — Jardim Cidade Universitária — próximo à nova sede da ELETROSUL e da UFSC com 290m2 de área construída — Ver e tratar no local — Rua 2, esquina com rua 6 — n.º 31 — Casa de 2 pavimentos — estilo colonial.

RÁDIO DIFUSORA DE IMBITUBA S/A.

C.G.C. - 84.208.131/0001-59

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os Senhores Acionistas desta Sociedade, para comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 10,00 horas do dia 07 de Julho de 1978, em sua sede social, à Praça Henrique Lage n.º 797, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** 1.º) - Exame, discussão e aprovação do Balanço do exercício de 1977; 2.º) - Outros assuntos de interesse social.

AVISO
Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na Sede Social, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei n.º 6.404 de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.77.

Imbituba, 06 de junho de 1978.
MARTINHO ÁVILA - DIRETOR

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

AVISO — DECOM N.º 011/78

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. — BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:

TOMADA DE PREÇO N.º 068/78

OBJETO: Pastas Suspensas, Tamanho Ofício, com Visor

TOMADA DE PREÇO N.º 069/78

OBJETO: Cadeiras Giratórias, com Rodízios

TOMADA DE PREÇO N.º 070/78

OBJETO: Poltronas Fixas, com Braço

TOMADA DE PREÇO N.º 071/78

OBJETO: Conjuntos de Cheques

TOMADA DE PREÇO N.º 072/78

OBJETO: Máquina de Escrever Manual

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: — Serão recebidas na Praça XV de Novembro n.º 11 - Edifício Otília Eliza - 1.º andar - sala 105, Departamento de Compras (DECOM) - Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados, conforme especificações abaixo:

— Tomadas de Preços n.ºs 068/78, 069/78 e 070/78 - Até às 15:00 horas do dia 19 de Junho de 1978.

— Tomadas de Preços n.ºs 071/78, 072/78 e 073/78 - Até às 15:00 horas do dia 20 de Junho de 1978.

— Tomadas de Preços n.ºs 074/78, 075/78 e 076/78 - Até às 15:00 horas do dia 21 de Junho de 1978.

Florianópolis, 06 de Junho de 1978.

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



BESCO
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

Falecimentos

O Cartório Farias, de Florianópolis, registrou os falecimentos das seguintes pessoas:

José Maria Macelino, 57 anos, casado, residia em Camboriú.

Maria Cristina da Silva, 5 horas de vida, de Palhoça; imaturidade.

Maria Fernandes, 48 anos, solteira, residia em Florianópolis; edema agudo de pulmão.

Ramiro Arruda Werlang, 18 anos, solteiro, residia em Florianópolis.

Tereza Lamarte Areia, 77 anos, viúva, residia em Florianópolis; insuficiência miocárdica.

Manoel Juvêncio Ventura, 71 anos, casado, residia em Florianópolis; insuficiência respiratória.

Ernesto Baltaedt, 88 anos, viúvo, residia em Florianópolis; parada cardíaca, infarto do miocárdio.

Artur Antunes Gonçalves, 51 anos, casado, residia em Pântano do Sul, Florianópolis; insuficiência pulmonar.

Nelson Osni Melo, 19 anos, solteiro, residia em Florianópolis; parada cardíaca e assistolia, insuficiência renal terminal.

Martinha Venância de Souza, 72 anos, viúva, residia no Estreito; parada cardíaca, broncopneumonia.

Maria Cecília Duarte Pereira, 20 anos, solteira, residia na Trindade; broncopneumonia bilateral.

Marcelo Adriano Pereira, 9 dias, de São José; broncopneumonia.

José Vicente dos Santos, 80 anos, solteiro, residia em Ingleses do Rio Vermelho.

Kelly Cristina da Silva, 2 meses, residia em Capoeiras; broncopneumonia.

ITAJAÍ

Doralice Poleza de Borba - 51 anos, viúva, 6 filhos, 4 netos, faleceu no Hospital Marieta Konder Bornhausen às 10:30 horas do dia 7 de junho, residia a rua Joaquim José de Freitas - Bairro São João - Itajaí - SC. **Lucília Cunha e Silva** - 83 anos, viúva, 1 filho - faleceu no Hospital Marieta Konder Bornhausen às 11 horas do dia 7 de junho, residia a rua João Bauer, 104 - Itajaí - SC.

Francisco Pereira - 96 anos, casado - faleceu em sua residência no bairro Santa Lúcia no município de Penha às 8 horas do dia 07 de junho.

Mulher acidentada passará resto da vida em coma

Tóquio - Os médicos japoneses ainda não conseguiram tirar a senhora

Harriet Rosenberg do Estado de coma em que se encontra há 17 meses e

seu marido, **Ted**, disse que provavelmente ela passará o resto de sua vida num hospital de tratamento especial.

A Sra. Rosenberg entrou em estado de coma após um acidente de trânsito no dia 25 de janeiro de 1977.

Ted Rosenberg disse que o tratamento no Japão era minha última

esperança, mas agora nada mais pode ser feito". Explicou que Harriet vive

num estado vegetativo "como se fosse cega, surda e paralisada". A Sra. Rosenberg foi a

quinquagésima enferma submetida ao tratamento iniciado em 1970 e destinado a

ativar a circulação sanguínea do cérebro. Foi aperfeiçoado pelo médico Haruyuki

Kanaya, que disse que ele surtia efeito em 50 por cento dos casos.

CADERNETA DE POUPANÇA APESC VAI RENDER 10,859% NESTE TRIMESTRE

Quem depositou em caderneta de poupança Apesc no dia 1.º de abril, terá boas razões para sorrir. No próximo dia 1.º de julho, receberá uma remuneração de 10,859% que corresponde a 3,62% ao mês. Essa remuneração é superior à maioria absoluta das aplicações de renda fixa no mesmo período de 90 dias.

A remuneração dos depósitos de poupança tem como base as ORTN - OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL - que passarão a valer Cr\$ 279,05 no mês de julho. Esse mesmo valor - Cr\$ 279,05 - será válido para a UPC - UNIDADE PADRÃO DE CAPITAL - a moeda do Banco Nacional da Habitação - durante o trimestre julho/setembro.

A correção monetária do trimestre abril/junho será de 9,256%.

Acrescida aos dividendos ou juros capitalizados de 1,467% ao trimestre, chega-se à remuneração trimestral de 10,859%, muito próxima dos 11,35 que indicaram a rentabilidade do 2.º trimestre de 1977, que foi a mais alta dos últimos dois anos.

Neste trimestre, a caderneta de poupança Apesc está apresentando a segunda maior remuneração trimestral dos últimos oito meses e seus duzentos mil associados das nove Micro-Regiões de nosso Estado podem sorrir.

A ESPORTIVA

Confecção Plásticos promocionais Flâmulas Auto adesivos

Rua Tenente Silveira, 25 — fone 22-6024 Florianópolis.

O CONFRONTO DAS POTÊNCIAS

A preocupação da imprensa deve ser com os leitores

Nova Iorque — "Hoje é o dia em que a sociedade interamericana de imprensa, SIP, vem comemorando durante o quarto de século como o dia da liberdade de imprensa", declarou a presidenta da entidade, a argentina S.Hills.

"É hora de avaliar a situação, de refletir sobre o papel dos jornais no hemisfério, hoje em dia, e as aspirações dos milhões de leitores que eles servem".

"A censura é tão antiga como a imprensa. Sobrevive nas Américas atualmente como o garrote do despota, que se esgrime arbitrariamente para privar milhões do seu direito de conhecer a verdade. O controle da imprensa existe e continua sendo defendido por alguns governos repressivos. Os ataques físicos contra jornalistas lamentavelmente ocorrem com frequência".

"Entretanto, neste hemisfério as formas antigas de cerceamento estão moribundas; a repressão contra uma imprensa livre já não se justifica facilmente. E é alentador notar que muitos países são mais livres agora do que o foram ontem. Em alguns países dos jornais publicam hoje verdades que teriam desencadeado represálias imediatas há alguns anos".

"Seria prematuro afirmar que a guerra já foi ganha, porém o céu já está desanuviado. Esta é a tarefa dos jornalistas amantes de liberdade em todas as partes deste hemisfério: conseguir que a promessa de hoje se converta na realidade de amanhã".

Espanha vai à greve em apoio aos chilenos

Madri — Um grupo de 16 pessoas continuou ontem, nas dependências da Organização Justiça e Paz, na capital espanhola, a greve de fome iniciada há oito dias em solidariedade a que vem sendo efetuada pelos presos políticos chilenos e suas famílias.

Segundo integrantes da Unidade Popular Juvenil Chilena, alguns dos grevistas já apresentam sinais de debilidade e arritmia, mas prosseguem sem comer até que o governo do Chile explique o paradeiro dos desaparecidos naquele país.

Em Barcelona, dezenas de pessoas se mantêm em recolhimento e fazendo orações em várias igrejas.

Operários buscam empréstimo para financiar a greve

Bilbao, Espanha — Mais de mil trabalhadores da empresa Firestone Espanha Inc., em greve, paralisaram uma sucursal do Banco de Bilbao ao comparecerem, maciçamente, para abrir pequenas contas de cheques e pedir empréstimos para continuar a greve de duas semanas.

Os funcionários do banco, o proprietário junto com outros quatro dos 52 por cento dos acionistas da empresa, disseram que seus empregados tiveram que dedicar a jornada ao atendimento dos pedidos dos trabalhadores.

A maioria dos grevistas depositou entre 50 e 100 pesetas — de 62 a 1,25 dólares para abrir suas contas. Os grevistas receberam empréstimos, também, porém, os funcionários não deram detalhes a respeito.

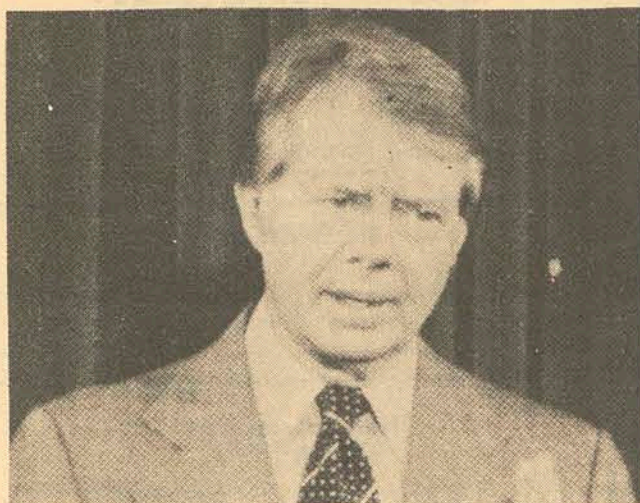
Líder da extrema direita serve de alvo para protesto

Madri - O automóvel e a loja de um líder ultra-direitista foram dinamitados ontem em Pamplona em uma nova onda de violência política. Jesus Alcocer, dirigente do partido radical de direita saiu ileso, segundo a polícia. As autoridades atribuíram os atentados da madrugada a jovens esquerdistas e disseram que os explosivos usados são do tipo empregado pela organização separatista Basca.

Uma terceira bomba danificou um bar em Pamplona, frequentado por militantes da extrema direita, disse a polícia. As explosões ocorreram 24 horas depois que uma organização direitista radical disse que mataria comunistas como represália cada vez que um policial espanhol for atacado.

O Partido Radical de Direita Força Nova, encabeçado por Blas Pinnar, intensificou recentemente sua campanha contra o primeiro ministro Adolfo Suarez, denunciou que seu governo conduz a Espanha ao marxismo.

O governo ratificou a multa de 500.000 pesetas - 6.200 dólares - que imoôs ao partido pelos incidentes de violência ocorridos durante um ato que organizou esse agrupamento político no fim de semana. Dezesete pessoas morreram nos incidentes de violência política na Espanha desde o começo do ano, ainda que nenhuma tenha morrido como resultado de choques diretos entre esquerda e direita.



Carter: à procura do populismo perdido.

Ocidente gasta 100 milhões de dólares para manter Mobutu

Paris — Se antecipa que a ajuda ocidental para manter no poder o presidente do Zaire, Mobutu Sese Seko, ascenderá a um total de 100 milhões de dólares nos próximos três meses, disse um funcionário norte-americano de alta categoria.

O programa de 100 milhões de dólares foi acertado por representantes dos Estados Unidos, França, Bélgica, Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental em uma reunião em Paris esta semana.

Na próxima semana se reunirão em Bruxelas com representantes da Arábia Saudita e Irã — as duas maiores potências petrolíferas anticomunistas do Oriente Médio — assim como do Banco Mundial para tentar obter sua ajuda ao programa.

O funcionário norte-americano, que participou da reunião de Paris, porém, pediu para não ser identificado e expressou que o governo de Mobutu padece de uma desesperada escassez de peças de reposição, víveres, medicamentos e combustível para manter em funcionamento o Exército e a economia.

Entretanto, em Bruxelas, o Ministério da Defesa anunciou que os pára-quedistas belgas estacionados no Zaire serão retirados gradualmente a medida que ali cheguem os soldados da Força de Paz Africana enviados a província de Shaba.

Uns 600 pára-quedistas continuam na base aérea de Kamina a noroeste de Lubumbashi, capital da província de Shaba. Parte das forças belgas regressarão à noite a Bélgica com armas e equipamentos. A decisão de retirada dos pára-quedistas foi tomada pelo governo.

Os belgas são parte de uma força que desceu em Kolwezi no dia seguinte aos franceses para resgatar os colonos belgas.

A reunião de Bruxelas da próxima semana está relacionada com a ajuda ao Zaire, abordará também a questão das necessidades a longo prazo desse país que ascendem a bilhões de dólares.

O funcionário norte-americano que participou na reunião de Paris disse que as contribuições norte-americanas, além do programa de ajuda regular se limitarão provavelmente a doações de equipamentos militares e ao transporte aéreo de soldados marroquinos e de outros efetivos africanos, que estão sendo enviados ao Zaire para apoiar o Exército de Mobutu.

A cambaleante economia do Zaire sofreu ainda mais no mês passado quando exilados contrários a Mobutu radicados em Angola ocuparam Kolwezi, centro mineiro da província de Shaba. As forças pára-quedistas francesas os expulsaram da região porém a produção das minas se reduziu grandemente.

Aviões de transporte norte-americanos e franceses haviam transportado até ontem a Lubumbashi, capital da província de Shaba, aproximadamente a metade dos 1.500 soldados marroquinos que integrarão o grosso da força de paz de 2 mil africanos auspiciada pela França para proteger as minas e o pessoal europeu que as dirige.

Os aviões norte-americanos transportaram também 300 soldados do Senegal e do Gabão.

Os aviões regressaram ao Marrocos através da Córcega para deixar ali 750 soldados da Legião Estrangeira Francesa que recapturaram a cidade de Kowezi.

Mobutu se despediu ontem em triunfo em uma cerimônia na qual condecorou a 12 deles por "serviços excepcionais".

Os Estados Unidos bloquearam uma proposta do presidente francês Valéry Giscard D'Estaing de converter as forças marroquinas e outras africanas que estão sendo enviada a Shaba em um núcleo de uma força pan-africana de paz permanente, que apóie a outros governos pró-ocidentais ameaçados por rebeldes e outros elementos apoiados pela União Soviética e Cuba.

Giscard projetava inicialmente integrar a força com soldados das antigas colônias francesas, porém, segundo o funcionário norte-americano, Washington disse que só apoiaria uma força aprovada e dirigida pela Organização da Unidade Africana (OUA), integrada por 49 países do Continente.

Angola, Etiópia, Moçambique, Argélia e outros amigos e devedores dos soviéticos e dos cubanos vetariam com toda segurança qualquer proposta de criar uma força que diminuísse a influência soviética e cubana.

Porém, os funcionários franceses disseram que Giscard estava decidido a continuar com seus planos de criar certa força de paz apoiada pela França.

Carter diz que não teme o poder da União

Soviética. E pede acordo.

O presidente Jimmy Carter disse ontem à União Soviética em um importante discurso, que tem a alternativa de "escolher entre a luta e a cooperação", e que encontrará os "Estados Unidos dispostos a enfrentar o desafio".

Em seu discurso, que pronunciou no momento em que as tensões entre as duas superpotências subiram o tom, Carter expressou estar convencido de que o povo soviético deseja a paz e que seu governo está tratando de ultimar "de boa fé" um tratado que limite as armas atômicas estratégicas.

Porém, adiantou, em suas palavras durante a cerimônia de graduação da Academia Naval dos Estados Unidos, que os soviéticos, por contraste, estavam explorando a instabilidade na

África em um esforço por ampliar sua influência.

"Para a União Soviética", escreveu em seu discurso, "a distensão parece significar uma contínua luta agressiva para obter vantagens políticas e maior influência por meios diversos". A distensão, a acomodação entre as duas superpotências, deve ser "verdadeiramente recíproca", adiantou, de forma que tanto os Estados Unidos como a União Soviética exerçam a moderação em zonas de conflito e em momentos de dificuldades.

O discurso de Carter, elogiado por seus principais assessores, como esclarecedor da atitude norte-americana para a União Soviética, combinou uma linha dura com gestos conciliatórios.

Washington — Em sua mensagem de ontem, o presidente Jimmy Carter indicou a Moscou que não recuará ante o perigo de uma confrontação com a União Soviética nas regiões mais conflitivas do mundo, mas ao mesmo tempo assinalou que está aberto a um acordo pacífico na África e disposto a chegar a um entendimento nas negociações para frear a corrida armamentista.

A política exposta por Carter em sua mensagem aos graduados da academia naval de Annapolis, em Maryland, reflete a linha-dura adotada por seu governo em relação a penetração soviética e cubana na África, e, a constante repressão contra os dissidentes dentro da União Soviética.

Seria ingenuidade supor que as declarações de Carter surpreenderam o presidente

soviético Leonid Brejnev e seus assessores de política internacional. Os soviéticos vem testando Carter na África e nos julgamentos de seus dissidentes, e já receberam ameaças verbais desse tipo em oportunidades anteriores, mas não se esperava uma mudança dramática em sua política.

Qual é, então, a finalidade do discurso de Carter?

Provavelmente, o presidente quis dissipar qualquer dúvida em Moscou quanto à posição de seu governo.

Durante a crise dos foguetes em Cuba, em 1962, o presidente John F. Kennedy teria indagado de seu assessor de assuntos soviéticos Charles E. Bohlen, por que os soviéticos estariam provocando uma confrontação e se arriscando a uma guerra mundial. Seu assessor teria respondido: "Suspeito que estão segundo uma velha

máxima de Lênine, que diz "confia na baioneta até que ela se choque com o aço".

Carter, provavelmente seguindo a linha dura de seu assessor, Zbigniew Brzezinski, estaria dizendo aos soviéticos que se continuam confiando na baioneta não demorarão a se chocar com o aço.

Entretanto, a gama de respostas que os Estados Unidos têm a sua frente nesta era após o Vietnam é limitada, e os soviéticos sabem disso muito bem.

O discurso de Carter tem outra intenção implícita, que está mais de acordo com as posições de seu secretário de Estado Cyrus Vance do que com as de qualquer outro assessor. Trata-se de prevenir o povo norte-americano contra as "oscilações exageradas do sentimento público, da euforia,

quando as coisas andam bem para o desespero quando elas não andam".

O governo Carter tem visto sem dúvida, essas oscilações dentro de suas próprias fileiras. Embora, em linhas gerais, a posição em relação a União Soviética tenha endurecido, as diferentes declarações de Carter, Brzezinski, Vance, Andrew Young e outros funcionários tem deixado muitas pessoas confusas.

Dentro da Casa Branca, não se admitiu que o discurso visasse a esclarecer a posição do governo. "Não sei da existência de qualquer divergência de opinião", disse um porta-voz do governo aos jornalistas.

Segundo o mesmo porta-voz, a confusão se origina dos meios de difusão e não dos funcionários do governo.

Quando se trata de imóveis, trate com a terral que ela trata de tudo.

terral

vende aluga

CASAS

BARREIROS - Casas com 02 ou 03 dormitórios, living, BWC social, cozinha, área de serviço, teto de laje, com azulejos decorados até o teto, terrenos com 360m2. Apenas Cr\$ 10.000,00 no ato e prestações de Cr\$ 2.900,00.

TRINDADE - Local alto com excelente vista panorâmica em terreno com 600m2, com 03 quartos (suite), BWC social, living, copa, cozinha com armários americanos, ótimo acabamento. Preço Cr\$ 750.000,00 - poupança Cr\$ 100.000,00 à combinar e saldo já financiado.

TRINDADE - Casa contendo 03 quartos (suite), living, sala de jantar, BWC, cozinha, dep. comp. emp., área de serviço, garagem e churrasqueira. Armários embutidos em todos os quartos. Preço Cr\$ 865.000,00 à combinar. (V-260-CS).

B. ABRIGO - Casa com living, 04 quartos, 02 cozinhas, 02 BWCs, churrasqueira, área de serviço, dep. comp. emp., Preço Cr\$ 760.000,00 com parte já financiada e saldo à combinar. Aceita-se imóvel como parte de pagamento. (V-306-CS).

APARTAMENTOS

CENTRO - Apto. com 02 quartos, living, cozinha, BWC e área de serviço. Preço apenas Cr\$ 340.000,00 com Cr\$ 20.000,00 de entrada e saldo totalmente financiado. (V-150-AP).

B. ABRIGO - Apto com 150m2 contendo 03 quartos (suite), living com 40m2, BWC, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem e play-ground. Sendo Cr\$ 61.000,00 de entrada à combinar e saldo com financiamento garantido.

KOBRASOL - Apartamentos prontos por apenas Cr\$ 23.000,00 de entrada e saldo à combinar. Financiamento garantido pela CEF-02 quartos, amplo living, cozinha, BWC decorado, e garagem. Entrega imediata.

Excelente apartamento com 130m2, contendo 03 quartos, amplo living, cozinha decorada, área de serviço, BWC social decorado, dep. completa empregada, garagem e sacada. Acabamento de 1.ª qualidade, com sinteko, box de acrílico, pia inox com balcão na cozinha. Preço de ocasião - Cr\$ 20.000,00 de entrada, com prestações de apenas Cr\$ 5.768,04 na APESC. (V-124-AP).

COQUEIROS - Apto c/2 qtos., sala, cozinha, BWC, 1 suite, dep. de emp. completa e garagem. (L-123-AP).

ESTREITO - C/2 dormitórios, BWC, copa, cozinha, sala. (L-114-AP).

CENTRO - Apto c/1 quarto, área de serviço, sala, BWC, acarpetado. (L-124-AP).

CAMPINAS - Apto 2 qtos., sala, cozinha, BWC, área de serviço, dep. de empregada, garagem, sinteko. (L-122-AP).

CENTRO - Apto c/2 qtos., sala, cozinha, BWC, dep. de emp., sacada c/porta de vidro, BWC social, todo acarpetado. (L-112-AP).

CENTRO - 1 kit. c/sala, quarto, BWC, cozinha. (L-116-AP).

J. ATLÂNTICO - Apto. c/3 qtos., sala, cozinha, BWC, área de serviço. (L-105-AP).

CAMPINAS - Casa c/3 qtos., 2 salas, cozinha, dispensa e banheiro. (L-083-CS).

CENTRO - Casa c/4 qtos., living, sala de jantar, copa, cozinha, 2 BWC, área de serviço, pátio calçado, garagem, entrada social e de serviço. (L-072-CS).

CENTRO - 4 qtos., 2 salas, 2 BWC, cozinha, rouparia, dep. de emp. casa c/2 pavimentos dos quais 3 qtos., com armário embutido, entrada social c/corredor, p/dois veículos, cozinha c/armário embutido, área de serviço e quintal. (L-076-CS).

TRINDADE - Casa c/3 qtos., 2 salas, cozinha, BWC, dispensa, garagem p/dois carros, quintal c/pomar. (L-079-CS).

ESTREITO - Casa c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço, copa, quintal e garagem. (L-079-CS).

ITAGUAÇU - Casa c/3 qtos., sala, cozinha, BWC, copa, sala de visita TV., garagem. (L-080-CS).

CENTRO - 1 loja com sobre loja - área total de 555m2. (L-072-EC).

CENTRO - Sala, quarto, cozinha, BWC, somente comercial. (L-068-EC).

CENTRO - 1 sala c/52m2, 2 BWC. (L-064-EC).

plantão: sábados, domingos e feriados

terral empreendimentos imobiliários Itáa.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - Santa Catarina

CASAS

BARREIROS - Casa com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem - Preço: 330.000,00 - Fin.: 290.000,00 - CS-457-BAR.

SANTA MÔNICA - Casa com living, sala de jantar, quatro dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem, churrasqueira - Preço: 554.000,00 - Fin.: 236.000,00 - CS-468-JSM.

CAPOEIRAS - Casa com living, sala, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: 650.000,00 - Financ.: 280.000,00 - CS-390-CAP.

BARREIROS - Casa com hall, sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, garagem - Preço: 344.060,00 - Financ.: 294.060 - Cs-375-BAR.

BOM ABRIGO - Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite c/closet), rouparia, BWC social, sala de jogos, cozinha, área de serviço, depósito, dependência completa para empregada, garagem p/dois carros - Terraço - Preço: 1.676.127,00 - Fin.: 830.082,00 - CS-439-BAB.

COQUEIROS - Casa com dois hall, living, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem e um kitinete nos fundos - Preço: 1.100.000,00 a combinar - CS-437-COQ.

BARREIROS - Casa com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. - Preço: 500.000,00 - Financ.: 330.000,00 - CS-306-BAR.

SÃO JOSÉ - Casa nova, com living, sala de jantar, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem - Preço: 370.000,00 - com financiamento - CS-328-SJO.

COQUEIROS - Residência com hall, living, sala de estar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem. - Preço: 1.300.000,00 - Fin.: 894.000,00 - CS-451.COQ.

APARTAMENTOS

CENTRO - Apartamentos no coração da cidade, para pronta entrega, com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem. - Preço: 570.000,00 - Poupança: 90.000,00 - a combinar - financ.: 480.000,00.

TERRENOS

SERRARIA - No loteamento Ipiranga terrenos a partir de 70.000,00, com 10% de entrada, saldo, financiado até 25 anos, e mais financiamento garantido para construção de sua casa. PLANTÃO NO LOCAL.

Oferece

NOVA ERA


COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRACAO DE IMOVEIS LTDA

O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE

ÁLVARO AUTOMÓVEIS
AV. HERCÍLIO LUZ, 219 - FONE 22-9147

Brasília Bege saara	OK
1300 L Branco polar	OK
Branco polar	OK
Brasília Vermelho málagá	1977
1300 Vermelho vinho	1977
Chevette Vermelho sangue	1974
Chevette Marrom café	1973
1500 VW Amarelo imperial	1973
1500 VW Vermelho montana	1972
1500 VW Branco lotus	1972

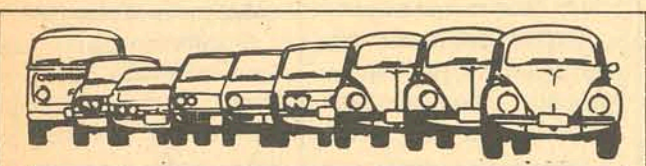
Compramos seu Carro pelo melhor Preço.



TUBARÃO: BR 101 - KM. 333 - Fone (0486) 22-0044
CRICIÚMA: R. ITAJAÍ, 396 - Fone (0484) 33-3299

VEÍCULOS USADOS À VENDA

MODELO	EQUIPAMENTO	COR	ANO
L-1313/48	3.º Eixo	Azul	1976
L-608 d/35	Carroc. Madeira	Azul	1973
L-608D/35	Isotérmica	Azul	1976
L-1313/48	3.º Eixo	Amarelo	1976
L-1313/48	3.º Eixo	Vermelho	1974
L-1313/48	3.º Eixo	Vermelho	1975
Ônibus	Rodoviário	Verde-Creme	1968
Ônibus	Rodoviário	Verde-Creme	1968
L-1113/42	3.º Eixo	Azul	1972



Amari
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	CÔR
PASSAT TS	1977	BEGE
PASSAT LS	1977	VERMELHO
PASSAT LS	1975	MARRON METÁLICO
PASSAT LS	1975	BEGE
BRASILIA	1977	BEGE
BRASILIA	1977	BRANCA
BRASILIA	1977	AZUL
1300L	1977	VERMELHO
1300L	1977	BRANCO
1600	1976	AMARELA
KOMBI	1978	BRANCA
KOMBI	1976	AZUL

Possuímos também toda a linha VW OK. para pronta entrega.

PHIPASA
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Corcel Luxo - Amarelo	76 -
Corcel STD - Vermelho	72 -
Variant - Branca	75 -
Passat L - Bege	75 -
Passat LM - Amarelo	75 -
Passat - Laranja metálico	75 -
Volks 1300 - Branco	69 -
Brasília - Vermelha	76 -
Brasília - Bege	76 -
Corcel STD - Turquesa	72 -
Chevette - Bege	76 -
Chevette - Branco	74 -
Chevette - Azul	73 -
Chevette - Azul turquesa	74 -
Alfa Romeo - Verde metálico	74 -

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757 22-9944 e 22-9344

F 100 Azul OK	1978.
Opala Marrom Ouro Metálico	1977.
Brasília Vermelha	1976.
Passat L Branco	1975.
Opala Azul	1974.
Kombi Azul	1974.
Chevette Branco	1974.
Volks 1.300 Branco	1974.
Volks 1.300 Verde	1973.
Ford Corcel Vermelho	1972.
Dodge D 100 Camionete Mist	1972.
Dodge Charge Luxo Vermelho	1972.

REVENDEDOR
Ford
DIPRONAL

Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

MARCA	CÔR	ANO
Galaxie LTD	Amarelo Claro	1969
Maverick Cupé S. Luxo	Branco/Preto	1975
Maverick Cupé Luxo	Preto	1974
Corcel Cupé Amarelo		1975
Volkswagen Sedan	Azul	1976
Chevette Branco		1975
DKW Vermaguet	Azul	1966
Dodge RT c/Ar Condicionado	Verde	1973
F-600 Luxo	Verde	1975
Chevrolet C-60	Verde	1975
Chevrolet C-60	Bege	1972
F-75 4x2 Laranja		1968
F-75 4x2 Vermelha		1973
F-75 4x4 Verde		1972

ANDRADE AUTOMÓVEIS
Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Volkswagen 1300-L - Azul	OK
Passat "TS" Branco	1977
Volkswagem - 1974 - 1976	
Kombi Bege	1976
Variant Azul Caçara	1975
Maverick Amarelo	1975
Opala Verde Metálico - Lindo	1975
Moto Yamaha 350 CC Prata	1974

Financiamos pelo CRED-IPESC.

VENDE-SE HONDA XL 250 TRAIL
c/7000km ANO 76 Tratar
FONE 22-8944 — Aceita-se Carro

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

Volks 1300L bege	1976
Vols 1300 vermelho	1976
Volks 1500 marrom	1974
Brasília branca	1977
Dodge marrom	1976

COMPRA - VENDE - TROCA

TERRENO (BARBADA)
Vende-se área de aproximadamente 9.800 m2, com luz, água, a 15 km do centro, composto de morro com pedras manguê e praia. Ótima também para ancoradouro. Belíssima vista p/Baía Sul. Informações com Eduardo. Horário comercial FONE 44-2616 após as 19.00 horas FONE 44-4842.

PRÉDIO NO CENTRO
VENDO OU ALUGO, À RUA FERNANDO MACHADO N.º 36, NAS PROXIMIDADES DA PRAÇA XV DE NOVEMBRO, COM 2 PAVIMENTOS, 22 PEÇAS, AO TODO 450 m2, PRÓPRIO PARA ESCRITÓRIO OU REPARTIÇÃO.
— TRATAR NO LOCAL —

CASA — BAIRRO CLASSE "A"
Vende-se ou aluga-se excelente casa no loteamento Ter-casa — Jardim Cidade Universitária — próximo à nova sede da ELETROSUL e da UFSC com 290m2 de área construída — Ver e tratar no local — Rua 2, esquina com rua 6 — n.º 31 — Casa de 2 pavimentos — estilo colonial.

OPORTUNIDADES S/INTERMEDIÁRIO
Ótimo apto. central c/2 dormitórios, dependência de empregada, garagem, etc. kitinete junto ao ponto de ônibus Cr\$ a combinar. 100 mil a combinar, lote n.º 1016 Bal. Daniela. TRATAR FONE 22-9768 - 22-8770 (horário comercial).

ALUGA-SE
Uma sala no CEISA CENTER.
Tratar pelo telefone 22-6296

VENDE-SE
Terreno c/130,928, m2, plano perto do Aeroclube, São José, preço de negócio. Cr\$ 13,00 o m2. Tratar fone 44-1819. Horário comercial.

CASA PARA FINS COMERCIAIS
Aluga-se na Avenida Mauro Ramos, 238 casa com dez dependências em centro de terreno(20x40m) que faz esquina com a rua Irmão Joaquim, 7. Anexo nos fundos com salão 8x12m, banheiro e garagem p/três carros por entrada independente. Visitas no horário comercial, informações tel. 33-1301, aluguel: 20 mil.

VENDE-SE TELEFONES
Dois — prefixo 22 — comercial.
Preço Cr\$ 24.000,00
Tratar fones: 33-1302 ou 33-0124.

VENDE-SE
Telefone "22", residencial, quitado. Preço Cr\$ 17.000,00 à vista. Tratar 44.0466.

VENDE-SE
Telefone "22", ligação imediata.
Preço Cr\$ 18.000,00.
Tratar 33.0326.

VENDE-SE
Tel. 44
Tratar 33.0801
33.0512.

TELEFONE
Vende-se um, Residencial prefixo "22". Preço Cr\$ 22.000,00. Tratar fone 44-5540.

TELEFONE COMERCIAL 44
Cr\$ 25.000,00 quitado
Tratar fone: 44-0324 Sr. Pedro

TELEFONE COMERCIAL "22"
Vendo urgente, quitado.
Tratar c/Antonio fone 22.0674.

TELEFONE "44" VENDE-SE
Residencial instalado Cr\$ 22.000,00.
Tratar fone 22-0042

MOTIVO VIAGEM VENDO
Todos os móveis do apto. geladeira Consul, fogão e acessórios, quarto casal completo, quarto solteiro, jogo poltrona, copa completa. Tudo por apenas Cr\$ 10.000,00. Tratar fone 22-7936 a partir das 17,30 horas. Telefone 22 / Res. vendo ou alugo Cr\$ 500,00.

VENDE-SE
Refrigerador Consul e máquina de lavar roupa Brastemp Plenomática. Bom estado. Motivo de Viagem — Tratar tel. 22.0950 ou 22.1150.

Móveis usados COMPRA E VENDA
Conven Ltda. R. Fulvío Aducci, 748, Estreito.
Frente Hermes Macedo — Fone 44-0092

PORTAS ENTALHADAS
Rua: Jeronimo Coelho 325
Tel.: 22-7899

PORTAS PARA INTERIORES A
Cr\$ 150,00 o m2
Rua: Jeronimo Coelho, 325
Tel.: 22-7899

PORTAS PARA INTERIORES A partir de Cr\$ 240,00
Rua: Jeronimo Coelho, 325
Tel.: 22-7899

LUVA DE LÃ P/INVERNO EM TODAS AS CORES E TAMANHOS LUVA DE ALGODÃO P/TRABALHO
Seiki Ind. Com. e Confecções Ltda.
R. Dr. Lund, 38 (trav. Cons. Furtado n.º 363) Liberdade, São Paulo
Tel.: 279-0699

MÓVEIS!!! Especiais e sob medidas
FÁBRICA - MOCALI MÓVEIS LTDA. LOJA - MERCADÃO DE MÓVEIS LTDA.
Telefones: 44-2558 - 44-9448 - 22-6899
Solicite nossa visita

A.J. IBAGY - ADVOGADO OAB 1076 - Creci 299
Rua Santos Saraiva n.º 1066
aluguéis - Cobranças
Locações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

ADVOCACIA ESPECIALIZADA E ASSESSORIA JURÍDICA EMPRESARIAL — AJE
Cobranças judiciais e extra-judiciais. Direito de Família. Contratos. Inventários. Usucapião. Direitos dos contribuintes do fisco. Direitos dos funcionários públicos e privados. Mandado de segurança. Assessoria empresarial permanente.
Ed. Hércules, 6.º andar, conj. 608 — Fone (0482) 22-9485 — Rua Tenente Silveira, 51 — Florianópolis-SC.

ALDO ÁVILA DA LUZ
OAB/SC n.º O-015
CPF/MF n.º 001.776.289/87
MIRIAM LUZ MEDEIROS
OAB/SC n.º 1.092 - CPF/MF n.º 002.259.089/72
ADVOGADOS
Rua Felipe Schmidt, 33 - Edifício Dias Velho - s/615 e 616 - Fones: 22-1235 e 22-7421.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTOXICAMENTO EM GERAL
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.

PRECISA-SE
Ótima datilógrafa e prática em serviços gerais escritório
Tratar Rua Felipe Schmidt, 27 — 6.º andar. s/603.

PEDIATRIA
Dra. Terezinha Silveira de Oliveira
Consultório: Rua Arno Hoeschel, 46 - tel. 22-0337
Atende p/manhã: Medsan - Celesc - Telesc - BRDE - Bco. do Brasil S/A - Ipsc.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA
FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.
Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 22-7033

*** COZINHAS? (Kitchens etc.)**
*** ARMÁRIOS?**
*** ESTANTES? também é com a Astor**



Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor. Telefone chamando um dos nossos projetistas, sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.

ástor
MÓVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS
Loja e Show-room: Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fone 22-5431
Indústria: Loja Escritório e depósito: Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade
Fones 33-1316 33-1691 e 33-1388

O ESTADO
JOAÇABA
Rua XV de Novembro, 882 - 1.º andar
Fone: (0495) 22-0622

TREVO copiadora
CÓPIAS HELIOGRÁFICAS - XEROX
PLASTIFICAÇÕES - ENCADERNAÇÕES
SERVIÇOS DE LEVA E TRAZ
RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 — Fpolis

CLASSIFICADOS / O ESTADO
OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.
Centro Comercial
Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

DOCUMENTO EXTRAVIADO
Foi extraviado o Certificado de Registro do Veículo FNM-180L, cor amarelo-congo, placa BO-2634, ano 1975, cap.180CV. Cmt.40 ton., chassis-84706357, motor 90050-04521, certificado n.º 696710, de propriedade da empresa OMETRAM Transportes e Serviços Ltda'.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
Foram extraviados os seguintes documentos: carteira de identidade, carteira de habilitação, e todos os documentos do carro de marca Chevrolet. Opala, ano 72, cor verde, pertencente ao Sr. Sergio José Grandio, residente Florianópolis. Pede-se a quem encontrar telefonar p/44.3023 ou 22.8381.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
Foi extraviado uma capanga contendo um talão de cheque do Banco do Brasil de n.º 365007 e 365010, e todos os documentos do veículo de marca Variant, ano 72, cor vermelha montana, chassi VV.096182, motor n.º BV 159081, placa AA0476, certificado de propriedade de n.º 814328, pertencente ao Sr. Luiz Antonio Brito de Oliveira, residente em Florianópolis.

BOLSA ROUBADA
Foi roubada uma bolsa contendo: carteira de habilitação, certificado de propriedade, seguro, TRU do veículo de marca Ford Corcel, 1977, cor branca, placa AA-9666, cartão de crédito Credicard n.º 211.0077A.02.8, talão de cheque do BESC n.º 508.904 a 508.910, título de eleitor e certificado de reservista, pertencentes a Augusto Guilherme Fett.

CARTEIRA PERDIDA
Foi perdida a carteira de identidade n.º 24114, pertencente ao Sr. VICTOR AYDES MICHELIN, residente em São Domingos SC. CHAPECÓ, 2 de junho de 1978.

O Sr. Manoel Ramos Santana, declara que foram perdidos os documentos de seu caminhão Mercedes Benz, de placas OA-0451, de cor azul e preto, ano de fabricação 1974, chassis n.º 34403212068 e Certificado de Registro n.º 845067.
Aranaguá-SC, 02 de junho de 1978



CAB IMOVEIS

CRECI - SC 228 - CGC 83.286.195/0001-05
Rua Pres. Nereu Ramos, 42 - Fones: 22-8588 - 22-9514
FLORIANÓPOLIS - SC

VENDE

APARTAMENTOS

Ed. Alpersted - c/2 quart. 1 suite.
Ed. Mansão de Heidelberg - 2 qtos., suite
Ed. Ivo Silveira - c/1 e 2, garagem
Ed. Visconde de Ouro Preto - 3 qtos.
Ed. Jorge Daux - c/3 quartos
Ed. Ana Terezia - c/2 qtos., suite.
Ed. Malaga - c/2 e 3 qtos., salão.
Ed. Mozart - com 3 qtos.
Ed. Vitor Meireles - 2 qtos., suite.
Ed. Santa Catarina - 2 qtos.
Ed. Itamaraca.

CASAS

AGRONÔMICA - C/2 qtos., suite, garagem.
CAPOEIRAS - C/6 qtos., garagem.
ESTREITO - C/3 qtos., e garagem.
ITAGUAÇU - C/3 qtos., suite e garagem
COQUEIROS - C/3 qtos., garagem.

SÃO JOSÉ - C/3 qtos., garagem.
BALNEÁRIO - 3 e 4 qtos., garagem.
SAMBAQUI - C/2 qtos., e garagem.
CAPOEIRAS - C/3 qtos., suite e gar.
SACO DOS LIMÕES - C/3 quartos.
CACUPE - C/5 qtos., suite e garagem.
TERRENOS
TRINDADE - 1.375m2.
BOCAIUVA - 840m2
LAGOA - 384m2

JURERÉ - 450m2
CENTRO - 378m2
SACO DOS LIMÕES - 9.000m2

CANASVIEIRAS - 480m2
TIJUQUINHA - 8.000m2
BALNEÁRIO DANIELA - 374m2.

ATENÇÃO - Além dos imóveis acima relacionados dispomos de vários outros. Aceitamos troca, mantemos plantão aos sábados e domingos até as 12:00hs.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

DEPÓSITO E SALAS

- 1 - Excelente depósito c/400m2 na rua Garcia - Balneário.
- 2 - Finíssima sala c/ sobre loja no Ed. Martinho de Haro. R. Vidal Ramos - Centro.
- 3 - Ótima sala no Ed. Centro Executivo Miguel Daux - R. Anita Garibaldi - Centro.
- 4 - Ótimas salas 1.º e 2.º piso na Rua Leoberto Leal, 22 - Barreiros.
- 5 - Excelentes salas térrea e 1.º piso na rua Bernardino Vaz - Estreito.
- 6 - Ótima sala na rua Olavo Bilac, 44 - Estreito.
- 7 - Excelentes salas na rua Fulvio Aducci, 413 - Estreito.

CASAS

- 1 - Ótima casa na rua Heriberto Hulse, 50 c/telefone - Barreiros.
- 2 - Excelente casa na rua Ver. Batista Pereira, 85 c/telefone - Balneário.
- 3 - Ótima casa na rua José Boiteux n.º 16A - Centro.
- 4 - Excelente casa na rua Demétrio Ribeiro n.º 11 - Centro.
- 5 - Ótima casa na rua Visconde de Cayru - Estreito - Próx. Ponto C. Salles.
- 6 - Excelente casa na rua Felipe Neves, 419 - Estreito.
- 7 - Ótima casa na rua Tupinambá, 448 - Estreito.
- 8 - Excelente casa na rua João Sandim, 12 - Barreiros.
- 9 - Ótima casa na rua Pedro de Moura Ferro, 40 - Estreito.
- 10 - Excelente casa na rua Santo Antonio, 350 - Barreiros.

APARTAMENTOS

- 1 - Finíssimos aptos no Edifício Belvedere - Av. Rubens de Arruda Ramos, 200.
- 2 - Ótimo apto na rua Antonieta de Barros, 160 - Estreito.
- 3 - Ótimos aptos no Conj. Residencial Itaguaçu - Jardim Atlântico.
- 4 - Excelentes aptos no Edifício Itaguaçu - Coqueiros.
- 5 - Ótimo apto no Edifício Daniela na Rua Anita Garibaldi, 14 - Centro.
- 6 - Excelente apto na Rua Aracy Vaz Callado n.º 242 - Estreito.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

R. CEL. AMÉRICO - ESQ./MANOEL LOUREIRO - BARREIROS - Fina residência de esquina c/3 quartos, garagem etc. ao lado da residência do Gerente da Transbrasil. No ato Cr\$ 130.000,00 (facilitados), aceita carro valor Cr\$ 30.000,00 - transfere saldo CEF - prestação Cr\$ 4.960,00 mensais - entrega totalmente pintada e desocupada.
SUPER BARBADA - Av. Principal Bairro Bela Vista - Barreiros - casa c/2 quartos, sala, cozinha, etc. terreno 10x30m Cr\$ 200.000,00 (facilitados) aceita carro ou kombi no negócio e transfere saldo de Cr\$ 17.000,00 e prestação de Cr\$ 232,00 mensais - entrega totalmente pintada e desocupada.

ALUGA OU VENDE - 2 galpões novos de alvenaria sendo 1 c/150m2 e outro c/250m2 - Cr\$ 350.000,00 cada um ou aluguel de Cr\$ 3.000,00 mensais - à 7 minutos do centro.
RIBEIRÃO DA ILHA - FREGUESIA - Terreno de 18 x 15 de frente p/o mar - rua calçada, luz, ônibus na frente - Cr\$ 160.000,00 (facilitados) documentação em dia.
BARBADA - Roçado - São José - próximo à LINK EQUIPAMENTOS - 2 lotes planos 14,50 x 22m c/água, luz etc. Cr\$ 120.000,00 (facilitados) e aceita kombi no negócio.
RUA DELMINDA SILVEIRA - Próximo à Penitenciária Estadual - linda área c/6.400m2 - Cr\$ 4.200.000,00 - aceita proposta.

PANTANAL - Área c/1.792m2 - linda visão c/água, luz etc. e ônibus na frente - próx. à UFSC - Cr\$ 800.000,00 - permuta com apto de menor preço, terreno ou sala comercial - restante a combinar.

VENDE OU PERMUTA - Rua Conselheiro Mafra, 144 - imóvel c/2 pav. c/sala térrea comercial grande - Cr\$ 1.250.000,00 permuta com apto, sala comercial de menor preço e restante a combinar - aceita também carro no negócio.

ALUGA - Apto - c/2 quartos - Edf. Itaguaçu - Cr\$ 3.200,00 - visão para o mar.
Sala - Comercial - Av. Hercílio Luz - Edf. Gabriela - Cr\$ 11.000,00.
Salas - R. Conselheiro Mafra, 138 - Centro - 3 salas 1.º andar - Cr\$ 5.000,00.

Casa de Praia - Sambauqui - frente p/o mar - linda residência semi-mobiliada Cr\$ 6.000,00.

PRAIA JURERÉ - Lote bem localizado - perto do asfalto - 15x30 c/água e luz Cr\$ 120.000,00 - aceita carro e restante a combinar.

AV. TROMPOWSKI - Terreno bem localizado com certidão de viabilidade aprovada para construir - Cr\$ 500.000,00 (aceita carro).

TERRENO VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000 m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para granja, lavoura, sítio ou chácara.
Tratar à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 - Ramal 73 com sr. Oswaldo ou srta. Eliana em Florianópolis.

FINANCIAMENTO ABERTO

PARA O "EDIFÍCIO GERÂNIO".
SERÁ ENTREGUE EM JULHO/78,
COM FINANCIAMENTO DA CAIXA
ECONÔMICA FEDERAL.

COLOCAMOS À VENDA AS ÚLTIMAS UNIDADES PELO MENOR PREÇO DE METRO QUADRADO.

OS APARTAMENTOS SÃO DE 1 E 2 QUARTOS "COM GARAGEM" E DEMAIS DEPENDÊNCIAS.

VENDAS: DIRETAMENTE NA EMPRESA OU SOLICITE A VISITA DO CORRETOR.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-6099, 22-6756 e 22-4769

SETA

APARTAMENTOS COQUEIROS

INICIAMOS AS VENDAS DE APARTAMENTOS COM DOIS QUARTOS, A 50,00 METROS DO SUPERMERCADO COMPER. ENTRADA DE CR\$ 15.000,00, POUPANÇA PARCELADA EM 12 MESES. SALDO FINANCIADO PELA CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL.

Rua Max de Souza, 662 - Coqueiros
Fone 44-1278 CRECI-57

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

De: FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU
07:20 - 10:30 - 12:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00 horas
De: CURITIBA PARA FLORIANÓPOLIS
05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 e 23:15 horas
De: FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE
05:00 - 06:30 - 07:00 - 09:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:00
14:30 - 15:00 - 16:30 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 21:15 - 22:30 e 23:00 horas
De: JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS
05:50 - 07:00 - 07:40 - 08:30 - 09:30 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:00 - 13:25 - 15:00
18:25 - 17:00 - 17:25 - 18:00 - 19:25 - 19:45 - 21:25 - 23:40 e 01:40 horas
De: CRICIUMA PARA SÃO PAULO
Diariamente às 16:00 horas carro convencional e às 18:00 horas Carro-Leito
De: SÃO PAULO PARA CRICIUMA
Diariamente às 19:45 horas carro convencional e às 20:15 horas Carro-Leito
De: FLORIANÓPOLIS PARA MAFRA
Diariamente às 06:00 horas
De: MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS
Diariamente às 05:00 horas
De: JOINVILLE PARA LAGES
Diariamente às 08:00 horas
De: LAGES PARA JOINVILLE
Diariamente às 08:00 horas

CATARINENSE

O TRANSPORTE CARINHOSO

ALUGA-SE

- 1) Casa Rua Frei Caneca c/ telefone 6.500,00
- 2) Depósito na área industrial 15.000,00
- 3) Casa Itacorubi 232 m2/ Móveis/telefone 13.000,00
- 4) Apto. 3 O. ARM.Emb./Garagem 5.500,00
- 5) Casa p/escritório/ chácara do Espanha 10.000,00

VENDE-SE

- 1) Casa Sta. Mônica/Arm.Emb/telefone 850.000,00
- 2) Casa Aracy Vaz Callado c/300 m2 1.200.000,00
- 3) Casa Classe "A" (Itacorubi/ Itaguaçu) 2.300.000,00
- 4) Apto. Baía Norte (Renoir) 1.150.000,00
- 5) Apto. Central (Daniela) 525.000,00
- 6) Apto. Padre Roma/2 Q./garagem 580.000,00
- 7) Kitinet - Edf. Margarida 250.000,00
- 8) TROCA-SE ÓTIMO APTO. CENTRAL POR CASA EM COQUEIROS OU ITAGUAÇU

REGIS IMOVEIS LTDA., (CRECI n.º 58
Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf.
Alpersted - Loja 04
Fones 22-3537 e 22-6551 Fpolis

IMOVEIS JUCEL LTDA - VENDE

Fone 44-4168 - Rua Santos Saraiva, 752 - CRECI 764

PALHOÇA

20 minutos do centro a 700m da BR101. LOTEAMENTO SALVADOR lotes a partir de Cr\$ 1.200,00 mensais preço de lançamento - perto de grupo escolar padaria etc.
BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO - uma casa recém construída com 150m2 em 3 quartos sendo uma suite, sala, sala de jantar-cozinha, BWCsocial, garagem p/ 2 carros, área de serviço, churrasqueira, por Cr\$ 330.000,00 a combinar e assumir um financiamento com prestação de Cr\$ 4.282,00.
BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO - lotes com água, luz e ônibus na porta por Cr\$ 5.400,00 mensais.
CAPOEIRAS - 5 minutos do centro ótima residência com 3 quartos, sendo uma suite, sala, sala de jantar, cozinha, BWC social, área de serviço, garagem, dependência de empregada por Cr\$ 650.000,00 a combinar.

fone 44-4168 - rua Santos Saraiva 752 creci 764
IMOVEIS JUCEL LTDA

O ESTADO BRUSQUE

Av. Consul Carlos Renaux, 56.
Gal. Gracher - S/1 e 2
Fone: (0473) 55-0147

ALUGAMOS:

- Loja térrea com girau, no Edifício Adolfo Zigelli, à Rua dos Ilhéus n.º 14 (centro), com 98 m2.
- Loja térrea n.º 4, no Edifício Adolfo Zigelli, com 28 m2.
- Conjunto n.º 1002 (10.º andar) no Edifício Adolfo Zigelli, com 67 m2.
- Conjuntos no 5.º andar do Edifício Antero de Assis, com 45 m2 cada.
- Loja térrea com girau, no Edifício Antero de Assis, à Rua Conselheiro Mafra, com 360 m2.
- Sala ampla com 126 m2, à Rua Conselheiro Mafra n.º 2, 1.º andar.
- 3 pavimentos (1.º, 2.º e 3.º andar), à Rua Anita Garibaldi, com 400 m2.
- Galpão para depósito à Av. Jorge Lacerda - Costeira, com 150 m2.
- Apartamento n.º 303 no Edifício Margarida, à Rua Felipe Schmidt, com 3 quartos, dependência de empregada, área de serviço, garagem.
- Apartamento à Rua Rafael Bandeira, 46 - com 3 quartos e telefone.

- Casa à Rua Bento Gonçalves n.º 3 (centro), com 3 quartos e telefone.

TRATAR À RUA FELIPE SCHMIDT, 51 - GALERIA JACQUELINE II - SALA 107. TEL. 22-4059.

AMPLA CASA - FIM COMERCIAL

Temos à rua Vitor Konder linda casa com 500m2, excelente p/grande empresa, dependências amplas p/completo escritório, terreno c/2000m2, c/garagens, instalações p/serviços, quintal, jardim, etc. Oportunidade raríssima.

Tratar c/Predisul. Fones 22-1824 e 22-4285.

ADMINISTRADORA DE BENS IMÓVEIS COLOMBI DE ANTONIO GIACOMELLI NETO

Rua Gal. Gaspar Dutra, n.º 967
Estreito - Fpolis - SC. CRECI - 175
Fone 44-1391

ALUGA-SE

CASA
PONTE DE BAIXO - 3 quartos, 1 sala, 1 cozinha, 1 garagem, BW, ALUGUEL - 2.200,00
SANTO SARAIVA - 4 quartos, 2 salas, 2 BW, copa cozinha, garagem, churrasqueira, lavanderia, aluguel 7.000,00.
BARREIROS - 3 quartos, sala, copa, cozinha, garagem, Cr\$ 2.200,00.
APTO
4 novos aptos em Campinas.
2 quartos, sala, BWC, garagem, copa, cozinha, área serviços, dep. comp. empregada. Cr\$ 3.675,00.
JARDIM ATLÂNTICO
3 quartos, sala, BWC, garagem, área de serviços. Cr\$ 3.300,00.
BARBADA
LOTEAMENTO JARDIM LOS ANGELES, próprio para chácaras.
Lotes a partir de Cr\$ 13.000,00 - São José - SC.

OPORTUNIDADE

Vende-se lote na Trindade. Belíssima vista. Preço de ocasião com facilidades de pagamento. Passa-se escritura de imediato. Tratar Sr. Silva Fones 22-7026 e 22-6307.

22-5510 **R&M IMOBILIÁRIA** 22-9092
Ed. Apolo R. Tte. Silveira, 35 - Conj. 504 - CRECI 139

ALUGA
CASA Bom Abrigo 3 quartos (suite) living, dep. de empregada área de serviço, copa cozinha c/ armários churrasqueira garagem 6.000,00.
Beira Mar apto. 3 quartos dep. de empregada e demais dep., garagem 6.500,00.
ED. Itamarati 3 quartos garagem e demais dependências 6.000,00.
ED. Gabriel 3 quartos carpet e demais dependências, garagem 6.000,00.
KITINETE Ed. Gov. Felipe Schmidt 60m2, carpet 3.000,00.

VENDE
CASA Bom Abrigo 2 quartos c/armários embutido living sala de TV, copa, cozinha c/ armários (ap. ar condicionado) área de serviço, garagem fechada, ótimo preço.
ED. CLAUDIA apto 2 quartos carpet, interfone esquadrias de alumínio, dependência de empregada área de serviço. ENTREGA 60 dias ENTRADA apenas 20.000,00.
ÁREA na BR 101 330.000m2, ótimo preço.
TERRENO TRINDADE SULBRASIL 18x28,5m, ótima localização.
ATENÇÃO TEMOS TELEFONE p 22 P33 ALUGAR e VENDER 18.000,00.

A RM GARANTE O SEU ALUGUEL

Almeida Imóveis

Edifício Visconde de Ouro Preto - Sala 19
Praça Pereira Oliveira - Fone 22-6293
Crci 121 - XI Região

CENTRO

- APARTAMENTO em prédio central, de esquina, contendo DOIS DORMITÓRIOS, living, banheiro social, copa-cozinha, banheiro para empregada, dois armários embutidos nos quartos e carpet. APENAS Cr\$ 360.000,00. DESOCUPADO.

- TERRENO situado bem no centro da cidade, com área de 370,00m2, com duas frentes. Alídice pronto para prédio de quatro pavimentos. Cr\$ 1.600.000,00.
- TERRENO com área de 1.600,00m2, frente para 3 ruas. Preço: Cr\$ 16.000.000,00.

CANASVIEIRAS

- Casa nova, desocupada, toda murada, edificada em terreno de 420,00m2, contendo 3 dormitórios, living, banheiro social, copa-cozinha, varandão e abrigo para carro. Cr\$ 390.000,00.
- TERRENO de esquina, com área de 300,00m2, situado à rua que fica ao lado do Restaurante "CHARRETE" (lajotada), por apenas Cr\$ 160.000,00.

ALUGA-SE PRÉDIO NOVO NO CENTRO

Com área de 390 m2, equipado com armários, divisórias modernas, porteiro eletrônico, carpet, cabos telefônicos para instalação PABX, sem condomínio e de propriedade particular. Chaves na: PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104 - Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

ÓTIMO NEGÓCIO

Apartamentos em Coqueiros, com água quente, gás central, garagem, synteko. Aceita-se terreno de entrada (que seja de boa comercialização). Transfere-se prestações de financiamento.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104

Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

AV. BEIRA MAR NORTE

- Vende-se terreno com 197,50m2 e a casa com 98,70m2. Ótimo ponto para montar comércio (de esquina). Parte já está financiada pela CEF.

- Vende-se na subida da Felipe Schmidt uma loja e sobre-loja, própria para Cia. de Seguros, Clínica, etc. (no térreo)

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104

Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

CONJUNTO NO ARS

Cr\$ 4.800,00

Aluga-se conjunto no Centro Comercial ARS, rua Felipe Schmidt, 21 com 50m2, de área útil, contendo Kitch e BWC. Tratar pelo fone 22-6350.

APARTAMENTO DE 1 QUARTO

Com azulejos decorados até o teto, no-vinho, com garagem e com entrada a combinar. Financiamento garantido pela CEF. Bairro de Coqueiros.

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104

Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

VENDE-SE

Casa de alvenaria, com sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, dependência de serviço com banheiro, studio, lavanderia, churrasqueira e garagem, com 130,00m2 de área construída, acarpitada, na Rua Santa Luzia, n.º 07, na Trindade, nas proximidades do Campo de Esportes da Polícia Militar. Financiamento de Cr\$ 470.000,00. Poupança a combinar. Tratar fone 33-1501 ou Rua B, esquina Rua AC no Jardim Santa Mônica.

CLASSIFICADOS O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

BETO STODIECK



Mais uma americana pro vosso deleite. Esta é Susan Sarandon que faz, no filme "Pretty Baby", e mãe daquela menininha que a coluna fez questão de mostrar ontem

It's better in the Bahamas

Ontem, aonde foi mesmo que deixei vocês? Ah, sim, a bordo do Emerald Seas, no caminho das Bahamas. Os caças níqueis roletas esvaziavam bolsos e bolsos, a piscina jazia animada, a discoteca entregava aos mais jovens, os bares bêbados, eu lá em cima, no convés, curtindo o estrelado céu do Triângulo das Bermudas, uma tentação pra imaginação que não se cansava de voar.

A comida de bordo não podia ser mais empapante: depois do lanche ou do dinner (a gente sempre tinha que se arrumar pra jantar ou almoçar, mesmo levando-se em conta que estávamos num esportivo cruzeiro, pleno verão Hemisfério Norte), era um tal de correr, subindo e descendo as escadas que nos levavam aos inúmeros decks (o equivalente a um edifício de seis andares) que era pra ver se a digestão transcorria mais eficaz e os quilos não se encorpavam galopantes.

Acompanhá-nos no cruzeiro pelas Bahamas, o vice-presidente da companhia proprietária do navio, o Alex Currie, um new-yorker tranqüilo que fala excelente português, sempre com um sorriso nos lábios, do tamanho do Paulão Jendiroba. O navio é realmente incrível (atenção: comerciais se vocês um dia tiverem a oportunidade de uma voltinha pelas Bahamas não devem perdê-lo — inclusive a passagem (que inclui dormida e comida) não é cara. Pelo contrário. A jogatina a bordo é uma loucura — caças níqueis, roletas, o que se perde de dinheiro é melhor nem contar: mas resistir quem há de. Além disso, ajudando ainda mais a esvaziar os bolsos, o cassino de Paradise Island, já em Nassau e um outro em Freeport, mais uma das 700 ilhas que formam as Bahamas.

Nassau (eles lá dizem Násso), a primeira vista um Estreito melhorado, tem por volta de 120 mil habitantes — desses, 85 por cento são negros. É muito simpática, pequenina, gostosa, com um variadíssimo comércio proveniente principalmente do oriente (o que, por sinal, está muito em moda novamente), livríssimo, sem taxas e não sei mais o que, aliado ao artesanato local a base de palha, coral e derivados de conchas e coisinhas.

Florianópolis à noite, por exemplo, tem muito mais brilho e vida. No entanto, não estamos na costa da Flórida, não falamos inglês, estamos restritos as imposições brasileiras, não temos porto livre nem jogo aberto e não possuímos 40 hotéis — e que hotéis — que nem Nassau, que preserva o seu casario colonial inglês com uma paixão relaxada: não derruba nem arruma. Só os edifícios oficiais, belíssimos, recebem make-up a cada navio que chega despejando turistas por aquelas misteriosas ruínas onde tráfega um trânsito inglês: é tudo pela direita. Em dois dias, além do nosso, aportaram o Rotterdam, o Sunward, o Oceanic, e o last but not least, o Leonardo da Vinci com tripulação e passageiros aos desarranjos: é que serviram qualquer coisa de estragado no almoço da véspera que o pessoal a bordo não teve outra saída a não ser descarregar ao mar...

Nassau, ou outra cidade das Bahamas, não fala espanhol — nem um tico. Mas só o inglês, meio sobre o britânico (é uma possessão de Elizabeth), misturado a um dialeto muito engraçado, cantado. O seu primeiro-ministro, negro, pensa que é a reencarnação de Moisés. E por onde flutua, nos seus atos oficiais, faz-se sempre acompanhado de uma cletrola que executa, com todas as pompas e circunstâncias, o tema musical de Exodus... É assim, uma espécie de Idi

Amim sem os seus sanguinários maus pensamentos.

Atracamos bem a duas quadras da rua principal, a Bay Street, e ficamos instalados no próprio navio, é claro. Eu, particularmente, só queria saber de fugir a ilha; os outros, salvo exceções, não faziam outra coisa a não ser ficar na beira da piscina do navio. Mal sacaram a ilha. Numa das duas noites que lá passamos, fomos a um hotel incrível onde há o tal cassino de Paradise Island, um sonho. É só atravessar uma ponte, que a gente muito vê em filmes, e estávamos nós, numa faixa de terra que fica rente ao centro, entre o próprio e o navio, formando um canal. Antes da jogatina, um show bem daqueles, com mulheres e homens nus, mais uma animada e velhusca cantora francesa que jamais tinha ouvido falar — porém, numas, engraçada.

De papo com uma cara, bahamian, ele perguntou daonde é que eu era. E eu, "I am from Brasil". E ele: "Brasil? Where is?" E desviei: "I live in south-american island with forty-two beaches very nice. It's the paradise". Aliás, ao invés de elogiar a terra deles, só queria saber de divulgar a minha aqui que, os deixavam extasiados. Realmente, vivemos num dos lugares mais bonitos do mundo, não é exagero. Porém, ah os poréns da ilha, enquanto esses points que visitamos fazem de tudo pra agradar e preservar, mata, fauna, arquitetura e costumes, que é o que turistas abonados mais procuram, aqui não, a nossa mata arde em fogaréu, as nossas casas vieram abaixo (agora parece que há uma certa conscientização), a estrutura que aqui deveria pintar sequer recebe pinceladas.

De Nassau zarparamos pra Freeport, como o nome diz, porto livre. Por volta de 1968 a cidade (mais parque que cidade) tinha mil habitantes — hoje beira a casa dos 40 mil. E, assim dizendo, um paradisíaco lugar onde milionários americanos, fugindo dos pesados impostos sobre suas cabeças, construíram altas mansões e fizeram instalar um lugar chamado Bazar Internacional onde se encontra bugigangas de todas as partes do mundo (menos, é claro, do Brasil, esse enorme desconhecido) em lo, as que formam imenso shopping center ao quente ar livre, já que lá é sempre verão.

Tanto em Nassau como em Freeport, vende-se, também, muita cocaína — assim, na maior. A crioula vê grupo de turistas, se aproxima e vai logo oferecendo. Há, inclusive, uma grande preocupação por parte das autoridades americanas, já que lá nas Bahamas é tudo muito livre e a costa dos Estados Unidos é logo ali, facilíma de se deixar infiltrar.

Freeport foi rápida, tempo suficiente pra dar uma volta pelas compras e pelo mar e voltar pro navio que zarparia lá pelas 8 da noite — sob um por do sol alucinante e uma lua prateada a nascer minguada do fundo o mar.

Era mar e céu, estrelas infundáveis — e eu de olho em algum venturoso disco voador que bem poderia chegar e levar todo aquele enorme navio onde transavam mais de mil e quinhentas pessoas entre passageiros e tripulação. Afinal, estávamos em pleno Triângulo das Bermudas, vocês sabem... Mas, qual nada, oh decepção. E logo as luzes de Miami começaram a fazer clarinho no horizonte até amanhecermos naquela cidade, aeroporto de embarque pra New York, o furor da viagem.

(Amanhã tem New York — aguardem).

Em São Paulo, depois de um grande jantar num dos luxuosos apartamentos no Jardim Botânico, a esticada foi no Plano S Bar. O grupo era muito simpático e elegante; entre eles estava o caixa alta italiano radicado no Brasil, Carlos Paganini. A boa música de José Maria, prendeu aquele grupo até às 5 da manhã.

M. Rosenmann está expondo uma belíssima coleção em sua loja, homenagem ao dia dos namorados que será sábado próximo.

Ronaldo Esper, um nome de alta costura em São Paulo, fez lançamento de sua coleção outono-inverno, nas passarelas dos mais requintados ambientes paulistas. A crítica não poupou elogios a arrojada moda de Ronaldo Esper e por isto, o criador da citada coleção continua sendo convidado para apresentar a mesma, em grandes festas ou promoções beneficentes. A coleção de Ronaldo pela beleza dos tecidos, bom gosto e cores, traz o nome, Coleção Center Fabril.

Amanhã será a noite movimentada da Dizzy. Casais elegantes de nossa sociedade, vão curtir a boa música daquela discoteque.

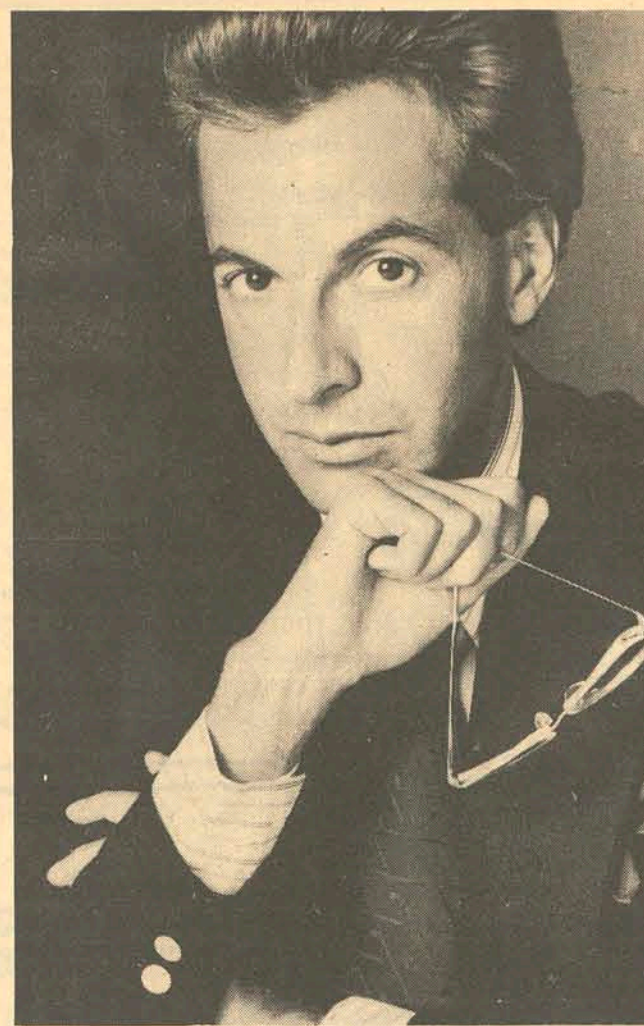
Marcado para o próximo dia 1.º o casamento da bonita Morgana Bittencourt com o médico Hercílio Ivo Varella. A bênção será no altar mor da Catedral Metropolitana e a recepção aos convidados no salão de festa do Clube Doze de Agosto, com serviço da equipe Manolo's.

Cinco mil livros de grandes escritores, estão na II Semana do Sebo, na Livraria Lunardelli.

Os casais, Terezinha e Miguel Hermínio Daux, Tereza e Luiz Elias Daux, foram vistos jantando no bar do Florianópolis Palace Hotel.

A Galeria de Arte André, de São Paulo, está nos convidando para o vernissage de Joaquim Jimeno.

No Palácio dos Despachos o governador Antônio Carlos Konde Reis, recebeu em audiência, o Prefeito do muni-



Ronaldo Esper

cípio de Porto Belo, Sr. Mário Serpa.

A sociedade prepara-se para a cerimônia do casamento de Maria Margarida Bittencourt e Márcio da Costa

Ramos que será amanhã às 19.30 horas na Capela do Colégio Catarinense. Após a bênção Maria Margarida e Márcio, recebem cumprimentos no salão de festa do Clube Doze de Agosto.



Modelo da coleção Ronaldo-Esper



A moda de Ronaldo Esper

HORÓSCOPO OMAR CARDOSO

ÁRIES — Dia em que lhe favorecerá nas atividades artísticas, sociais, religiosas, sentimentais e amorosas. O ambiente familiar lhe proporcionará momentos felizes e novas e valiosas idéias deverão se apresentar.

TOURO — Excelente dia para passeios, diversões e para visitar amigos e parentes. Muito bom também, para entabular negócios e para cuidar de assuntos jurídicos e religiosos. Ótimo às viagens, ao amor e a sua saúde.

GÊMEOS — Dia indicado para tratar com autoridade civis e militares, para solicitar favores destes e para pôr em ordem seu setor financeiro. Convém adiar os negócios arrojados para outra ocasião. Bom ao amor e às viagens.

CÂNCER — As transações arriscadas, bem como a solicitação de favores e disputas com militares e pessoas de projeção, deverão ser evitadas neste dia. Cuide da saúde, evite acidentes e tudo que possa prejudicá-lo.

LEÃO — Período da manhã

bastante propício às atividades domésticas e para tratar de seus assuntos particulares. Tarde propícia para pleitear empréstimos e para solicitar favores de amigos íntimos e lais. Pode amar.

VIRGEM — Dia propício para estudar a nova decoração do lar, para iniciar projeto relacionado com a sua casa própria e para conviver com seus familiares de um modo geral. Vida conjugal tranqüila. Ótimo as viagens e ao amor.

LIBRA — Bom dia para iniciar viagens longas e para tratar de questões religiosas e sentimentais. A paz íntima e espiritual muito deverá colaborar para remover os percalços que por ventura surgirem. E um dia muito feliz.

ESCORPIÃO — A influência do dia indica elevação de seu espírito e de suas faculdades mediúnicas. Mas por outro lado, deverá evitar acidentes, principalmente os automobilísticos, as coisas prejudiciais à saúde e a sua moral.

SAGITÁRIO — Dia em que encontrará a solução aos seus problemas íntimos e familiares. Não é propício, por outro lado, ao casamento, noivado ou namoro com nativo de Gêmeos. Evite também, o trato com rivais e inimigos declarados.

CAPRICÓRNIO — Muito bom dia para realizar novas experiências em seu trabalho e para solucionar de vez seus problemas financeiros e familiares. Pode pedir favores que será prontamente atendido. Ótimo ao amor e as diversões.

AQUÁRIO — Excelente influência astral para cuidar de assuntos sociais, sentimentais, amorosos e até mesmo profissionais e financeiros. Analise com inteligência as propostas de negócios que receber. Não se precipite.

PEIXES — Propícia influência astral para solucionar suas dificuldades financeiras, a todos os meios de transportes e comunicações e para dar início a construção ou projeto de sua casa própria. Bom ao amor.

CINEMA

Cecomtur - As 14, 16, 19h45min e 21h45min, **Noivo Neurótico, Noiva Nervosa**, com Wood Allen e Diane Keaton. Censura 16 anos.
Coral - As 15, 20 e 22 horas, **Lúcio Flávio - O Passageiro da Agonia**, com Reginaldo Farias e Ana Maria Magalhães. Censura 18 anos.
São José - As 15, 19h45min e 21h45min, **Lúcio Flávio - O Passageiro da Agonia**, com Reginaldo Farias e Ana Maria Magalhães. Censura 19 anos.
Ritz - As 17, 19h45min, e 21h45min, **A Escuridão é Amiga da Morte**, com George Hilton e Femi Benussi. Censura 18 anos.
Roxy - As 14 e 20 horas, **A Puro de uma Policial**, com Mário Carotenute e O Telefone que Chora, com Domenico Modugno. Censura 18 anos.
Jalisco - As 20h, **Brasil Bom de Bola 78**. Censura 14 anos.
Glória - As 20h, **A Fúria do Dragão Verde e Flávia**, A Freira Muçulmana. Censura 18 anos.
Rajá - As 20h, **O Incorrigível**, com Jean Paul Belmondo e Capucine. Censura 14 anos.

A ESPORTIVA

Confeciona Plásticos promocionais Flâmulas Auto adesivos

Rua Tenente Silveira, 25 — fone 22-6024 Florianópolis.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

MAIOR RAPIDEZ • ECONOMIA DE 30% • ENTREGA IMEDIATA Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.º Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

(0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

TOMADA DE PREÇOS N.º 040/78.

AVISO

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de Firms habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei n.º 5.089 de 30.04.75 até as 12 horas do dia 15.06.78, para aquisição de Gêneros Alimentícios.

O Edital encontra-se afixado no prédio da Administração Central à rua Irmã Bernwarda s/n.º, Florianópolis, Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias do mesmo.

Florianópolis, 29 de maio de 1978.

Alcino Vieira
Diretor do Depto, de Administração

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

FHSC FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

DEPUTADO COMPARA RODOVIÁRIA A UMA "MANGUEIRA DE SUÍNOS"

O deputado opositorista Jorge da Silva critica as péssimas condições da Rodoviária da Capital. "São cobrados altos impostos e nada se resolve".

Tecendo severas críticas às condições da Estação Rodoviária da Capital, o deputado Jorge da Silva (MDB) disse ontem, na Assembléia, que "a mesma pode ser comparada a uma mangueira de suínos, tal o seu estado precário".

Proseguindo, acentuou que "se fala em turismo, na ilha mais linda, quando as condições oferecidas pela rodoviária não correspondem a esta imagem". Frisou que "uma senhora com uma criança não pode permanecer por muito tempo naquele local, onde não se encontra nenhum banheiro em condições de uso. Não sei quem é o responsável, mas deve haver alguém".

A imprensa divulgou um grande projeto a respeito da nova rodoviária - disse mais adiante - mas, na realidade não existe nada de concreto. E completou: "É lamentável que ao invés de se usar o dinheiro público em obras como esta o esbanjem em festas".

Enquanto Curitiba já construiu três rodoviárias de alto nível - continuou - e muitos municípios do Estado já possuem suas rodoviárias em boas condições, a Capital prossegue nesta situação lastimável.

Em aparte, o deputado Roland Dornbusch, lembrou que no município de Jaraguá do Sul a estação Rodoviária foi construída em 1937, a primeira do Estado. Já o deputado Antônio Pichetti acentuou que "as rodoviárias de muitos municípios catarinenses, construídas há pouco tempo, foram executadas com recursos de particulares, exemplificando Maravilha e São Miguel do Oeste". Disse também que "estas foram feitas através de licitação pública e permitindo, que por algum tempo, fossem exploradas por particulares".

Retomando a palavra, o deputado Jorge da Silva disse que "a Capital nos deixa a impressão de que o interesse é mais pessoal que público. Falar que a nova rodoviária seria construída próxima à ponte mas, o que podemos ver é que lá existem construções que mais parecem sanitários. O grande projeto vai desaparecer, pois, passa de prefeito para prefeito, de governo para governo; são cobrados altos impostos e nada se resolve". Finalmente, disse: "Solicito aos deputados desta área para que abram os olhos para o problema".

Um barco inglês tripulado por italianos está ancorado na ilha

Para muitos, Florianópolis conta com uma presença muito curiosa em suas águas: trata-se do barco de passeio e de grande calado "Rory Star", que está ancorado próximo ao trapiche do barco Flomar. Ele é inglês, mas veio da Itália, direto para o Rio de Janeiro. Quando pretendia partir para o Uruguai, houve aqui, em nossas águas, problemas no gerador.

Desde segunda-feira o "Rory Star" foi forçado a permanecer em mares catarinenses, mas até hoje, no máximo, ele deve zarpar para o Uruguai. Depois, irá para Martinica e voltará para a Itália. Mas desde dezembro ele está no Brasil, depois de 43 dias de nave-

gação desde a Itália. O "Rory Star" tem seu valor calculado em um milhão de dólares. Ele tem 30 metros de comprimento; área vélica de 750 metros quadrados; quatro metros e meio de calado; dois mastros, sendo que um tem trinta e dois metros e o segundo 22 metros, não havendo possibilidades de passar sob nenhuma das duas pontes da cidade, nem com a maré baixa. O casco é de ferro e o mastro de alumínio.

O barco possui ainda, segundo um de seus proprietários, um italiano de 48 anos de idade, casado, dois filhos e há 25 anos navegando todo o serviço de comunicação: rádio, giroscópio, radar, girobússola, piloto automático e registrador de rota. Possui ainda dois motores de 200 HPs cada um. Sua tripulação é formada de seis pessoas, sendo que quatro são italianos, um senegalês e um brasileiro. Em matéria de acomodações ele é composto de sete quartos para passageiros e dois para tripulantes; seis banheiros, cozinha e sala, todos acarpentados e com aparelho de som, além do "bom vinho italiano".

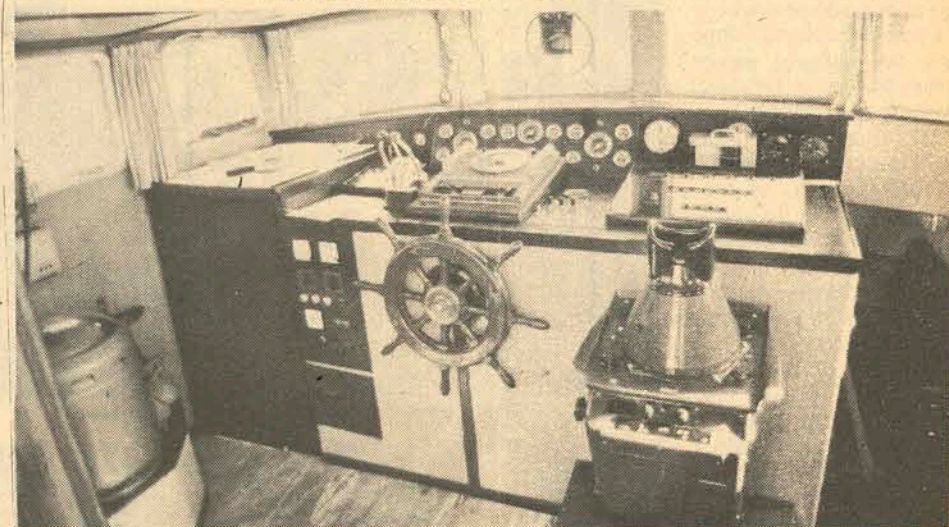
O proprietário diz que já esteve fora da Europa diversas vezes, quando foi aos Estados Unidos, África e Brasil. Mas Santa Catarina, mais precisamente Florianópolis, é a primeira vez que visita e devido ao acaso. "O Brasil me gusta muito, e agora Santa Catarina". Ele diz que aqui tem "boa gente, boa paisagem e bom mar. Achei muito desenvolvida a cidade. Poderia haver incentivo ao turismo aqui: atrairia muitos europeus. Aqui tem peixe, natureza, verde, gente sociável".



O proprietário: navegando há 25 anos.



O "Rory Star" teve que parar por problemas técnicos



O barco tem equipamentos sofisticados e vale mais ou menos US\$ 1 milhão.

Bicicleta faz bem ao coração. De quem dá, de quem recebe, de quem usa.

Você já reparou que as coisas mais simples da vida são as que nos dão maiores prazeres?

A bicicleta por exemplo.

Quem de nós não teve ou pretendeu ter uma bicicleta?

Quem de nós ao ver uma bicicleta não sente vontade de dar uma voltinha?

A bicicleta na sua simplicidade sempre nos traz recordações de momentos felizes.

Por isso nos sentimos tão recompensados quando presentamos ou quando recebemos de presente uma bicicleta.

Mas a bicicleta traz consigo muito mais.

Além de liberdade, recordações e prazeres, a bicicleta é reconhecida como um dos melhores meios para se alcançar resistência física.

Ainda não inventaram nada melhor do que resistência física para enfrentar o dia a dia.

Raciocínio claro, disposição, criatividade, apetite sem necessidades de regimes perigosos, pele mais bonita, etc., etc...

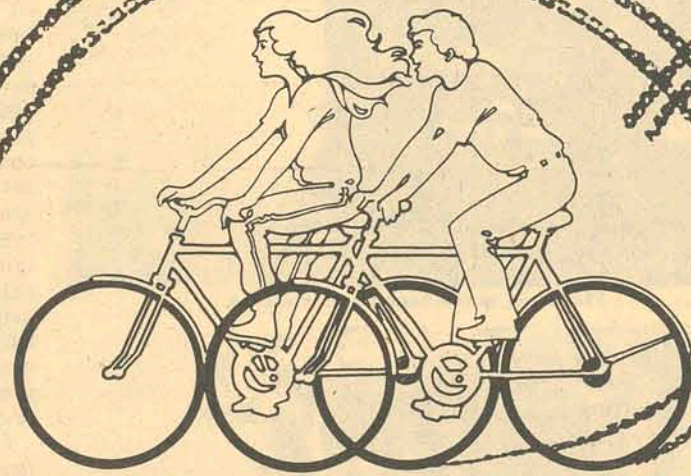
E com bicicleta você consegue essa resistência física passeando.

Conhecendo sua cidade de maneira diferente. Sentindo a brisa no peito.

Sorrisos nos lábios de outros ciclistas. Repare quantos grupos de ciclistas passeiam batendo um papo alegre e confraternizante.

Pedalando você se sente muito mais feliz.

Bicicleta faz bem ao coração. De quem dá, de quem recebe e de quem usa.



No Dia dos Namorados
convide a pessoa que você gosta
para passear de bicicleta.

Em cada bicicleta que passa  um coração que bate mais forte.



Nas ruas, em alguns pontos da cidade, houve concentrações em frente às lojas para assistir ao jogo.



Os operários também pararam na hora do jogo

MAIS UMA VEZ, A DECEPÇÃO.

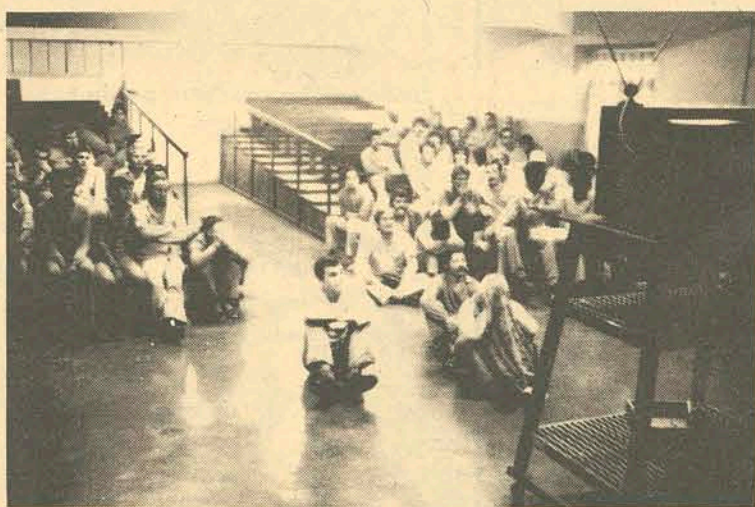
O centro da cidade não parou totalmente para assistir o jogo da seleção brasileira de futebol de ontem à tarde e um grande número de pessoas circulava pelo calçadão da Felipe Schmidt. As mulheres, menos interessadas pelo futebol, aproveitaram o tempo para fazer as costumeiras visitas às casas comerciais. E muitos torcedores fanáticos se concentraram à frente de vários televisores colocados estrategicamente nas lojas, repartição pública e debaixo da centenária figueira da praça XV. Como brasileiros, quase todos acreditavam na vitória antes de iniciado o jogo, mas como o grito do gol não saiu das gargantas e ficou talvez para a última partida decidindo o destino do Brasil na copa, os espectadores demonstraram revolta e admitiram a desclassificação da seleção de Coutinho. Para muitos, a única coisa que valeu foi o feriado párcial de ontem.

Momentos antes de iniciar o jogo, quem realmente estava interessado no "espetáculo" procurava apressadamente um bom local e muitas cenas curiosas aconteciam na extensão de toda a praça. Defronte à Prefeitura Municipal, um cidadão engraxava os sapatos e com o dinheiro em punho exigia mais pressa ao engraxate, porque não queria perder um minuto do jogo. Um outro torcedor repeliu um vendedor de bilhete de loteria federal e enquanto dirigia-se rapidamente para frente de um televisor, dizia que não estava interessado em nada, "pois agora só quero ver o meu Brasil".

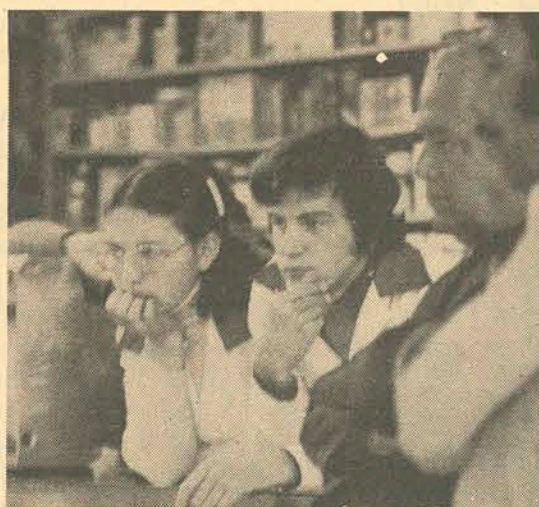
Durante a realização do jogo, muitos técnicos se manifestavam sobre a atuação de cada jogador brasileiro e as críticas eram as mais diversas. Nelinho era o nome mais pronunciado e quando foi substituído no segundo tempo a decepção foi geral, porque as esperanças de gol estavam depositadas no forte chute do atleta. Todos xingaram, mesmo diante dos televisores, a atitude do técnico Coutinho, e os palavrões mais ouvidos e absurdos foram endereçados pelos torcedores mais fanáticos e revoltados.

Diante dos insucessos da equipe brasileira, o nervosismo de alguns começou a ser notado e o cigarro passou a ser mais consumido. Um homem não percebeu que o seu cigarro estava no fim e fumava nervosamente o filtro amarelo, enquanto ao redor os demais riam e se aproveitavam da cena.

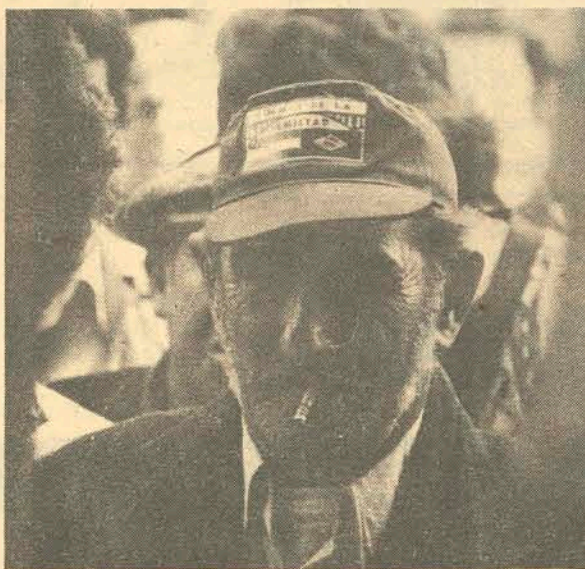
O segundo jogo não agradava aos espectadores e a inferioridade do time brasi-



Olhos pregados na televisão: os presidiários...



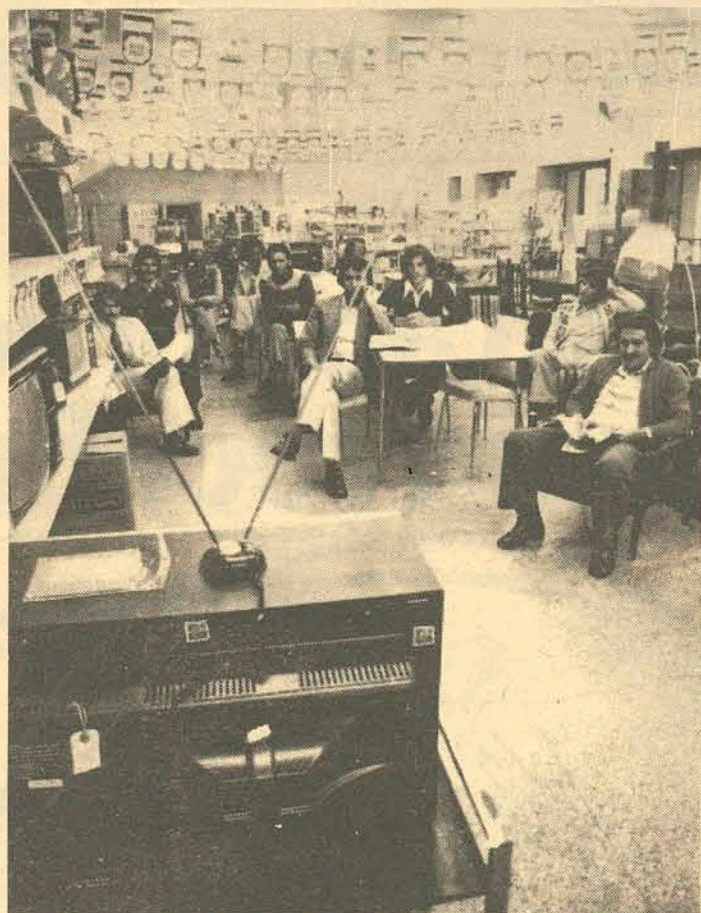
...os funcionários das farmácias.



Nervoso, fumou até o filtro do cigarro.



Acompanhando pelo velho rádio a pilhas



Nas lojas, quase nenhum movimento.



Aproveitando a parada para ver o jogo

leiro passou a ser reconhecida e aceita por todos que não mais acreditam na tradição do futebol brasileiro. Entre os comentários surgiam muitos desabafos: "Se o Brasil pegar uma seleção mais braba, como a Holanda ou a Alemanha, leva de goleada". "Os

jogadores não passam de uns pernas-de-pau". "E uma vergonha a colocação dos jogadores". "O jogador não sua mais a camisa porque está ganhando muito dinheiro". "A diversão do pobre é o futebol e é o que está salvando o país de uma grande crise".

Após o jogo, a torcida, insatisfeita com o empate irritou-se e debandou, revoltada. E muitos ridicularizaram a propaganda da caderнета de poupança, que afirma: "O Rivelino está certo".

NO ESTREITO

No Estreito, apenas uma loja e alguns bares estavam com televisões ligadas para que o povo que não tivesse ir para casa ou não tivesse uma TV visse o jogo. Mas somente nos bares que tinham televisor a cor havia alguém assistindo. As ruas estavam vazias, assim

como as poucas lojas que abriram, e os bares e os postos de gasolina não tinham nenhum movimento. Quando algum carro aparecia os empregados dos postos faziam "cara feia", por terem que interromper a sua torcida, inicialmente entusiasmada, e depois desanimada com a má partida.

"Uma boa porcaria, isto não é jogo". Mas José Máximo Pereira Neto, funcionário de um dos postos de gasolina do Estreito assim mesmo acreditavam na vitória do Brasil em um a zero. Se o Brasil não se classifica? "Tem que passar a mão no Coutinho e linchar". Já o assistente administrativo da Imprensa Oficial José Pereira que juntamente assistia a partida e torcia para que o Brasil fizesse alguns pontos, pois no "bolão" ele colocou que a Seleção Brasileira faria cinco e a Espanha apenas um, não aceitava a idéia de que o Brasil não se classifique. "Mas se isto acontecer, eu empuro esta turma toda para comer capim". Outro torcedor, já irritado, disse que para a Seleção Brasileira vencer "tem que tirar os cartolas de lá; senão vai acontecer o mesmo que em 74". Ilton Gerber, que arriscava um palpite de um a zero para o Brasil, reclamava que nossa seleção já havia perdido três chances de gol.

Oswaldo Bittencourt, que assistia no televisor colorido de um bar, disse que a seleção só merece vencer "porque é brasileira, mas o jogo está péssimo, já esperava por estas derrotas, desde os treinos. Mas como o outro time (a Espanha) é pior ainda", ele colocou um resultado de dois a um para o Brasil. Arriscando algumas olhadelas na televisão, o fotógrafo profissional Hamilton Chaves, irritado, dizia que não estava assistindo ao jogo. "Não quero assistir, pois não estou gostando da seleção. Ela não vai ganhar e é lógico que não vai se classificar".

O pedreiro Isamar Miranda, juntamente com outros colegas, aproveitava o jogo para descansar, assistindo a seleção numa televisão que o encarregado de pessoal trouxe. Em cima de uma mesa velha, eles se acoravam, outros arrumaram um balde como banco — e torciam. O servidor "Zé Bento", que fazia parte da turma, não acreditava na classificação do Brasil. "Todo mundo está esperando. Bem não está jogando. A seleção podia ser melhor".

O caminhão que transportava alguns operários das obras da Fúlvio Aducci não resistiu e parou em frente à

vitrine da loja que tinha um televisor colorido. Para o encarregado da obra, Júlio César Esteves, o Brasil não passa nem das oitavas de finais. Ele acertou no resultado de ontem, quando previu que o jogo não passaria de zero a zero. "Eu já esperava estes resultados mesmo antes da Copa iniciar, só de ver os treinos do Brasil".

O jogo terminou e todos os rostos mostravam desilusão e frustração pela péssima partida assistida. Em seguida, o movimento nas ruas recomeçou, mas agora com irritação:

motoristas brigavam por pouca coisa, descarregando a tensão acumulada. "Isto foi uma pelada", classificou o motorista Nelson Pereira, que abandonava uma vitrine onde assistira toda a partida. "Eu ainda achava que o Brasil ganharia. Estou um pouco decepcionado, ele não tem condições de se classificar. Os "caras" que eram para entrar na seleção eles não levaram". No jogo com a Áustria, no próximo domingo, ele acredita na vitória do Brasil "só se o Rivelino jogar, pois ele faz todo mundo correr".



Konder Reis assistindo a partida

O governador fala sobre a atuação da seleção brasileira

"A primeira observação que faço é a de que, a participação do Brasil nesta XI Copa do Mundo, tem se caracterizado pelas circunstâncias penosas do nosso desempenho. O Brasil, no primeiro jogo com a Suécia, viu não convalidado um gol marcado legitimamente aos 45 minutos e 22 segundos, se não me falha a memória, do segundo tempo; num momento em que a interrupção do jogo, se não foi uma prática ilegal, foi, no entanto, uma decisão extremamente rigorosa. A par dessa circunstância, pois o jogo era nosso, a vitória era sem dúvida nenhuma, do Brasil, nós ainda estamos enfrentando um gramado de condições as piores possíveis. E como o estilo de jogo brasileiro é um estilo leve, preciso, marcado pela habilidade do jogador, evidentemente que um campo como aquele que está sendo utilizado em Mar Del Plata compromete em grande parte a atuação, a performance do quadro brasileiro.

Hoje, também, o jogo foi muito penoso para o Brasil. Logo no início da partida nós tivemos várias oportunidades para abrir o escore e, assim, dar ao quadro a tranquilidade, a segurança e a firmeza indispensável à conquista de uma grande vitória. Mas o gol não veio e nós sentimos que a nossa equipe teve, no final, dificuldades para manter a igualdade no placar. Estamos classificados em segundo lugar; a Áustria completou hoje quatro pontos com duas vitórias; a Espanha fez o seu primeiro ponto nestas Oitavas de Final; a Suécia já tinha um ponto conquistado no jogo contra o Brasil, e o Brasil tem dois pontos.

"Creio que a torcida brasileira não pode estar otimista, mas, também não tem nenhuma razão para desanimar. Nós não devemos desesperar, muito pelo contrário. O time brasileiro não vem atuando mal. Hoje (ontem) nós assistimos a uma soberba demonstração de bom futebol da nossa defesa. Leão, Oskar, Amaral, Nelinho e Toninho, à direita, e Edinho à esquerda, demonstraram a qualidade, a versatilidade, e a capacidade do futebol brasileiro. Não fomos assim tão felizes no meio campo, e a nossa linha de avanços não concluiu satisfatoriamente boas jogadas que fizeram com que chegassemos até a área dos espanhóis.

Mas eu acredito que jogo decisivo para a nossa classificação, que será o próximo jogo com a Áustria, o Brasil terá um pouco mais de chance porque, até o momento, nós estamos em segundo lugar sem termos sido bafejados pela chance. Todo jogo há sempre, para que haja êxito, um equilíbrio, entre capacidade, conhecimento e sorte. Senão não seria jogo. E o Brasil tem contado até agora na Argentina, apenas com a qualidade dos seus jogadores, com o ânimo dos seus atletas, com a disposição dos nossos "scratchmans". Nós não temos contado com a chance e eu espero que ela chegue no jogo com a Áustria, e nós possamos alcançar uma grande vitória para nos classificar. E aí, eu tenho certeza que ninguém vai segurar o nosso esquadro. Se a chance não vier, então realmente o Brasil estará numa posição difícil.

Entretanto, é como digo e devo repetir: futebol é um jogo, e para que se obtenha bom resultado, como em todo jogo, é necessário capacidade técnica, condições físicas, bom estado de ânimo dos jogadores, espírito de equipe, mas, é necessário também que se tenha chance. Sem chance não há possibilidade de se conquistar tranquilamente a vitória. Eu espero que a chance que nós não tivemos nestes dois primeiros jogos nós a tenhamos suficientemente na partida com a Áustria".



Tenso, o torcedor coça a cabeça, rói as unhas, faz caretas e atinal explode, lançando improperios diante do televisor.